

CATÁLOGO DOS FORMICÍDEOS DE PORTUGAL CONTINENTAL E ILHAS

Jorge Salgueiro

Rua de Santiago, 496. 4465-748 Leça do Balio. Portugal.
jorgesalgueiro@netcabo.pt

Resumo: O estudo de formicídeos em Portugal, apesar de não ser propriamente recente, nunca recebeu uma atenção profunda. Neste trabalho, colige-se as citações desta família para Portugal Continental e Ilhas e elabora-se para cada espécie uma relação dos artigos onde é citada e dos locais para onde é citada. Até à data, estão citados para Portugal Continental cento e seis espécies, dezoito para o Arquipélago da Madeira e doze para o Arquipélago dos Açores.

Palavras chave: Formicidae, Catálogo, Portugal, Madeira, Açores.

Catalogue of the Formicidae of Continental Portugal and Islands

Abstract: The study of the Formicidae in Portugal, though not exactly recent, has never received thorough attention. This paper includes all the records for this family for Continental Portugal and the islands and lists, for each species, the papers where it is recorded and the localities from which it has been recorded. To the present date, one hundred and six species have been recorded from Continental Portugal, eighteen from the Madeira Archipelago and twelve from the Azores.

Key words: Formicidae, Catalogue, Portugal, Madeira, Açores.

Introdução

As primeiras citações desta família para Portugal Continental são citações esporádicas incluídas em trabalhos de âmbito mais vasto (ANDRÉ, 1896; EMERY, 1915). Maior relevância tiveram os trabalhos de SANTSCHI (1925, 1932) e de SCHMITZ, H. (1950, 1955), que acabam por constituir o grosso do conhecimento sobre os formicídeos portugueses na primeira metade do século XX. Os trabalhos de DINIZ (1959, 1960) são de menor importância no que diz respeito ao estudo dos formicídeos, já que, neste aspecto, estão bastante incompletos, dando para Portugal menos espécies do aquelas citadas por Schmitz. Os trabalhos de Collingwood (COLLINGWOOD & YARROW, 1969; COLLINGWOOD, 1978) constituíram um novo e razoável incremento ao conhecimento dos formicídeos portugueses e, de certa forma, marcam a transição para um novo período do estudo dos formicídeos em Portugal Continental, do qual o próprio Collingwood continuou a ser uma figura proeminente. Em oposição aos trabalhos da primeira metade do século XX, onde predominavam as citações dispersas um pouco por todo o território, surgem agora trabalhos mais exaustivos e mais focados em locais e *habitats* particulares (PAIVA *et al.*, 1990; DE HARO & COLLINGWOOD, 1992; TINAUT & RUANO, 1994; CAMMELL *et al.*, 1996). Mais uma vez, um trabalho de Collingwood (COLLINGWOOD & PRINCE, 1998) assume uma posição fulcral no estudo dos formicídeos nacionais, não só por coligir toda a informação anterior numa lista de espécies conhecidas para Portugal Continental, mas também por adicionar mais de uma vintena de espécies à mirmecofauna nacional. Além disso, as suas chaves constituíram uma inestimável ferramenta para posteriores estudos nesta família no nosso território. Uma ferramenta inestimável, mas já tornada incompleta por estudos posteriores que acrescentam novas espécies à mirmecofauna portuguesa (BOIEIRO *et al.*, 1999; HENIN *et al.*, 2000). A

figura 1 resume a evolução do conhecimento dos formicídeos de Portugal Continental até à presente data.

Já nos Arquipélagos da Madeira e dos Açores, apesar de ser longa a lista de artigos com citações relevantes (ver Material e métodos), o carácter predominante destas citações é precisamente a esporadicidade que caracterizou os trabalhos no território continental no início do século XX. Abre-se uma excepção apenas para o trabalho de YARROW (1967), que resume de forma sistemática o escasso conhecimento disponível na altura sobre formicídeos nos Açores, e que constitui ainda hoje a fonte mais actualizada para esse mesmo conhecimento. Um esforço semelhante não foi feito para o Arquipélago da Madeira.

No geral, apesar de uma visível evolução na última década do século XX, o conhecimento sobre os formicídeos portugueses ainda pode ser considerado escasso (PAIVA *et al.*, 1990; DE HARO & COLLINGWOOD, 1992; TINAUT & RUANO, 1994; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998) e possivelmente bastante incompleto (TINAUT & RUANO, 1994). O mapa da figura 2 ilustra bem este fenómeno. Não é certo se o reduzido número de espécies do território insular se deve à escassez de estudos adequados ou a uma rarefacção natural da mirmecofauna insular (YARROW, 1967).

O presente trabalho, tendo como objectivo constituir uma ferramenta de trabalho com alguma utilidade para futuros estudos sobre os formicídeos portugueses, não pretende, obviamente, substituir o excelente trabalho de COLLINGWOOD & PRINCE (1998), mas antes complementá-lo, em parte comentando algumas discrepâncias menores entre este trabalho e trabalhos anteriores, mas principalmente aprofundando, espécie a espécie, a informação apenas afluída no trabalho em questão, nomeadamente, a distribuição geográfica das várias espécies tal como esta pode ser inferida a partir das suas citações e a origem dessas citações.

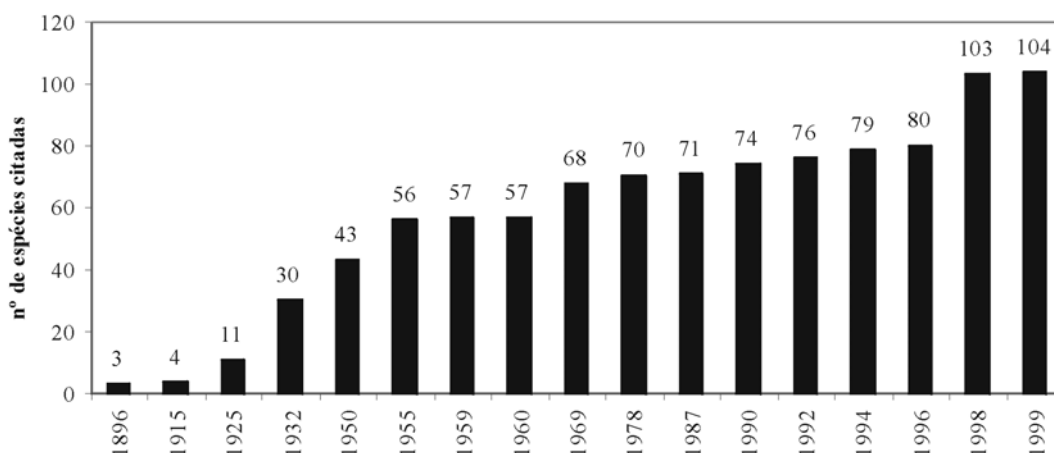


Fig. 1. A evolução do conhecimento dos formicídeos de Portugal Continental, expressa em número de espécies de formicídeos citadas para o território nacional, ao longo do tempo, expresso aqui em função dos artigos com citações relevantes para esta família para o território nacional.

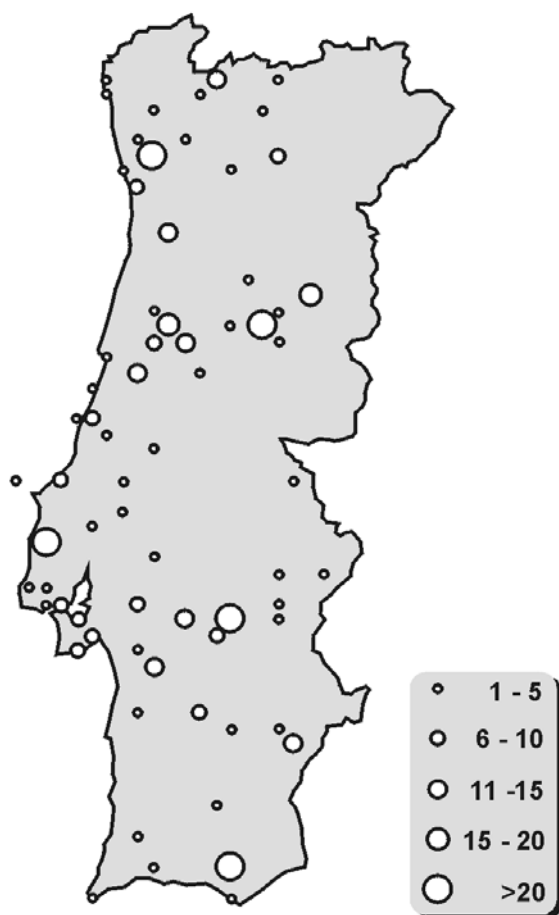


Fig. 2. Distribuição das citações de formicídeos para Portugal Continental.

Material e métodos

Para a elaboração do catálogo de formicídeos de Portugal Continental foram coligidas citações dos seguintes trabalhos: ANDRÉ, 1896; EMERY, 1915; SANTSCHI, 1925, 1932; SCHMITZ, H. 1950, 1955; DINIZ, 1959, 1960; COLLINGWOOD & YARROW, 1969; COLLINGWOOD, 1978; TINAUT, 1987; PAIVA *et al.*, 1990; DE HARO & COLLINGWOOD, 1992; TINAUT & RUANO, 1994; CAMMELL *et al.*, 1996; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998; BOIEIRO *et al.*, 1999; HENIN *et al.*, 2000.

Para a elaboração do catálogo de formicídeos da Madeira e dos Açores foram coligidas citações dos seguintes trabalhos: ANDRÉ, 1896; SCHMITZ, E. 1896; WHEELER, 1908, 1927; EMERY, 1921; SANTSCHI, 1933; DONISTHORPE, 1936; STITZ, 1940; WELLENIUS, 1949; CARTHY, 1955; BERNARD, 1956; YARROW, 1967; HEINZE, 1986; BOLTON, 1987; ESPADALER & BÁEZ, 1993.

Para questões de nomenclatura, essencialmente, a resolução de sinónimas (mas não a validação do estatuto de espécies) recorreu-se a BOLTON (1995). As categorias supra-específicas aqui adoptadas são também as reconhecidas nesta obra, o que não significa por si uma defesa dessas categorias taxonómicas, mas antes uma aceitação de que o catálogo de Bolton constitui uma referência amplamente aceite do actual estado do conhecimento da sistemática de formicídeos independentemente da precariedade de parte desse conhecimento. Assim, as entradas em ambos os catálogos estão organizadas hierarquicamente por subfamília, tribo (quando aplicável), género, subgénero (quando aplicável) e espécie. Dentro do mesmo nível hierárquico, todas as entradas estão organizadas por ordem alfabética.

Cada entrada é constituída por quatro elementos: nome da espécie; lista de sinónimas (S); lista de citações (B); e lista de locais de ocorrência (L). Em alguns casos, pode constar ainda um comentário (C).

A lista de sinónimas é adaptada de BOLTON (1995) e as referências são aqui apresentadas como na referida obra; uma lista de referências completas (exceptuando, obviamente, as ocasionais referências posteriores a 1995) pode ser consultada no Anexo I. Ainda nesta lista, surgem em todas as entradas

umas iniciais entre parêntesis; estas iniciais, também adaptadas de BOLTON (1995), indicam o material mencionado nas descrições: s.= soldado; o.= obreira; r.= rainha; m.= macho; l.= larva; c.= cariótipo. Material menos comum é indicado de forma semelhante, mas não abreviada.

Na lista de citações, a seguir à referência da citação dá-se, entre parêntesis, uma lista dos locais citados no artigo referido. A ausência desta lista entre parêntesis significa que a citação foi apenas para Portugal, sem mais detalhes. Em algumas espécies apenas existe este tipo de citação; nestes casos, a lista de locais de ocorrência é omitida.

Os nomes de alguns locais não se encontram aqui tal como nos artigos originais. Neste trabalho, tomou-se como unidade geográfica mínima a quadrícula UTM decaquilométrica; nos casos em que mais que uma localidade ocorrem numa quadrícula, optou-se por representá-las pela mais importante, excepto quando isso representasse uma perda de informação. Noutros casos, principalmente nos artigos mais antigos, as denominações de localidades referem-se a povoações muito pequenas ou mesmo a propriedades privadas. Optou-se aqui por substituí-los, quando possível, por denominações mais facilmente localizáveis, como o nome do concelho. No caso particular dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, dada a grande profusão de denominações de localidades em áreas tão pequenas, optou-se por citar apenas as ilhas. Uma relação das denominações de localidades neste trabalho e nos artigos originais, a ainda alguma informação adicional, como as coordenadas UTM 10km para os vários locais, pode ser consultada no Anexo II.

Catálogo dos Formicídeos de Portugal Continental

FORMICIDAE Latreille, 1809

DOLICHODERINAE Forel, 1878

Bothriomyrmex Emery, 1869

- *Bothriomyrmex meridionalis* (Roger, 1863)

S: *Tapinoma meridionale* Roger, 1863a: 165 (o.); André, 1882b: 218 (r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1951: 190 (l.). Combinação em *Bothriomyrmex*: Mayr, 1870b: 954.

B: SCHMITZ, H., 1955: 33 (Torres Vedras); COLLINGWOOD, 1978: 71; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 20.

L: **Estremadura**: Torres Vedras.

Dolichoderus Lund, 1831

- *Dolichoderus quadripunctatus* (Linnaeus, 1771)

S: *Formica quadripunctata* Linnaeus, 1771: 541 (o.); Latreille, 1802c: 179 (r.); Mayr, 1855: 379 (o.r.m.). Combinação em *Hypoclinea*: Mayr, 1855: 379; em *Dolichoderus*: Emery & Forel, 1879.

B: SCHMITZ, H., 1950: 14 (Santo Tirso, Vale de Cambra); SCHMITZ, H., 1955: 36; DINIZ, 1959: 20 (Santo Tirso, Vale de Cambra).

L: **Douro Litoral**: Santo Tirso; **Beira Litoral**: Vale de Cambra.
C: Esta espécie foi omitida dos estudos mais recentes, nomeadamente de COLLINGWOOD & YARROW (1969), COLLINGWOOD (1978) e COLLINGWOOD & PRINCE (1998). Tal deve-se, certamente, a um mero lapso.

Linepithema Mayr, 1866

- *Linepithema humile* (Mayr, 1868)

S: *Hypoclinea humilis* Mayr, 1868b: 164 (o.); Forel, 1908c: 395

(m.); Newall, 1908: 28 (r.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1951: 186 (l.); Crozier, 1969: 250 (c.). Combinação em *H. (Iridomyrmex)*: Mayr, 1870b: 959; em *Iridomyrmex*: Emery, 1888d: 386; em *Linepithema*: Shattuck, 1992a: 16.

B: SCHMITZ, H., 1950: 14 (como *Iridomyrmex humilis*, Santo Tirso); SCHMITZ, H., 1955: 36 (como *I. humilis*); DINIZ, 1959: 20 (como *I. humilis*, Porto, Santo Tirso, Serra da Lousã, Mata de Leiria); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 75 (como *I. humilis*, Porto, Sintra, Arrábida); COLLINGWOOD, 1978: 71 (como *I. humilis*); PAIVA, WAY & CAMELL, 1990: 205 (como *I. humilis*, Caldas da Rainha, Lisboa, Alcácer do Sal, Barreiro, Pegões-Gare, Tróia); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (como *I. humilis*, Guarda); CAMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 20.

L: **Douro Litoral**: Porto, Santo Tirso; **Beira Litoral**: Serra da Lousã, Mata de Leiria; **Beira Alta**: Guarda; **Estremadura**: Caldas da Rainha, Lisboa, Sintra, Arrábida, Barreiro, Pegões-Gare; **Baixo Alentejo**: Alcácer do Sal, Tróia.

Tapinoma Foerster, 1850

- *Tapinoma ambiguum* Emery, 1925

S: *Tapinoma erraticum* subsp. *ambiguum* Emery, 1925d: 57, fig. 9 (o.r.m.). Sinonímia júnior de *erraticum*: Baroni Urbani, 1964b: 55; recuperação de sinonímia e estatuto de espécie: Kutter, 1977c: 181; Arnol'di & Dlussky, 1978: 547; Seifert, 1984a: 151.

B: PAIVA, WAY & CAMELL, 1990: 205 (Montemor-o-Novo); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 20.

L: **Alto Alentejo**: Montemor-o-Novo.

- *Tapinoma erraticum* (Latreille, 1798)

S: *Formica erratica* Latreille, 1798: 44 (o.r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1951: 157 (l.). Combinação em *Tapinoma*: Smith, F. 1855a: 111. *maderense* como subespécie: Forel, 1895d: 231.

B: SCHMITZ, H., 1955: 33 (Torres Vedras); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 76 (Alijó); COLLINGWOOD, 1978: 71; DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (Vila Nova de Poiares); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 20.

L: **Trás-os-Montes**: Alijó; **Beira Litoral**: Vila Nova de Poiares; **Beira Alta**: Serra da Estrela; **Estremadura**: Torres Vedras.

- *Tapinoma nigerrimum* (Nylander, 1856)

S: *Formica nigerrima* Nylander, 1856b: 71 (o.); Emery, 1869b: 10 (r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1951: 199 (l.). Combinação em *Tapinoma*: Mayr, 1861: 41. Sinonímia júnior de *erraticum*: Mayr, 1865: 62; Dlussky, Soyunov & Zabelin, 1990: 169; Atanassov & Dlussky, 1992: 192; subespécie/raça de *erraticum*: Emery & Forel, 1879: 454; André, 1882b: 224; Forel, 1902a: 154; Forel, 1904b: 376; Ruzsky, 1905b: 478; Emery, 1916b: 215; Finzi, 1924a: 14; Kutter, 1928: 65; estatuto de espécie: Ruzsky, 1902d: 20; Bondroit, 1918: 89; Emery, 1925d: 46; Finzi, 1930d: 316; Santschi, 1931a: 10; Bernard, 1967: 258; Kutter, 1977c: 181. Sinonímia sénior de *ibericum*: Collingwood, 1978: 71.

B: SANTSCHI, 1932: 2 (Soure, Évora, Aldeia Nova de São Bento; como *T. nigerrimum* v. *ibericum*, Montemor-o-Novo); SCHMITZ, H., 1955: 33 (São Fiel; como *T. nigerrimum* v. *ibericum*); DINIZ, 1959: 20 (Pedras Salgadas, Soure, Mata de Leiria, Santarém, Évora, Aldeia Nova de São Bento; como *T. nigerrimum* v. *ibericum*, Coimbra, Soure, Elvas, Évora, Montemor-o-Novo, Aldeia Nova de São Bento); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 76 (Alijó & Beja, Monchique); COLLINGWOOD, 1978: 71; DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (Alcácer do Sal, São Brás de Alportel); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); CAMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 20.

L: **Trás-os-Montes**: Pedras Salgadas; **Beira Litoral**: Coimbra, Soure; **Beira Alta**: Serra da Estrela; **Beira Baixa**: São Fiel;

Ribatejo: Santarém; **Estremadura:** Mata de Leiria; **Alto Alentejo:** Elvas, Évora, Montemor-o-Novo; **Baixo Alentejo:** Alcácer do Sal, Aldeia Nova de São Bento, Beja; **Algarve:** Monchique, São Brás de Alportel.

● ***Tapinoma simrothi* Krausse, 1911**

S: *Tapinoma erraticum* v. *simrothi* Krausse, 1911: 18 (o.); Emery, 1925d: 49 (r.m.). Sinonímia júnior de *erraticum*: Baroni Urbani, 1964b: 55; recuperação de sinonímia e estatuto de espécie: Bernard, 1967: 259; Kutter, 1977c: 182.

B: SANTSCHI, 1932: 2 (Évora, Aldeia Nova de São Bento); SCHMITZ, H., 1955: 33 (Torres Vedras); DINIZ, 1959: 21 (Soure, Santarém, Lezírias do Tejo, Évora, Aldeia Nova de São Bento); COLLINGWOOD, 1978: 71; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 205 (Pegões-Gare, Évora, Montemor-o-Novo); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (Alcácer do Sal); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 20.

L: **Beira Litoral:** Soure; **Ribatejo:** Santarém, Lezírias do Tejo; **Estremadura:** Torres Vedras, Pegões-Gare; **Alto Alentejo:** Évora, Montemor-o-Novo; **Baixo Alentejo:** Alcácer do Sal, Aldeia Nova de São Bento.

FORMICINAE Latreille, 1809

Camponotini Forel, 1878

***Camponotus* Mayr, 1861**

***Camponotus (Camponotus)* Mayr, 1861**

● ***Camponotus (Camponotus) vagus* (Scopoli, 1763)**

S: *Formica vaga* Scopoli, 1763: 312 (o.); Latreille, 1802c: 96 (o.r.m.); Hauschteck, 1961: 221 (c.). Combinação em *Camponotus*: Roger, 1863b: 1; em *C. (Camponotus)*: Forel, 1914a: 266. Subespécie de *herculeanus*: Emery, 1896d: 372; Emery, 1908a: 185; Bondroit, 1910: 488; estatuto de espécie: Ruzsky, 1905b: 241; Forel, 1915d: 68; Emery, 1916b: 225; Emery, 1920b: 255; Finzi, 1924a: 14; Karavaiev, 1927c: 275; Finzi, 1930d: 317; Santschi, 1931a: 11; Stitz, 1939: 246.

B: SANTSCHI, 1932: 2 (Mogofores); SCHMITZ, H., 1955: 35; DINIZ, 1959: 21 (Mogofores, Passarella); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 81 (Serra do Gerês); COLLINGWOOD, 1978: 72; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 24.

L: **Trás-os-Montes:** Serra do Gerês; **Beira Litoral:** Mogofores; **localização desconhecida:** Passarella.

***Camponotus (Colobopsis)* Mayr, 1861**

● ***Camponotus (Colobopsis) truncatus* (Spinola, 1808)**

S: *Formica truncata* Spinola, 1808: 244 (r.); Forel, 1874: 45 (s.m.); Mayr, 1861: 38 (o.r.); Emery, 1916b: 235 (m.). Combinação em *Colobopsis*: Mayr, 1861: 38; em *Camponotus (Colobopsis)*: Forel, 1893b: 435.

B: SANTSCHI, 1932: 3 (Évora); SCHMITZ, H., 1950: 13 (como *Colobopsis truncata*, Santo Tirso); SCHMITZ, H., 1955: 35 (como *Co. truncata*); PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 204 (Montemor-o-Novo); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (São Brás de Alportel); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 24.

L: **Douro Litoral:** Santo Tirso; **Alto Alentejo:** Évora, Montemor-o-Novo; **Algarve:** São Brás de Alportel.

***Camponotus (Myrmentoma)* Forel, 1912**

● ***Camponotus (Myrmentoma) fallax* (Nylander, 1856)**

S: *Formica fallax* Nylander, 1856b: 57 (s.o.); Roger, 1859: 230 (r.m.). Combinação em *Camponotus*: Mayr, 1861: 36; em *C. (Camponotus)*: Forel, 1914a: 266; em *C. (Myrmentoma)*: Emery, 1920b: 257. Sinonímia júnior de *marginatus*: Roger, 1863b: 1; Mayr, 1886d: 423; Nasonov, 1889: 10; recuperação de sinonímia: Wheeler, W.M. 1913c: 117; Forel, 1915d: 67; Emery, 1916b: 226; variedade de *caryae*: Wheeler, W.M. 1917c: 27; recuperação do estatuto de espécie: Wheeler, W.M. 1917a: 558; Bondroit, 1918: 71; Finzi, 1924a: 14; Karavaiev,

1927c: 277.

B: COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 81; COLLINGWOOD, 1978: 72; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 204 (Barreiro, Évora); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 24.

L: **Estremadura:** Barreiro; **Alto Alentejo:** Évora.

● ***Camponotus (Myrmentoma) figaro* Collingwood & Yarrow, 1969**

S: *Camponotus (Myrmentoma) figaro* Collingwood & Yarrow, 1969: 84 (o.) [primeiro uso de *Camponotus (Myrmentoma) lateralis* subsp. *piceus* v. *figaro* Emery, 1924c: 170; nome indisponível].

B: SANTSCHI, 1932: 3 (como *C. (Myrmentoma) piceus* st. *spissinodis* v. *figaro*, Soure, Alcanises); SCHMITZ, H., 1955: 31 (como *C. piceus spissinodis* v. *figaro*, Santo Tirso, São Fiel); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 84 (Buçaco); COLLINGWOOD, 1978: 73; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 204 (Pegões-Gare, Évora, Valverde); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 24.

L: **Douro Litoral:** Santo Tirso; **Beira Litoral:** Buçaco, Soure; **Beira Baixa:** São Fiel; **Estremadura:** Pegões-Gare; **Alto Alentejo:** Évora, Valverde; **localização desconhecida:** Alcanises.

● ***Camponotus (Myrmentoma) gestroi* Emery, 1878**

S: *Camponotus gestroi* Emery, 1878b: 44 (s.o.); Forel, 1894d: 4 (r.m.); Emery, 1916b: 160 (r.). Combinação em *C. (Orthonotomyrmex)*: Forel, 1913d: 435; em *C. (Myrmentoma)*: Emery, 1920b: 257.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 24.

● ***Camponotus (Myrmentoma) lateralis* (Olivier, 1792)**

S: *Formica lateralis* Olivier, 1792: 497 (r.); Mayr, 1853b: 103 (s.o.m.); Hauschteck, 1962: 219 (c.). Combinação em *Camponotus*: Mayr, 1861: 36; em *C. (Orthonotomyrmex)*: Forel, 1913d: 436; em *C. (Myrmentoma)*: Forel, 1912i: 92; Emery, 1925b: 120.

B: SANTSCHI, 1932: 2 (Évora, Aldeia Nova de São Bento); SCHMITZ, H., 1955: 31 (Santo Tirso, Mata do Fundão, São Fiel, Sobreiral); DINIZ, 1959: 21 (Évora, Aldeia Nova de São Bento, Serpa); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 84 (Serra do Gerês, Castelo de Vide); COLLINGWOOD, 1978: 73; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 204 (Pegões-Gare, Évora); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (São Brás de Alportel); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 24.

L: **Douro Litoral:** Santo Tirso; **Trás-os-Montes:** Serra do Gerês; **Beira Alta:** Serra da Estrela; **Beira Baixa:** Mata do Fundão, São Fiel, Sobreiral; **Estremadura:** Pegões-Gare; **Alto Alentejo:** Castelo de Vide, Évora; **Baixo Alentejo:** Aldeia Nova de São Bento, Serpa; **Algarve:** São Brás de Alportel.

● ***Camponotus (Myrmentoma) piceus* (Leach, 1825)**

S: *Formica picea* Leach, 1825: 292 (o.r.m.). Combinação em *Camponotus*: Roger, 1863b: 1; em *C. (Myrmentoma)*: Menozzi, 1921: 32. Raça/subespécie de *lateralis*: Emery, 1891b: 21; Dalla Torre, 1893: 238; Finzi, 1924a: 14; recuperação do estatuto de espécie: Emery, 1925a: 67; Karavaiev, 1927c: 277; Finzi, 1930d: 318; Kutter, 1977c: 207. Sinonímia sénior de *merula*: Atanassov & Dlussky, 1992: 222; *spissinodis* como subespécie: Emery, 1925a: 63; Santschi, 1929e: 164; Baroni Urbani, 1971c: 195.

B: SANTSCHI, 1932: 2 (como *C. (Myrmentoma) piceus* st. *spissinodis*, Mata do Urso); SCHMITZ, H., 1955: 35 (como *C. piceus spissinodis*); DINIZ, 1959: 21 (como *C. lateralis* v. *spissinodis*, Soure, Mata do Urso, Évora, Aldeia Nova de São Bento, Alcanises); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 84 (como *C. (Myrmentoma) merula*, Buçaco, Ameria); COLLINGWOOD, 1978: 73 (como *C. merula*); PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 204 (Caldas da Rainha, Montemor-o-Novo, Valverde);

- CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 24.
- L: **Beira Litoral:** Buçaco, Soure, Mata do Urso; **Estremadura:** Caldas da Rainha; **Alto Alentejo:** Évora, Montemor-o-Novo, Valverde; **Baixo Alentejo:** Aldeia Nova de São Bento; **localização desconhecida:** Alcanises, Ameria.
- C: As citações de Diniz (1959) para esta espécie são pouco fiáveis. Aparentemente, Diniz lidou com as categorias abaixo do nível subespecífico de um modo procrusteano, limitando-se a truncar os nomes em excesso do trinómio. Assim, comparando as suas citações com as de Santschi (1932), as citações de Diniz de *C. lateralis* v. *spissinodis* tanto se podem referir às citações de Santschi de *C. (Myrmetoma) piceus* st. *spissinodis* como de *C. (Myrmetoma) piceus* st. *spissinodis* v. *figaro*.
- ***Camponotus (Myrmentoma) sicheli* Mayr, 1866**
- S: *Camponotus sicheli* Mayr, 1966a: 488, pl., fig. 2 (o.); Forel, 1890a: lxvi (s.r.m.). Combinação em *C. (Orthonotomyrmex)*: Forel, 1914a: 273; em *C. (Myrmentoma)*: Emery, 1920b: 257. Subespécie de *lateralis*: Karavaiev, 1912a: 21; de *piceus*: Emery, 1925a: 63; estatuto de espécie: Santschi, 1919e: 248; Emery, 1925b: 121; Santschi, 1925g: 359; Santschi, 1931a: 13.
- B: PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 204 (Tróia); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 24.
- L: **Baixo Alentejo:** Tróia.
- Camponotus (Myrmosericus) Forel, 1912***
- ***Camponotus (Myrmosericus) cruentatus* (Latreille, 1802)**
- S: *Formica cruentata* Latreille, 1802c: 116, pl. 3, fig. 6 (o.); Roger, 1862b: 255 (r.m.); Emery, 1916b: 230 (s.). Combinação em *Camponotus*: Mayr 1861: 36; em *C. (Myrmosericus)*: Forel, 1914a: 268.
- B: SANTSCHI, 1925: 356 (Porto); SANTSCHI, 1932: 2 (Soure, Mata de Leiria, Évora, Aldeia Nova de São Bento); SCHMITZ, H., 1950: 13 (Vale de Cambra); SCHMITZ, H., 1955: 31 (Santo Tirso, Torres Vedras); DINIZ, 1959: 21 (Viana do Castelo, Felgueiras, Vale de Cambra, Buarcos, Coimbra, Soure, Mata de Leiria, Belas, Évora, Aldeia Nova de São Bento, Monchique, Corgas Bravas, Vilela); DINIZ, 1960: 31 (Porto); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 81 (Buçaco); COLLINGWOOD, 1978: 72; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 204 (Serra d'Ossa); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (Alcácer do Sal, São Brás de Alportel); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 24.
- L: **Minho:** Viana do Castelo; **Douro Litoral:** Felgueiras, Porto, Santo Tirso; **Beira Litoral:** Vale de Cambra, Buarcos, Buçaco, Coimbra, Soure; **Estremadura:** Mata de Leiria, Belas, Torres Vedras; **Alto Alentejo:** Évora, Serra d'Ossa; **Baixo Alentejo:** Alcácer do Sal, Aldeia Nova de São Bento; **Algarve:** Monchique, São Brás de Alportel; **localização desconhecida:** Corgas Bravas, Vilela.
- ***Camponotus (Myrmosericus) micans* (Nylander, 1856)**
- S: *Formica micans* Nylander, 1856b: 55 (o.); Roger, 1859: 229 (r.); Emery, 1916b: 236 (r.). Combinação em *Camponotus*: Mayr, 1861: 36; em *C. (Myrmosericus)*: Menozzi, 1921: 32. Raça/subespécie de *rufoglaucus*: Forel, 1892j: 237; Forel, 1894d: 3; Emery, 1895h: 49; Forel, 1895d: 227; Santschi, 1919e: 247; recuperação do estatuto de espécie: Santschi, 1931a: 11; Santschi, 1939c: 5.
- B: ANDRÉ, 1896: 211 (como *C. rufoglaucus* r. *micans*, Sagres); SANTSCHI, 1925: 359 (Elvas); SANTSCHI, 1932: 2 (Évora); SCHMITZ, H., 1955: 35; DINIZ, 1959: 21 (como *C. rufoglaucus*, Serra do Gerês, Évora); DINIZ, 1960: 31 (Elvas); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 82 (Setúbal, Elvas, Beja); COLLINGWOOD, 1978: 72; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 24.
- L: **Trás-os-Montes:** Serra do Gerês; **Estremadura:** Setúbal; **Alto Alentejo:** Elvas, Évora; **Baixo Alentejo:** Beja; **Algarve:** Sagres.
- Camponotus (Tanaemyrmex) Ashmead, 1905***
- ***Camponotus (Tanaemyrmex) aethiops* (Latreille, 1798)**
- S: *Formica aethiops* Latreille, 1798: 35 (o.r.m.). Combinação em *Camponotus*: Mayr, 1861: 36; em *C. (Myrmeturba)*: Forel, 1914a: 266; em *C. (Tanaemyrmex)*: Emery, 1925b: 97. Raça/subespécie de *sylvaticus*: Forel, 1874: 38; Nasonov, 1889: 11; de *rubripes*: Forel, 1886f: 143; de *maculatus*: Forel, 1892i: 306; Ruzsky, 1902d: 6; Emery, 1908a: 199; Forel, 1915d: 70; Finzi, 1924a: 14; Menozzi, 1918: 87; Karavaiev, 1927c: 276; Kuznetsov-Ugamsky, 1929b: 36; estatuto de espécie: Emery, 1898c: 125; Bondroit, 1918: 72; Emery, 1920b: 255; Emery, 1920c: 7; Santschi, 1921a: 116; Menozzi, 1922b: 331; Finzi, 1930d: 317; Santschi, 1931a: 11; Menozzi, 1936d: 300; Karavaiev, 1936: 185; Stitz, 1939: 248; Novak & Sadil, 1941: 110; Bernard, 1967: 336; Kutter, 1977c: 206; Arnol'di & Dlussky, 1978: 551; Atanassov & Dlussky, 1992: 217.
- B: SANTSCHI, 1932: 2 (Évora); SCHMITZ, H., 1955: 31 (Torres Vedras); DINIZ, 1959: 21 (Évora); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (São Brás de Alportel); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 24.
- L: **Estremadura:** Torres Vedras; **Alto Alentejo:** Évora; **Algarve:** São Brás de Alportel.
- ***Camponotus (Tanaemyrmex) barbaricus* Emery, 1905**
- S: *Camponotus maculatus* subsp. *barbaricus* Emery, 1905d: 31 (s.o.); Emery, 1908a: 197 (r.); Baroni Urbani, 1976: 217 (m.); Baroni Urbani, 1968b: 483 (l.). Combinação em *C. (Myrmeturba)*: Santschi, 1923f: 335; em *C. (Tanaemyrmex)*: Emery, 1925b: 100. Subespécie de *sylvaticus*: Emery, 1920c: 7; Santschi, 1921d: 72; Santschi, 1931a: 11; Cagniant, 1964: 109; estatuto de espécie: Baroni Urbani, 1964b: 61; Baroni Urbani, 1968b: 482; Cagniant, 1970c: 32; Schembri & Collingwood, 1981: 437. *xanthomelas* como subespécie: Cagniant, 1970c: 32.
- B: DINIZ, 1959: 21 (como *C. sylvaticus* v. *xanthomelas*, Santo Tirso, Évora); PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 204 (Évora); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (Alcácer do Sal); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 24.
- L: **Douro Litoral:** Santo Tirso; **Alto Alentejo:** Évora; **Baixo Alentejo:** Alcácer do Sal.
- ***Camponotus (Tanaemyrmex) foreli* Emery, 1881**
- S: *Camponotus foreli* Emery, 1881b: 526 (o.); combinação em *C. (Myrmosphincta)*: Forel, 1914a: 273; combinação em *C. (Orthonotomyrmex)*: Emery, 1920b: 258; combinação em *C. (Tanaemyrmex)*: Emery, 1925b: 97.
- B: SANTSCHI, 1925: 356 (Elvas); DINIZ, 1960: 31 (Elvas); PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 204 (Valverde); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (Alcácer do Sal, São Brás de Alportel); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 24.
- L: **Alto Alentejo:** Elvas, Valverde; **Baixo Alentejo:** Alcácer do Sal; **Algarve:** São Brás de Alportel.
- ***Camponotus (Tanaemyrmex) pilicornis* (Roger, 1859)**
- S: *Formica marginata* v. *pilicornis* Roger, 1859: 228 (s.o.r.); Emery, 1908a: 197 (s.r.m.). Combinação em *Camponotus*: Mayr, 1863: 419; em *C. (Tanaemyrmex)*: Emery, 1925b: 101. Variedade/raça/subespécie de *sylvaticus*: André, 1882a: 146; Emery, 1920c: 7; Santschi, 1925g: 356; de *rubripes*: Forel, 1886f: 143; de *maculatus*: Emery, 1905d: 31; Emery, 1916b: 150; estatuto de espécie: Bondroit, 1918: 76; Schmitz, H., 1950: 13; Collingwood & Yarrow, 1969: 82; Baroni Urbani, 1971c: 186.
- B: SANTSCHI, 1932: 2 (como *C. (Myrmeturba) sylvaticus* st. *pilicornis*, Oliveira do Hospital, Leiria, Aveiras de Cima, Évora, Monte de Corta-Braços); SCHMITZ, H., 1950: 13 (como *C. pilicornis* v. *massiliensis*, Vale de Cambra); SCHMITZ, H.,

1955: 31 (São Fiel, Torres Vedras; como *C. pilicornis* v. *massiliensis*, São Fiel); DINIZ, 1959: 21 (como *C. sylvaticus* v. *massiliensis*, Vale de Cambra); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 82 (Porto, Buçaco); PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 204 (Évora, Montemor-o-Novo); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (São Brás de Alportel); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 24.

L: **Douro Litoral:** Porto; **Beira Litoral:** Buçaco, Leiria, Vale de Cambra; **Beira Alta:** Oliveira do Hospital, Serra da Estrela; **Beira Baixa:** São Fiel; **Ribatejo:** Aveiras de Cima; **Estremadura:** Torres Vedras; **Alto Alentejo:** Évora, Montemor-o-Novo; **Algarve:** São Brás de Alportel.

C: Apesar da sinonímia não ter sido oficialmente proposta, Espadaler (comunicação pessoal) não tem dúvidas de que *C. massiliensis* é uma sinonímia júnior de *C. pilicornis*.

● ***Camponotus (Tanaemyrmex) sylvaticus* (Olivier, 1792)**

S: *Formica sylvatica* Olivier, 1792: 491 (r.); Forel, 1874: 38 (s.o.m.); Emery, 1916b: 229 (s.o.). Combinação em *Camponotus*: Roger, 1862c: 291; em *C. (Myrmoturba)*: Menozzi, 1922b: 330; em *C. (Tanaemyrmex)*: Emery, 1925b: 100. Raça de *rubripes*: Forel, 1886f: 143; de *maculatus*: Forel, 1890c: 219; Ruzsky, 1902d: 7; Emery, 1916b: 150; recuperação do estatuto de espécie: Bondroit, 1918: 75; Emery, 1920c: 6; Menozzi, 1922b: 330; Santschi, 1931a: 11; Santschi, 1936c: 207; Menozzi, 1939a: 315.

B: SCHMITZ, H., 1950: 13 (Vale de Cambra); SCHMITZ, H., 1955: 32 (como *C. sylvaticus* v. *catalana*, São Fiel, Torres Vedras); DINIZ, 1959: 21 (Felgueiras, Pedras Salgadas, Vale de Cambra, Coimbra, Mata de Leiria, Aveiras de Cima, Monte de Corta-Braços, Vilela); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 83 (Arrábida, Évora; como *C. catalana*, Arrábida); COLLINGWOOD, 1978: 72 (como *C. sylvaticus* e *C. catalana*); PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 204 (Évora); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (Guarda); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 24.

L: **Douro Litoral:** Felgueiras; **Trás-os-Montes:** Pedras Salgadas; **Beira Litoral:** Vale de Cambra, Coimbra; **Beira Alta:** Guarda; **Beira Baixa:** São Fiel; **Ribatejo:** Aveiras de Cima; **Estremadura:** Mata de Leiria, Torres Vedras, Arrábida; **Alto Alentejo:** Évora; **localização desconhecida:** Monte de Corta-Braços, Vilela.

C: Novamente, as citações de DINIZ (1959) para esta espécie são pouco fiáveis. Diniz cita oito localidades, das quais apenas uma é confirmada por uma citação anterior (SCHMITZ, 1950). Algumas das citações de Diniz podem corresponder às citações de SANTSCHI (1932) de *C. (Myrmoturba) sylvaticus* st. *pilicornis*.

ESPADALER (1997a) propôs *C. sylvaticus catalana* de Emery como sinonímia júnior de *C. sylvaticus*. Consideram-se aqui, com reservas, como pertencendo a *C. sylvaticus* as citações de *C. catalana*.

Formicini Latreille, 1809

***Cataglyphis* Foerster, 1850**

● ***Cataglyphis hispanicus* (Emery, 1906)**

S: *Myrmecocystus viaticus* subsp. *hispanica* Emery, 1906d: 57 (o.) [primeiro uso de *Myrmecocystus viaticus* r. *niger* v. *hispanica* Forel, 1903c: 267; nome indisponível]; Tinaut, 1991: 218 (r.m.). Combinação em *Cataglyphis*: Santschi, 1919e: 246; em *C. (Monocombus)*: Santschi, 1929b: 29. Sinonímia sénior de *nigroides*: Tinaut, 1991: 220.

B: SANTSCHI, 1925: 356 (como *C. viaticus* st. *hispanicus*, Elvas; como *C. viaticus* st. *hispanicus* v. *nigroides*, São Fiel); SANTSCHI, 1932: 3 (como *C. (Monocombus) hispanica*, Évora; como *C. (Monocombus) hispanica* v. *nigroides*, Santarém, Passarella); SCHMITZ, H., 1955: 32 (como *C. viaticus* v.

nigroides); DINIZ, 1959: 21 (como *C. viaticus* v. *hispanica*, Coimbra, Santarém, Évora, Aldeia Nova de São Bento, Passarella); DINIZ, 1960: 31 (como *C. viaticus*; como *C. viaticus* v. *hispanica*, Elvas; como *C. viaticus* v. *nigroides*, São Fiel); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 86 (Alijó, Mangualde, Serra da Estrela); COLLINGWOOD, 1978: 73 (como *C. hispanica* e *C. viaticus*); PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 204 (Serra d'Ossa); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (Vila Nova de Poiares, Guarda, São Brás de Alportel); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 28.

L: **Trás-os-Montes:** Alijó; **Beira Litoral:** Coimbra, Vila Nova de Poiares; **Beira Alta:** Mangualde, Guarda, Serra da Estrela; **Beira Baixa:** São Fiel; **Ribatejo:** Santarém; **Alto Alentejo:** Elvas, Évora, Serra d'Ossa; **Baixo Alentejo:** Aldeia Nova de São Bento; **Algarve:** São Brás de Alportel; **localização desconhecida:** Passarella.

● ***Cataglyphis ibericus* (Emery, 1906)**

S: *Myrmecocystus albicans* subsp. *iberica* Emery, 1906d: 52, fig. 12 (o.m.). Combinação em *Cataglyphis*: Emery, 1912f: 99. Estatuto de espécie: Collingwood & Yarrow, 1969: 85; Tinaut & Plaza, 1990: 196.

B: SANTSCHI, 1925: 356 (como *C. albicans* v. *cana*, Elvas); SANTSCHI, 1932: 3 (como *C. (Cataglyphis) albicans* st. *iberica*, Mata de Leiria); SCHMITZ, H., 1950: 13 (como *C. albicans Rosenhauri*, Santo Tirso); SCHMITZ, H., 1955: 36 (como *C. albicans Rosenhauri*); DINIZ, 1959: 21 (como *C. albicans*, Santo Tirso, Mata de Leiria); DINIZ, 1960: 31 (como *C. albicans*, Elvas; como *C. albicans iberica*); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 85 (Braga, Alijó, Serra do Gerês, Lisboa); COLLINGWOOD, 1978: 73 (como *C. iberica*, *C. rosenhauri* e *C. cana*); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (Vila Nova de Poiares); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 28.

L: **Minho:** Braga; **Douro Litoral:** Santo Tirso; **Trás-os-Montes:** Alijó, Serra do Gerês; **Beira Litoral:** Vila Nova de Poiares, Mata de Leiria; **Beira Alta:** Serra da Estrela; **Estremadura:** Lisboa; **Alto Alentejo:** Elvas.

C: A citação de SCHMITZ, H. (1950, 55) de *C. albicans rosenhauri* para Santo Tirso entra em contradição com a distribuição que TINAUT (1990) propõe para esta espécie no SE da Península Ibérica. É ainda razoável assumir que a citação de COLLINGWOOD (1978) de *C. rosenhauri* para Portugal baseia-se na citação de Schmitz. Assim, sem uma confirmação de que esta espécie ocorre tão a Norte na Península, dúvidas legítimas erguem-se contra a sua inclusão na mirmecofauna portuguesa.

***Formica* Linnaeus, 1758**

● ***Formica cunicularia* Latreille, 1798**

S: *Formica cunicularia* Latreille, 1798: 40 (o.r.m.). Combinação em *F. (Serviformica)*: Forel, 1915d: 64. Sinonímia júnior de *rufibarbis*: Walckenaer, 1802: 161; Dalla Torre, 1893: 209; Ruzsky, 1905b: 385; Forel, 1915d: 64; Emery, 1916b: 255; Emery, 1925b: 250; recuperação de sinonímia: Yarrow, 1954a: 231. Sinonímia sénior de *glebaria*: Bernard, 1967: 296; Boven, 1977: 164; Agosti & Collingwood, 1987a: 59.

B: SANTSCHI, 1932: 3 (como *F. (Serviformica) fusca* st. *glebaria*, Coruche, Aldeia Nova de São Bento); SCHMITZ, H., 1950: 13 (como *F. fusca pyrenaea*, Vale de Cambra); SCHMITZ, H., 1955: 35 (como *F. glebaria* e *F. fusca pyrenaea*); DINIZ, 1959: 21 (como *F. glebaria*, Coruche, Aldeia Nova de São Bento; como *F. fusca* v. *pyrenaea*, Vale de Cambra); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 89 (Trás-os-Montes, Serra da Estrela; como *F. pyrenaea*, Serra da Estrela); COLLINGWOOD, 1978: 73 (como *F. cunicularia* e *F. pyrenaea*); PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 204 (Barreiro); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 26.

- L: **Trás-os-Montes; Beira Litoral:** Vale de Cambra; **Beira Alta:** Serra da Estrela; **Ribatejo:** Coruche; **Estremadura:** Barreiro; **Baixo Alentejo:** Aldeia Nova de São Bento.
- C: Espadaler (comunicação pessoal) considera *F. pyrenaica* Bondroit uma sinonímia júnior de *F. cunicularia*. A exclusão de *F. pyrenaica* de COLLINGWOOD & PRINCE (1998) sugere que estes autores partilham da mesma opinião.
- ***Formica decipiens* Bondroit, 1918**
- S: *Formica decipiens* Bondroit, 1918: 52 (o.r.); Espadaler, 1986b: 46 (m.). Combinação em *F. (Serviformica)*: Emery, 1925b. Variedade de *fusca*: Menozzi, 1922b: 331; recuperação do estatuto de espécie: Bernard, 1967: 298.
- B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 26.
- ***Formica fusca* Linnaeus, 1758**
- S: *Formica fusca* Linnaeus, 1758: 580 (o.); Latreille, 1802c: 159 (r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1953c: 164 (l.). Combinação em *F. (Serviformica)*: Forel, 1913i: 361. *tombeuri* como subespécie: Santschi, 1925a: 352.
- B: SANTSCHI, 1925: 352 (Porto); SANTSCHI, 1932: 3 (Mata de Leiria); SCHMITZ, H., 1955: 35; DINIZ, 1959: 21 (Coimbra, Serra de Monsanto, Sintra, Aldeia Nova de São Bento, Almodôvar); DINIZ, 1960: 31 (Porto); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 88 (Serra do Gerês); COLLINGWOOD, 1978: 73; TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998
- L: **Douro Litoral:** Porto; **Trás-os-Montes:** Serra do Gerês; **Beira Litoral:** Coimbra, Mata de Leiria; **Beira Alta:** Serra da Estrela; **Ribatejo:** Serra de Monsanto; **Estremadura:** Sintra; **Baixo Alentejo:** Aldeia Nova de São Bento, Almodôvar.
- ***Formica gerardi* Bondroit, 1917**
- S: *Formica gerardi* Bondroit, 1917b: 186 (o.). Sinonímia júnior provisória de *subrufa*: Bernard, 1967: 301; recuperação de sinonímia: Collingwood & Yarrow, 1969: 89; Collingwood, 1978: 73.
- B: SANTSCHI, 1925: 352 (como *F. (Serviformica) fusca* v. *tombeuri*, Estremoz); SCHMITZ, H., 1950: 14 (Santo Tirso; como *F. Tombeuri*, Porto); SCHMITZ, H., 1955: 32 (como *F. glebaria Gerardi*, São Fiel); DINIZ, 1959: 21 (Santo Tirso; como *F. tombeuri*, Porto); DINIZ, 1960: 31 (como *F. tombeuri*, Estremoz); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 89 (Buçaco); COLLINGWOOD, 1978: 73; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 204 (Pegões-Gare); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 26.
- L: **Douro Litoral:** Porto, Santo Tirso; **Beira Litoral:** Buçaco; **Beira Baixa:** São Fiel; **Estremadura:** Pegões-Gare; **Alto Alentejo:** Estremoz.
- C: Espadaler (comunicação pessoal), com base no material tipo de Bondroit, entende que o material identificado como *F. tombeuri* se refere a *F. gerardi*.
- ***Formica rufibarbis* Fabricius, 1793**
- S: *Formica rufibarbis* Fabricius, 1793: 355 (o.); Jurine, 1807: 273 (r.m.); Emery, 1909b: 197 (r.m.). Combinação em *F. (Serviformica)*: Forel, 1915d: 64. Variedade/raça/subespécie de *fusca*: Forel, 1874: 54; Mayr, 1886d: 427; Forel, 1892i: 307; Ruzsky, 1904b: 4; Wheeler, W.M. 1908g: 406; Emery, 1909b: 197; Forel, 1915d: 64; Emery, 1916b: 255; Santschi, 1919e: 247; estatuto de espécie: André, 1882b: 182; Nasonov, 1889: 19; Dalla Torre, 1893: 209; Emery, 1898c: 126; Ruzsky, 1902d: 11; Bingham, 1903: 335; Wheeler, W.M. 1913f: 514; Donisthorpe, 1915d: 320; Wheeler, W.M. 1917a: 550; Bondroit, 1918: 51; Emery, 1925b: 249; Karavaiev, 1927c: 286; Stitz, 1930: 238; Karavaiev, 1936: 234; Stitz, 1939: 355; Novak & Sadil, 1941: 107; Yarrow, 1954a: 231; Dlussky, 1967a: 73; Bernard, 1967: 297; Francoeur, 1973: 228; Collingwood, 1979: 128.
- B: SANTSCHI, 1932: 3 (Soure); SCHMITZ, H., 1955: 36; DINIZ, 1959: 21 (Soure); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 90 (Chaves, Serra do Gerês); COLLINGWOOD, 1978: 73; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 204 (Montemor-o-Novo); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (Guarda); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 26.
- L: **Trás-os-Montes:** Chaves, Serra do Gerês; **Beira Litoral:** Soure; **Beira Alta:** Guarda, Serra da Estrela; **Alto Alentejo:** Montemor-o-Novo.
- ***Formica subrufa* Roger, 1859**
- S: *Formica subrufa* Roger, 1859: 236 (o.); Emery, 1909b: 200 (r.m.); Tinaut, 1990a: 283 (m.). Combinação em *F. (Serviformica)*: Santschi, 1919e: 247; em *F. (Iberoformica)*: Tinaut, 1990a: 282. Raça/subespécie de *fusca*: Emery & Forel, 1879: 451; Wheeler, W.M. 1908g: 409; estatuto de espécie: André, 1882b: 181; Nasonov, 1889: 20; Ruzsky, 1902d: 13; Emery, 1909b: 199; Wheeler, W.M. 1913f: 531; Santschi, 1919e: 247; Bernard, 1967: 301; Collingwood, 1978: 93; Tinaut, 1990a: 282.
- B: SANTSCHI, 1932: 3 (Serra do Marão, Évora, Aldeia Nova de São Bento, Serpa); SCHMITZ, H., 1950: 14 (Santo Tirso, Vale de Cambra); SCHMITZ, H., 1955: 32 (São Fiel, Torres Vedras); DINIZ, 1959: 21 (Santo Tirso, Vale de Cambra, Soure, Mata de Leiria, Castelo de Vide, Évora, Aldeia Nova de São Bento, Beja, Serpa); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 87 (Arrábida); COLLINGWOOD, 1978: 73; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 204 (Évora, Montemor-o-Novo); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (Vila Nova de Poiares, Guarda, São Brás de Alportel); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 25.
- L: **Douro Litoral:** Santo Tirso; **Trás-os-Montes:** Serra do Marão; **Beira Litoral:** Vale de Cambra, Soure, Vila Nova de Poiares, Mata de Leiria; **Beira Alta:** Guarda; **Beira Baixa:** São Fiel; **Estremadura:** Torres Vedras, Arrábida; **Alto Alentejo:** Castelo de Vide, Évora, Montemor-o-Novo; **Baixo Alentejo:** Aldeia Nova de São Bento, Beja, Serpa; **Algarve:** São Brás de Alportel.
- ***Formica frontalis* Santschi, 1919**
- S: *Formica truncorum* v. *frontalis* Santschi, 1919e: 246 (o.). Estatuto de espécie: Tinaut & Martínez, 1998: 31.
- B: SANTSCHI, 1932: 3 (como *F. (F.) truncorum* st. *dusmeti*, Felgueiras); SCHMITZ, H., 1950: 14 (como *F. truncorum dusmeti* v. *frontalis*, Santo Tirso); SCHMITZ, H., 1955: 36 (como *F. truncorum Dusmeti* e *F. truncorum Dusmeti* v. *frontalis*); DINIZ, 1959: 22 (como *F. truncorum* v. *dusmeti*, Felgueiras, Soure, Santarém, Serpa; como *F. truncorum* v. *frontalis*, Santo Tirso); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 94 (como *F. dusmeti*, Felgueiras, Matosinhos, Porto, Santo Tirso, Soure, Santarém); COLLINGWOOD, 1978: 74 (como *F. dusmeti*); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 26 (como *F. dusmeti*).
- L: **Douro Litoral:** Felgueiras, Matosinhos, Porto, Santo Tirso; **Beira Litoral:** Soure; **Ribatejo:** Santarém; **Baixo Alentejo:** Serpa.
- C: ESPADALER & GÓMEZ (2000) atribuem a *F. frontalis* as citações de *F. dusmeti* para Portugal e consideram por confirmar a presença desta última em Portugal.
- ***Formica pratensis* Retzius, 1783**
- S: *Formica pratensis* Retzius, 1783: 75 (o.); Forel, 1874: 52 (r.m.). Subespécie de *rufa*: Forel, 1874: 52; Forel, 1892i: 307; Ruzsky, 1905b: 337; Emery, 1909b: 186; Wheeler, W.M. 1913f: 428; Forel, 1915d: 57; Emery, 1916b: 256; Emery, 1925b: 254; Ruzsky, 1925b: 43; Karavaiev, 1929b: 217; Stitz, 1939: 341; Gösswald, 1942: 81; Holgersen, 1942: 13; estatuto de espécie: André, 1882b: 184; Nasonov, 1889: 17; Ruzsky, 1902d: 10; Bondroit, 1912: 352; Donisthorpe, 1915d: 267; Bondroit, 1917a: 174; Müller, 1923: 142; Ruzsky, 1926: 110; Novak & Sadil, 1941: 105; Boven, 1947: 188; Yarrow, 1955a: 4; Kutter, 1965: 140; Dlussky, 1967a: 84; Dlussky & Pisarski, 1971: 177; Tarbinsky, 1976: 194; Kutter, 1977c: 272; Co-

llingwood, 1979: 152; Gösswald, 1989: 19; Atanassov & Dlussky, 1992: 272; Seifert, 1992a: 225. Sinonímia sénior de *nigricans*: Dlussky, 1967a: 84; Kutter, 1977c: 272; Seifert, 1992a: 225.

B: COLLINGWOOD, 1978: 74 (como *F. pratensis* e *F. nigricans*); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 26.

L: **Beira Alta**: Serra da Estrela.

● ***Formica rufa* Linnaeus, 1761**

S: *Formica rufa* Linnaeus, 1761: 426 (r.m.); Latreille, 1802c: 143 (o.r.m.); Wheeler, G.V. & Wheeler, J. 1953c: 166 (l.).

B: COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 91 (Serra do Gerês); COLLINGWOOD, 1978: 74; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 26.

L: **Trás-os-Montes**: Serra do Gerês.

● ***Formica sanguinea* Latreille, 1798**

S: *Formica sanguinea* Latreille, 1798 (o.); Jurine, 1807: 272 (r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1953c: 169 (l.); Imai, 1966: 119 (c.). Combinação em *F. (Raptiformica)*: Forel, 1913i: 361.

B: COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 90 (Serra do Gerês, Serra da Estrela); COLLINGWOOD, 1978: 74; TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 25.

L: **Trás-os-Montes**: Serra do Gerês; **Beira Alta**: Serra da Estrela.

***Polyergus* Latreille, 1804**

● ***Polyergus rufescens* (Latreille, 1798)**

S: *Formica rufescens* Latreille, 1798: 44 (o.r.); Schenck, 1852: 70 (m.); Forel, 1874: 137 (ginandromorfo); André, 1882b: 163 (o.r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1968: 214 (l.). Combinação em *Polyergus*: Latreille, 1804: 179.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 27.

● ***Proformica* Ruzsky, 1902**

***Proformica ferrerii* Bondroit, 1918**

S: *Proformica ferrerii* Bondroit, 1918: 41 (o.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1982: 176 (l.). Variedade de *nasuta*: Santschi, 1919e: 246; Menozzi, 1922b: 332; Santschi, 1931a: 13; recuperação do estatuto de espécie: Bernard, 1967: 285.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 27.

● ***Proformica nasuta* (Nylander, 1856)**

S: *Formica nasuta* Nylander, 1856b: 66 (o.); Forel, 1886f: 205 (r.); Ruzsky, 1903b: 304 (m.). Combinação em *Myrmecocystus*: Emery & Forel, 1879: 449; em *Formica (Proformica)*: Ruzsky, 1902d: 13; em *Proformica*: Emery, 1912f: 100; Ruzsky, 1915a: 433; Bondroit, 1918: 40.

B: SCHMITZ, H., 1950: 14 (Santo Tirso); SCHMITZ, H., 1955: 36; DINIZ, 1959: 21 (como *Formica nasuta*, Santo Tirso); COLLINGWOOD, 1978: 74; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 27.

L: **Douro Litoral**: Santo Tirso.

● ***Proformica* sp.**

B: TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela);

L: **Beira Alta**: Serra da Estrela.

C: TINAUT & RUANO (1994) expressam séria dúvidas quanto à identidade do material deste género por eles encontrado na Serra da Estrela e estendem essas dúvidas a todo o material ibérico deste género, chamando a atenção para a necessidade de uma revisão deste género.

Lasiini Ashmead, 1905

***Lasius* Fabricius, 1804**

Lasius (Cautolasius) Wilson, 1955

● ***Lasius (Cautolasius) flavus* (Fabricius, 1782)**

S: *Formica flava* Fabricius, 1782: 491 (o.); Latreille, 1798: 42 (r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1953c: 152 (l.); Hauschteck, 1962: 219 (c.); Imai, 1966: 120 (c.). Combinação em

Lasius: Mayr, 1861: 50; Emery, 1925b: 231; Kuznetsov-Ugamsky, 1929b: 36; em *Donisthorpea*: Donisthorpe, 1915d: 216; em *Formicina*: Emery, 1916b: 241; em *Acanthomyops*: Forel, 1916: 460; Kuznetsov-Ugamsky, 1927e: 187; em *L. (Chthonolasius)*: Ruzsky, 1914a: 59; em *Chthonolasius*: Ruzsky, 1925a: 288; Ruzsky, 1936: 90; em *L. (Cautolasius)*: Wilson, 1955a: 112.

B: SCHMITZ, H., 1950: 14 (Vale de Cambra); DINIZ, 1959: 21 (Vale de Cambra); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 80 (Serra do Gerês, Penhas Douradas); COLLINGWOOD, 1978: 72; TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 23.

L: **Trás-os-Montes**: Serra do Gerês; **Beira Litoral**: Vale de Cambra; **Beira Alta**: Penhas Douradas, Serra da Estrela.

● ***Lasius (Cautolasius) meridionalis* (Bondroit, 1920)**

S: *Formicina meridionalis* Bondroit, 1920a: 143 (r.); Stärcke, 1937: 52 (o.m.). Combinação em *Lasius*: Emery, 1922b: 13; em *L. (Chthonolasius)*: Emery, 1925b: 234. Variedade de *umbratus*: Emery, 1922b: 13; Menozzi, 1925d: 34; Stitz, 1939: 295; Novak & Sadil, 1941: 103; estatuto de espécie: Stärcke, 1937: 50; sinonímia júnior de *rabaudi*: Wilson, 1955a: 168; Bernard, 1967: 364; recuperação de sinonímia e estatuto de espécie: Pisarski, 1975: 37; Collingwood, 1979: 102; Seifert, 1988: 154; Kupyanskaya, 1990: 226; Atanassov & Dlussky, 1992: 247.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 23.

● ***Lasius (Cautolasius) myops* Forel, 1894**

S: *Lasius flavus* r. *myops* Forel, 1894d: 12 (o.); Forel, 1915d: 54 (r.); Seifert, 1983: 13 (m.). Combinação em *Formicina*: Emery, 1916b: 241; em *Chthonolasius*: Ruzsky, 1925a: 288; em *Acanthomyops*: Ruzsky, 1925b: 44; em *Lasius*: Müller, 1923: 128; em *L. (Chthonolasius)*: Ruzsky, 1914a: 59; em *L. (Cautolasius)*: Wilson, 1955a: 112. Variedade/subespécie de *flavus*: Forel, 1915d: 51; Emery, 1916b: 241; Müller, 1923: 128; Karavaiev, 1927c: 278; estatuto de espécie: Wheeler, W.M. 1905f: 397; Bondroit, 1918: 29; Ruzsky, 1925a: 288; sinonímia júnior de *flavus*: Wilson, 1955a: 112; Atanassov & Dlussky, 1992: 241; Arakelian, 1994: 120; recuperação de sinonímia e sinonímia sénior de *flavomyops*: Kutter, 1977c: 229; Seifert, 1983: 13.

B: SCHMITZ, H., 1955: 32 (como *L. flavus* v. *flavo-myops*, Santo Tirso, Torres Vedras); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 23.

L: **Douro Litoral**: Santo Tirso; **Estremadura**: Torres Vedras.

Lasius (Lasius) Fabricius, 1804

● ***Lasius (Lasius) alienus* (Foerster, 1850)**

S: *Formica aliena* Foerster, 1850a: 36 (o.m.); Foerster, 1850a: 71 (r.); Hauschteck, 1962: 219 (c.). Combinação em *Lasius*: Mayr, 1861: 49; Menozzi, 1921: 32; Müller, 1923: 125; Emery, 1925b: 230; Kuznetsov-Ugamsky, 1929a: 27; em *Donisthorpea*: Donisthorpe, 1915d: 212; em *Formicina*: Emery, 1916b: 240; em *Acanthomyops*: Ruzsky, 1925b: 44. Variedade/raça/subespécie de *niger*: Forel, 1874: 46; Mayr, 1886d: 429; Forel 1892i: 307; Forel, 1904b: 386; Wheeler, W.M. 1906c: 322; Forel, 1913d: 438; Forel, 1915d: 53; Emery, 1916b: 240; Santschi, 1925g: 349; Karavaiev, 1927c: 280; Menozzi, 1936d: 305; Menozzi, 1939a: 312; estatuto de espécie: Saunders, E. 1880: 209; André, 1882b: 192; Nasov, 1889: 22; Emery, 1897f: 238; Ruzsky, 1902d: 16; Emery, 1908d: 24; Bondroit, 1911: 11; Donisthorpe, 1915d: 212; Bondroit, 1918: 25; Stitz, 1939: 279; Novak & Sadil, 1941: 101; Rösler, 1942a: 53; Stärcke, 1944a: 153; Wilson, 1955a: 77; Baroni Urbani, 1971c: 200; Kutter, 1977c: 227; Collingwood, 1979: 97; Collingwood, 1982: 285; Kupyanskaya, 1990: 218; Atanassov & Dlussky, 1992: 237; Seifert, 1992b: 13.

B: SCHMITZ, H., 1955: 32 (como *L. niger alienus*, Torres Vedras); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 79 (Fátima, Ferreira do Alentejo); COLLINGWOOD, 1978: 72; DE HARO & COLLING-

- WOOD, 1992: 99 (São Brás de Alportel); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 23.
- L: **Beira Litoral:** Fátima; **Estremadura:** Torres Vedras; **Baixo Alentejo:** Ferreira do Alentejo; **Algarve:** São Brás de Alportel.
- ***Lasius (Lasius) brunneus* (Latreille, 1798)**
- S: *Formica brunnea* Latreille, 1798: 41 (o.r.); Mayr, 1855: 358 (m.). Combinação em *Lasius*: Mayr, 1861: 50; Müller, 1923: 127; em *Donisthorpea*: Donisthorpe, 1915d: 347; em *Formicina*: Emery, 1916b: 241; em *Acanthomyops*: Kuznetsov-Ugamsky, 1927e: 188; em *L. (Lasius)*: Wilson, 1955a: 47. Raça/subespécie de *niger*: Forel, 1874: 47; Forel, 1892i: 307; Bondroit, 1910: 486; Kuznetsov-Ugamsky, 1927e: 188; estatuto de espécie: André, 1881b: 60; Dalla Torre, 1893: 182; Bondroit, 1912: 352; Forel, 1915d: 52; Bondroit, 1918: 26; Müller, 1923: 127; Karavaiev, 1927c: 279; Finzi, 1930d: 316; Menozzi, 1939a: 313; Wilson, 1955a: 47; Bernard, 1967: 358; Kutter, 1977c: 228; Collingwood, 1982: 285; Atanassov & Dlussky, 1992: 238; Seifert, 1992b: 6.
- B: SANTSCHI, 1932: 3 (Aldeia Nova de São Bento); SCHMITZ, H., 1955: 32 (Torres Vedras); DINIZ, 1959: 21 (Aldeia Nova de São Bento); COLLINGWOOD, 1978: 72; PAIVA, WAY & CAMELL, 1990: 204 (Barreiro); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 23.
- L: **Estremadura:** Torres Vedras, Barreiro; **Baixo Alentejo:** Aldeia Nova de São Bento.
- ***Lasius (Lasius) emarginatus* (Olivier, 1792)**
- S: *Formica emarginata* Olivier, 1792: 494 (o.r.m.). Combinação em *Lasius*: Fabricius, 1804: 416; Menozzi, 1921: 32; Müller, 1923: 123; em *Formicina (Donisthorpea)*: Emery, 1916b: 240; em *L. (Lasius)*: Wilson, 1955a: 89. Raça/subespécie de *niger*: Forel, 1874: 46; Emery & Forel, 1879: 452; Ruzsky, 1905b: 302; Bondroit, 1910: 486; Stitz, 1914: 85; estatuto de espécie: André, 1882b: 193; Nasonov, 1889: 23; Ruzsky, 1902d: 16; Forel, 1915d: 53; Emery, 1916b: 240; Bondroit, 1918: 24; Müller, 1923: 123; Finzi, 1924a: 14; Karavaiev, 1927c: 279; Stitz, 1939: 283; Stärcke, 1944a: 155; Wilson, 1955a: 89; Bernard, 1967: 357; Kutter, 1977c: 228; Atanassov & Dlussky, 1992: 239; Seifert, 1992b: 34.
- B: SANTSCHI, 1932: 3 (Soure, São Pedro de Muel); SCHMITZ, H., 1950: 14 (Santo Tirso); SCHMITZ, H., 1955: 36; DINIZ, 1959: 21 (Santo Tirso, Soure, São Pedro de Muel, Serpa); COLLINGWOOD, 1978: 72; TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 23.
- L: **Douro Litoral:** Santo Tirso; **Beira Litoral:** Soure; **Beira Alta:** Serra da Estrela; **Estremadura:** São Pedro de Muel; **Baixo Alentejo:** Serpa.
- ***Lasius (Lasius) grandis* Forel, 1909**
- S: *Lasius niger* v. *grandis* Forel, 1909c: 104 (o.); Seifert, 1992b: 32 (r.). Sinonímia júnior de *alienus*: Wilson, 1955a: 77; de *niger*: Yarrow, 1967: 30; recuperação de sinonímia e estatuto de espécie: Seifert, 1992b: 32.
- B: SANTSCHI, 1925: 349 (como *L. niger* v. *grandis*, Porto); CAMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 23.
- L: **Douro Litoral:** Porto.
- ***Lasius (Lasius) niger* (Linnaeus, 1758)**
- S: *Formica nigra* Linnaeus, 1758: 580 (o.); Latreille, 1798: 43 (r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1953c: 148 (l.); Hauschteck, 1962: 219 (c.); Imai & Kubota, 1972: 196 (c.). Combinação em *Lasius*: Fabricius, 1804: 415; Menozzi, 1921: 32; Müller, 1923: 124; Kuznetsov-Ugamsky, 1929a: 26; Wilson, 1955a: 59; em *Donisthorpea*: Donisthorpe, 1915d: 200; em *Formicina (Donisthorpea)*: Emery, 1916b: 240; em *Acanthomyops*: Forel, 1916: 460.
- B: SANTSCHI, 1932: 3 (Soure, Mata de Leiria); SCHMITZ, H., 1950: 14 (Vale de Cambra); SCHMITZ, H., 1955: 32 (Santo Tirso); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 78 (Buçaco, Serra da Estrela, Monchique); COLLINGWOOD, 1978: 72; PAIVA, WAY & CAMELL, 1990: 204 (Caldas da Rainha); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (Vila Nova de Poiares, Guarda); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 23.
- L: **Douro Litoral:** Santo Tirso; **Beira Litoral:** Vale de Cambra, Buçaco, Soure, Vila Nova de Poiares, Mata de Leiria; **Beira Alta:** Guarda, Serra da Estrela; **Estremadura:** Caldas da Rainha; **Algarve:** Monchique.
- ### Plagiolepidini Forel, 1886
- #### *Lepisiota Santschi*, 1926
- ***Lepisiota frauenfeldi* (Mayr, 1855)**
- S: *Hypoclinea frauenfeldi* Mayr, 1855: 378 (o.); Roger, 1859: 243 (r.); Emery, 1878b: 46 (m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1968: 209 (l.). Combinação em *Acantholepis*: Mayr, 1861: 42; em *Lepisiota*: Baroni Urbani, Bolton & Ward, 1992: 303.
- B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 22.
- #### *Plagiolepis* Mayr, 1861
- ***Plagiolepis pygmaea* (Latreille, 1798)**
- S: *Formica pygmaea* Latreille, 1798: 45 (o.r.); Schenck, 1852: 69 (m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1953c: 135 (l.). Combinação em *Plagiolepis*: Mayr, 1861: 43.
- B: SCHMITZ, H., 1955: 32 (Santo Tirso, Torres Vedras); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 77 (Buçaco); COLLINGWOOD, 1978: 71; DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (Vila Nova de Poiares, Guarda, São Brás de Alportel); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); CAMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 22.
- L: **Douro Litoral:** Santo Tirso; **Beira Litoral:** Buçaco, Vila Nova de Poiares; **Beira Alta:** Guarda, Serra da Estrela; **Estremadura:** Torres Vedras; **Algarve:** São Brás de Alportel.
- ***Plagiolepis schmitzii* Forel, 1895**
- S: *Plagiolepis pygmaea* v. *schmitzii* Forel, 1895d: 231 (o.r.); Santschi, 1911i: 286 (m.). Estatuto de espécie: Santschi, 1920g: 168. Sinonímia sénior de *barbara*: Collingwood, 1978: 71.
- B: SANTSCHI, 1932: 2 (como *P. barbara* v. *madeirensis*, Soure); SCHMITZ, H., 1955: 36 (como *P. barbara* v. *madeirensis*); DINIZ, 1959: 21 (como *P. barbara* v. *madeirensis*, Soure); COLLINGWOOD, 1978: 71; PAIVA, WAY & CAMELL, 1990: 204 (Barreiro, Pegões-Gare, Tróia, Évora, Montemor-o-Novo, Serra d'Ossa, Valverde); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 99 (Guarda, São Brás de Alportel); CAMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 22.
- L: **Beira Litoral:** Soure; **Beira Alta:** Guarda; **Estremadura:** Barreiro, Pegões-Gare; **Alto Alentejo:** Évora, Montemor-o-Novo, Serra d'Ossa, Valverde; **Baixo Alentejo:** Tróia; **Algarve:** São Brás de Alportel.
- ### MYRMICINAE Lepeletier de Saint-Fargeau, 1835
- #### Crematogastrini Forel, 1893
- #### *Crematogaster* Lund, 1831
- #### *Crematogaster (Crematogaster) Lund*, 1831
- ***Crematogaster (Crematogaster) auberti* Emery, 1869**
- S: *Crematogaster auberti* Emery, 1869b: 23 (o.); André, 1883b: 395 (r.); Emery, 1891b: 14 (m.). Combinação em *C. (Acrocoelia)*: Emery, 1922e: 142. Variedade de *scutellaris*: Emery & Forel, 1879: 464; de *schmidti*: Emery, 1891b: 14; de *inermis*: Emery, 1926: 3; estatuto de espécie: Forel, 1894d: 24; Forel, 1902a: 152; Bondroit, 1918: 115; Karavaiev, 1927b: 104; Finzi, 1930b: 15; Santschi, 1937e: 300.
- B: SCHMITZ, H., 1955: 33 (Monte Barriga, São Fiel, Torres Vedras); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 65 (Serra do

Gerês, Buçaco, Arrábida); COLLINGWOOD, 1978: 69; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (Tróia, Évora, Montemor-o-Novo, Valverde); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Vila Nova de Poiares); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 15.

L: **Trás-os-Montes:** Serra do Gerês; **Beira Litoral:** Buçaco, Vila Nova de Poiares; **Beira Baixa:** Monte Barriga, São Fiel; **Estremadura:** Torres Vedras, Arrábida; **Alto Alentejo:** Évora, Montemor-o-Novo, Valverde; **Baixo Alentejo:** Tróia.

● ***Crematogaster (Crematogaster) scutellaris* (Olivier, 1792)**

S: *Formica scutellaris* Olivier, 1792: 497 (o.); Mayr, 1855: 469 (r.m.). Combinação em *Crematogaster*: Mayr, 1855: 469; em *C. (Acrocoelia)*: Emery, 1922e: 143.

B: SCHMITZ, H., 1950: 15 (como *C. scutellaris* v. *algorica*, Famalicão, Santo Tirso); SCHMITZ, H., 1955: 33 (São Fiel; como *C. scutellaris* v. *algorica*, Torres Vedras); DINIZ, 1959: 20 (Famalicão, Santo Tirso); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 65 (Ferreira do Alentejo); COLLINGWOOD, 1978: 68 (como *C. scutellaris* e *C. algorica*); PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (Barreiro, Pegões-Gare, Évora, Valverde); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Vila Nova de Poiares, Alcácer do Sal, São Brás de Alportel); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 15.

L: **Douro Litoral:** Famalicão, Santo Tirso; **Beira Litoral:** Vila Nova de Poiares; **Beira Alta:** Serra da Estrela; **Beira Baixa:** São Fiel; **Estremadura:** Torres Vedras, Barreiro, Pegões-Gare; **Alto Alentejo:** Évora, Valverde; **Baixo Alentejo:** Alcácer do Sal, Ferreira do Alentejo; **Algarve:** São Brás de Alportel.

C: Apesar da sinonímia entre *C. algorica* e *C. scutellaris* não ter sido oficialmente proposta, o estatuto de espécie daquela primeira assenta essencialmente em COLLINGWOOD (1978), e este autor, em trabalhos posteriores, parece ter abandonado essa convicção.

***Crematogaster (Orthocrema) Santschi*, 1918**

● ***Crematogaster (Orthocrema) sordidula* (Nylander, 1849)**

S: *Myrmica sordidula* Nylander, 1849: 44 (o.); Mayr, 1855: 472 (r.); Forel, 1870: 308 (m.). Combinação em *Crematogaster*: Mayr, 1855: 472; em *C. (Orthocrema)*: Santschi, 1918d: 182.

B: SCHMITZ, H., 1950: 15 (Vale de Cambra); SCHMITZ, H., 1955: 33 (Torres Vedras); DINIZ, 1959: 20 (Vale de Cambra); COLLINGWOOD, 1978: 69; DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Guarda); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 15.

L: **Beira Litoral:** Vale de Cambra; **Beira Alta:** Guarda; **Estremadura:** Torres Vedras.

Dacetini Forel, 1892

***Pyramica Roger*, 1862**

● ***Pyramica argiola* (Emery, 1869)**

S: *Epitritus argiolus* Emery, 1869a: 136, fig. 1 (r.); Emery, 1875a: 75 (o.); Emery, 1875b: 473 (o.); André, 1883b: 404 (m.). Combinação em *Pyramica*: Bolton, 2000.

B: BOIEIRO, SERRANO, PALMA & AGUIAR, 1999: 115 (como *Epitritus argiolus*, Grândola).

L: **Baixo Alentejo:** Grândola.

Formicoxenini Forel, 1893

***Cardiocondyla* Emery, 1869**

● ***Cardiocondyla batesii* Forel, 1894**

S: *Cardiocondyla batesii* Forel, 1894d: 17 (o.r.).

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 16.

● ***Cardiocondyla elegans* Emery, 1869**

S: *Cardiocondyla elegans* Emery, 1869b: 21, pl. 1, fig. 10 (o.r.);

Menozzi, 1918: 83 (m. ergatóide); Kugler, J. 1984: 14 (m. ergatóide).

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 16.

***Chalepoxenus Menozzi*, 1923**

● ***Chalepoxenus muellerianus* (Finzi, 1922)**

S: *Leptothorax (Temnothorax) muellerianus* Finzi, 1922: 118, fig. 1 (o.). Combinação em *Chalepoxenus*: Finzi, 1924b: 123.

B: TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 18.

L: **Beira Alta:** Serra da Estrela.

***Leptothorax* Mayr, 1855**

● ***Leptothorax acervorum* (Fabricius, 1793)**

S: *Formica acervorum* Fabricius, 1793: 358 (o.); Latreille, 1798: 49 (r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1955b: 21 (l.). Combinação em *Leptothorax*: Mayr, 1855: 436; em *L. (Mychothorax)*: Ruzsky, 1904a: 288.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 16.

● ***Leptothorax affinis* Mayr, 1855**

S: *Leptothorax affinis* Mayr, 1855: 442 (o.); Forel, 1874: 88 (r.); Stitz, 1914: 62 (m.). Raça/subespécie de *tuberum*: Forel, 1874: 85; Forel, 1892i: 314; Bondroit, 1910: 496; Emery, 1916b: 174; Emery, 1922f: 256; estatuto de espécie: Bondroit, 1918: 128; Müller, 1923: 93; Finzi, 1933: 164; Stitz, 1939: 173; Bernard, 1956a: 163; Baroni Urbani, 1971c: 102; Kutter, 1977c: 130; Atanassov & Dlussky, 1992: 133.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 16.

● ***Leptothorax atlantis* Santschi, 1911**

S: *Leptothorax atlantis* Santschi, 1911a: 13, fig. 9 (o.). Estirpe de *normandi*: Santschi, 1921b: 426; recuperação do estatuto de espécie: Emery, 1922f: 253; Cagniant, 1964: 105; Henin *et al.*, 2000; subespécie de *angustulus*: Cagniant, 1970a: 420.

B: HENIN, PAIVA & COLLINGWOOD, *in press*.

● ***Leptothorax caparica* Henin, *in press***

B: HENIN, PAIVA & COLLINGWOOD, *in press*.

● ***Leptothorax clypeatus* (Mayr, 1853)**

S: *Myrmica clypeata* Mayr, 1853c: 282 (o.); Stitz, 1914: 62 (r.m.); Emery, 1916b: 183 (r.). Combinação em *Leptothorax*: Mayr, 1855: 436.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 16.

● ***Leptothorax corticalis* (Schenck, 1852)**

S: *Myrmica corticalis* Schenck, 1852: 100 (o.r.); Stitz, 1914: 63 (m.). Combinação em *Leptothorax*: Mayr, 1855: 440. Variedade/subespécie de *tuberum*: Forel, 1874: 85; André, 1883a: 16; Ruzsky, 1902d: 21; Bondroit, 1910: 497; Stitz, 1914: 63; estatuto de espécie: Dalla Torre, 1893: 123; Bondroit, 1912: 351; Donisthorpe, 1915d: 160; Bondroit, 1918: 124; Emery, 1922f: 253; Karavaiev, 1934: 136; Stitz, 1939: 174; Novak & Sadil, 1941: 91; Kutter, 1977c: 131; Collingwood, 1979: 74; Atanassov & Dlussky, 1992: 137.

B: COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 69 (Serra da Estrela); COLLINGWOOD, 1978: 70; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (Évora); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 17.

L: **Beira Alta:** Serra da Estrela; **Alto Alentejo:** Évora.

● ***Leptothorax nylanderii* (Foerster, 1850)**

S: *Myrmica nylanderii* Foerster, 1850a: 53 (m.); Mayr, 1855: 447 (o.r.). Combinação em *Leptothorax*: Mayr, 1855: 447. Raça/subespécie de *tuberum*: Forel, 1874: 84; Emery & Forel, 1879: 459; André, 1883a: 300; Forel, 1890a: lxxv; Emery, 1891b: 6; Ruzsky, 1905b: 597; Bondroit, 1910: 496; estatuto de espécie: Saunders, E. 1880: 219; Nasonov, 1889: 32; Dalla Torre, 1893: 125; Ruzsky, 1902d: 23; Bondroit, 1911: 12; Stitz, 1914: 64; Forel, 1915d: 22; Donisthorpe, 1915d: 155; Bondroit, 1918: 122; Menozzi, 1922b: 329; Karavaiev, 1926f:

- 69; Finzi, 1930d: 315; Karavaiev, 1934: 137; Stitz, 1939: 179; Boven, 1947: 178; Kutter, 1977c: 133; Collingwood, 1979: 74; Atanassov & Dlussky, 1992: 139.
- B: SCHMITZ, H., 1950: 15 (como *L. Nylanderi Nylanderi*, Santo Tirso; como *L. Nylanderi Nylanderi v. parvula*, Santo Tirso, Vale de Cambra); SCHMITZ, H., 1955: 33 (como *L. tuberum Nylanderi*, São Fiel); DINIZ, 1959: 20 (como *L. nylanderi*, Santo Tirso; como *L. nylanderi v. parvula*, Santo Tirso, Vale de Cambra); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 69 (Serra do Gerês); COLLINGWOOD, 1978: 70 (como *L. nylanderi* e *L. lichtensteini*); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Guarda); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 16.
- L: **Douro Litoral:** Santo Tirso; **Trás-os-Montes:** Serra do Gerês; **Beira Litoral:** Vale de Cambra; **Beira Alta:** Guarda; **Beira Baixa:** São Fiel.
- C: As citações a material identificado como *parvula* são aqui incluídos a título provisório. Uma decisão acerca da sua validade deverá aguardar, ou novo estudo do material da colecção Schmitz para determinar a sua identidade, ou novos dados que permitam afirmar se *L. parvulus*, uma espécie que ocorre na Península Ibérica, ocorre também em Portugal. A referência de COLLINGWOOD (1978) a *L. lichtensteini* possivelmente refere-se às citações anteriores de *parvula*.
- ***Leptothorax pardoi* Tinaut, 1987**
S: *Leptothorax pardoi* Tinaut, 1987: 315, Figs. 1, 2 (o.r.m.).
B: TINAUT, 1987: 318 (Santo Domingo); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 17.
L: **localização desconhecida:** Santo Domingo.
- ***Leptothorax rabaudi* Bondroit, 1918**
S: *Leptothorax rabaudi* Bondroit, 1918: 129, fig. 64 (o.r.); Bernard, 1967: 210 (m.). Subespécie de *affinis*: Menozzi, 1925d: 28; Finzi, 1933: 164; recuperação do estatuto de espécie: Bernard, 1956a: 163; Bernard, 1967: 210; Collingwood, 1976: 304.
B: PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (Caldas da Rainha); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 17.
L: **Estremadura:** Caldas da Rainha.
- ***Leptothorax racovitzai* Bondroit, 1918**
S: *Leptothorax racovitzai* Bondroit, 1918: 133 (o.r.); Kutter, 1977c: 133 (m.). Sinonímia júnior de *parvulus*: Bernard, 1967: 203; recuperação de sinonímia: Collingwood & Yarrow, 1969: 72; Baroni Urbani, 1971c: 121; Kutter, 1977c: 133.
B: COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 72 (Buçaco); COLLINGWOOD, 1978: 70; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (Barreiro, Valverde); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 16.
L: **Beira Litoral:** Buçaco; **Beira Alta:** Serra da Estrela; **Estremadura:** Barreiro; **Alto Alentejo:** Valverde.
- ***Leptothorax recedens* (Nylander, 1856)**
S: *Myrmica recedens* Nylander, 1856b: 94, pl. 3, fig. 41 (o.); Roger, 1859: 258 (r.); Forel, 1874: 83 (m.). Combinação em *Temnothorax*: Mayr, 1861: 68; em *L. (Temnothorax)*: Forel, 1890a: lxxii.
B: SCHMITZ, H., 1955: 35 (como *Temnothorax recedens*, Torres Vedras); DINIZ, 1960; DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Guarda, Alcácer do Sal); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 16.
L: **Beira Alta:** Guarda; **Estremadura:** Torres Vedras; **Baixo Alentejo:** Alcácer do Sal.
- ***Leptothorax specularis* Emery, 1916**
S: *Leptothorax exilis v. specularis* Emery, 1916b: 174 (o.) [primeiro uso de *Leptothorax tuberum* subsp. *exilis v. specularis* Emery, 1898c: 135; nome indisponível]; Santschi, 1923a: 135 (m.). Sinonímia júnior de *exilis*: Baroni Urbani, 1971d: 1041; recuperação de sinonímia e estatuto de espécie: Collingwood, 1978: 70.
B: DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Guarda); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 16.
L: **Beira Alta:** Guarda.
- ***Leptothorax tuberum* (Fabricius, 1775)**
S: *Formica tuberum* Fabricius, 1775: 393 (o.); Lepeletier, 1835: 183 (r.m.); Nylander, 1846a: 939 (r.m.); Adlerz, 1886: 82 (ginandromorfo); Hauschteck, 1962: 219 (c.).
B: SCHMITZ, H., 1950: 15 (Santo Tirso); SCHMITZ, H., 1955: 36; DINIZ, 1959: 20 (Santo Tirso); COLLINGWOOD, 1978: 70; TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 16.
L: **Douro Litoral:** Santo Tirso; **Beira Alta:** Serra da Estrela.
- ***Leptothorax unifasciatus* (Latreille, 1798)**
S: *Formica unifasciata* Latreille, 1798: 47 (o.r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1955b: 25 (l.). Raça/subespécie de *tuberum*: Forel, 1874: 85; Emery & Forel, 1879: 459; André, 1883a: 299; Forel, 1890a: lxxv; Emery, 1891b: 5; Bondroit, 1910: 497; Emery, 1916b: 175; Finzi, 1924a: 13; Menozzi, 1925d: 28; Karavaiev, 1926c: 163; estatuto de espécie: Saunders, E. 1880: 220; Nasonov, 1889: 32; Dalla Torre, 1893: 129; Ruzsky, 1902d: 21; Bondroit, 1912: 351; Bondroit, 1918: 131; Müller, 1923: 91; Finzi, 1928b: 130; Finzi, 1930d: 314; Finzi, 1933: 164; Boven, 1947: 179; Bernard, 1967: 211; Kutter, 1977c: 134; Collingwood, 1979: 76; Atanassov & Dlussky, 1992: 144.
B: COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 71 (Serra do Gerês, Castelo de Vide); COLLINGWOOD, 1978: 70; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (Lisboa); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Vila Nova de Poiares); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 16.
L: **Trás-os-Montes:** Serra do Gerês; **Beira Litoral:** Vila Nova de Poiares; **Beira Alta:** Serra da Estrela; **Estremadura:** Lisboa; **Alto Alentejo:** Castelo de Vide.

Myrmecini Ashmead, 1905

Myrmecina Curtis, 1829

- ***Myrmecina graminicola* (Latreille, 1802)**
S: *Formica graminicola* Latreille, 1802c: 255 (o.r.m.).
B: SCHMITZ, H., 1955: 34 (Torres Vedras); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 68 (Fátima); COLLINGWOOD, 1978: 68; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 19.
L: **Beira Litoral:** Fátima; **Estremadura:** Torres Vedras.

Myrmicini Lepeletier de Saint-Fargeau, 1835

Myrmica Latreille, 1804

- ***Myrmica aloba* Forel, 1909**
S: *Myrmica scabrinodis v. aloba* Forel, 1909c: 103 (o.); Santschi, 1925g: 340 (r.m.); Finzi, 1926: 95 (m.); Tinaut & Espadaler, 1987: 61 (m.). Variedade de *rugulosoides*: Finzi, 1926: 95; estatuto de espécie: Santschi, 1931b: 340; Santschi, 1936c: 199. Sinonímia sénior de *rolandi*: Seifert, 1988b: 29.
B: SCHMITZ, H., 1950: 16 (como *M. scabrinodis Rolandi*, Lourdes); SCHMITZ, H., 1955: 36 (como *M. scabrinodis Rolandi*); DINIZ, 1959: 20 (como *M. scabrinodis v. rolandi*); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 56 (Serra do Gerês, Serra da Estrela); COLLINGWOOD, 1978: 67; TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 12.
L: **Trás-os-Montes:** Serra do Gerês; **Beira Alta:** Serra da Estrela; **localização desconhecida:** Lourdes.
- ***Myrmica rubra* (Linnaeus, 1758)**
S: *Formica rubra* Linnaeus, 1758: 580 (o.); Latreille, 1802c: 248 (r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1953a: 118 (l.); Haus-

chteck, 1965: 325 (c.). Combinação em *Myrmica*: Latreille, 1804: 179.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 12.

● ***Myrmica ruginodis* Nylander, 1846**

S: *Myrmica ruginodis* Nylander, 1846a: 929, pl. 18, figs. 5, 30 (o.r.m.); Hauschteck, 1965: 325 (c.). Variedade/subespécie de *rubra*: Forel, 1874: 76; Emery & Forel, 1879: 460; Ruzsky, 1904a: 288; Bondroit, 1910: 498; Forel, 1915d: 28; Menozzi, 1918: 82; Karavaiev, 1927c: 258; de *laevinodis*: Mayr, 1886d: 450; Ruzsky, 1902d: 29; sinonímia júnior de *rubra*: Santschi, 1931b: 339; estatuto de espécie: Saunders, E. 1880: 214; André, 1883a: 317; Nasonov, 1889: 33; Forel, 1892i: 315; Bondroit, 1912: 351; Donisthorpe, 1915d: 115; Bondroit, 1918: 103; Santschi, 1919e: 244; Müller, 1923: 41; Finzi, 1926: 85; Stitz, 1939: 83; Novak & Sadil, 1941: 76; Holgersen, 1942: 8; Collingwood, 1958: 68; Bernard, 1967:120; Collingwood & Yarrow, 1969: 56; Kutter, 1977c: 67; Arnol'di & Dlussky, 1978: 530; Collingwood, 1979: 53; Seifert, 1988b: 6; Atanassov & Dlussky, 1992: 86.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 12.

● ***Myrmica sabuleti* Meinert, 1861**

S: *Myrmica sabuleti* Meinert, 1861: 327 (o.m.); Emery, 1908a: 176 (r.); Hauschteck, 1965: 325 (c.); Donisthorpe, 1915b: 258 (ginandromorfo). Sinonímia júnior de *lobicornis*: Dalla Torre, 1893: 111; variedade/subespécie de *scabrinodis*: Emery, 1908a: 176; Bondroit, 1910: 495; Emery, 1916b: 120; Menozzi, 1922b: 325; Finzi, 1924a: 12; Finzi, 1926: 101; Menozzi, 1936d: 270; estatuto de espécie: Bondroit, 1918: 102; Santschi, 1931b: 345; Karavaiev, 1934: 80; Stitz, 1939: 94; Weber, 1939b: 144; Holgersen, 1940: 184; Novak & Sadil, 1941: 79; Bernard, 1967: 117; Baroni Urbani, 1971c: 31; Kutter, 1977c: 68; Arnol'di & Dlussky, 1978: 534; Collingwood, 1979: 54; Seifert, 1988b: 31; Atanassov & Dlussky, 1992: 97.

B: CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 12.

● ***Myrmica scabrinodis* Nylander, 1846**

S: *Myrmica scabrinodis* Nylander, 1846a: 930 (o.r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1953a: 119 (l.); Hauschteck, 1965: 325 (c.); Wasmann, 1891: 298 (ginandromorfo). Raça/subespécie de *rubra*: Forel, 1874: 76; Emery & Forel, 1879: 460; Emery, 1895c: 313; Forel, 1904b: 374; Wheeler, W.M. 1908g: 406; Menozzi, 1936d: 270; estatuto de espécie: Saunders, E. 1880: 215; Nasonov, 1889: 36; Emery, 1898c: 126; Emery, 1908a: 174; Bondroit, 1912: 351; Stitz, 1914: 71; Donisthorpe, 1915d: 125; Forel, 1915d: 29; Karavaiev, 1916: 504; Emery, 1916b: 120; Wheeler, W.M. 1917a: 504; Bondroit, 1918: 101; Santschi, 1921a: 110; Menozzi, 1922b: 325; Müller, 1923: 43; Finzi, 1926: 98; Karavaiev, 1926b: 95; Santschi, 1931b: 341; Bernard, 1967: 116; Tarbinsky, 1976: 41; Kutter, 1977c: 69; Arnol'di & Dlussky, 1978: 534; Collingwood, 1979: 55; Seifert, 1988b: 27; Atanassov & Dlussky, 1992: 95.

B: DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Vila Nova de Poiares, São Brás de Alportel); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 12.

L: **Beira Litoral**: Vila Nova de Poiares; **Beira Alta**: Serra da Estrela; **Algarve**: São Brás de Alportel.

● ***Myrmica specioides* Bondroit, 1918**

S: *Myrmica specioides* Bondroit, 1918: 100 (o.r.m.). Sinonímia júnior de *scabrinodis*: Emery, 1921f: 40; Sadil, 1952: 249; Bernard, 1967: 116; de *rugulosoides*: Santschi, 1931b: 342; recuperação de sinonímia: Collingwood & Yarrow, 1969: 57; Collingwood, 1979: 56; Seifert, 1988b: 16; sinonímia júnior de *bessarabica*: Atanassov & Dlussky, 1992: 93.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 12.

Pheidolini Emery, 1877

Aphaenogaster Mayr, 1853

● ***Aphaenogaster dulcineae* Emery, 1924**

S: *Aphaenogaster (Attomyrma) dulcineae* Emery, 1924c: 164 (o.m.) [primeiro uso de *Aphaenogaster (Attomyrma) pallida* st. *subterraneoides* v. *dulcineae* Santschi, 1919e: 245; nome indisponível]; Santschi, 1932d: 344 (r.). Subespécie de *pallida*: Baroni Urbani, 1971c: 53; estatuto de espécie: Collingwood & Yarrow, 1969: 59; Collingwood, 1978: 67.

B: SCHMITZ, H., 1955: 33 (São Fiel); COLLINGWOOD, 1978: 67; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 13.

L: **Beira Baixa**: São Fiel.

● ***Aphaenogaster gibbosa* (Latreille, 1798)**

S: *Formica gibbosa* Latreille. 1798: 50 (o.m.); Emery, 1908c: 333 (r.). Combinação em *Aphaenogaster*: Dalla Torre, 1893: 107; Emery, 1908c: 332; em *Stenammina (Aphaenogaster)*: Emery, 1895c: 303; em *A. (Attomyrma)*: Menozzi, 1921: 26. Raça de *testaceopilosa*: Emery & Forel, 1879: 463; subespécie de *subterranea*: Dalla Torre, 1893: 107; Emery, 1895b: 71; recuperação do estatuto de espécie: Emery, 1908c: 332.

B: SCHMITZ, H., 1950: 15 (como *Aphaenogaster gibbosa* v. *levior*, Santo Tirso); SCHMITZ, H., 1955: 33 (como *Aphaenogaster gibbosa* v. *levior*, Santo Tirso, São Fiel, Torres Vedras); DINIZ, 1959: 20 (como *Aphaenogaster gibbosa* v. *laevior*, Santo Tirso); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 60 (Alijó, Mangualde); COLLINGWOOD, 1978: 67; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (Barreiro, Pegões-Gare, Évora, Serra d'Ossa, Valverde); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Vila Nova de Poiares, Guarda, São Brás de Alportel); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 13.

L: **Douro Litoral**: Santo Tirso; **Trás-os-Montes**: Alijó; **Beira Litoral**: Vila Nova de Poiares; **Beira Alta**: Mangualde, Guarda, Serra da Estrela; **Beira Baixa**: São Fiel; **Estremadura**: Torres Vedras, Barreiro, Pegões-Gare; **Alto Alentejo**: Évora, Serra d'Ossa, Valverde; **Algarve**: São Brás de Alportel.

● ***Aphaenogaster iberica* Emery, 1908**

S: *Aphaenogaster testaceopilosa* subsp. *iberica* Emery, 1908c: 321, fig. 10 (o.m.). Estatuto de espécie: Bondroit, 1918: 162. Sinonímia sénior de *vieirai*: Espadaler, 1983: 226.

B: SCHMITZ, H., 1955: 33 (Monte Barriga, São Fiel, Torres Vedras); DINIZ, 1960: 31 (como *A. testaceopilosa iberica* v. *vieirai*, Coimbra); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 61 (Buçaco, Arrábida, Setúbal, Monchique); COLLINGWOOD, 1978: 67; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (Caldas da Rainha); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Vila Nova de Poiares, Guarda, São Brás de Alportel); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 13.

L: **Beira Litoral**: Buçaco, Coimbra, Vila Nova de Poiares; **Beira Alta**: Guarda; **Beira Baixa**: Monte Barriga, São Fiel; **Estremadura**: Caldas da Rainha, Torres Vedras, Arrábida, Setúbal; **Algarve**: Monchique, São Brás de Alportel.

● ***Aphaenogaster senilis* Mayr, 1853**

S: *Aphaenogaster senilis* Mayr, 1853b: 108 (o.r.); Emery, 1916b: 140 (m.). Sinonímia júnior de *testaceopilosa*: Nylander, 1856b: 86; Smith, F. 1858b: 165; Roger, 1859: 255; Dalla Torre, 1893: 107; variedade/subespécie de *testaceopilosa*: Emery, 1878b: 53; Emery, 1916b: 131; Santschi, 1919e: 245; recuperação do estatuto de espécie: Bondroit, 1918: 161; Santschi, 1933c: 396; Cagniant, 1964: 100; Bernard, 1967: 132; Baroni Urbani, 1971c: 44.

B: ANDRÉ, 1896: 211 (como *A. testaceopilosa*, Sagres); SCHMITZ, H., 1955: 33 (como *A. senilis* v. *lusitanica*, Torres Vedras); DINIZ, 1959: 20 (como *A. senilis* v. *lusitanica*, Santo Tirso); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 61 (como *A. testaceopilosa*, Alijó, Buçaco, Lisboa, Palma, Redondo,

Ferreira do Alentejo, Faro, Portimão); COLLINGWOOD, 1978: 67 (como *A. senilis* e *A. gemella*); PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (Tróia, Évora, Montemor-o-Novo, Valverde); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Alcácer do Sal, São Brás de Alportel); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 13.

L: **Douro Litoral:** Santo Tirso; **Trás-os-Montes:** Alijó; **Beira Litoral:** Buçaco; **Estremadura:** Lisboa, Torres Vedras; **Alto Alentejo:** Évora, Montemor-o-Novo, Redondo, Valverde; **Baixo Alentejo:** Alcácer do Sal, Palma, Tróia, Ferreira do Alentejo; **Algarve:** Faro, Portimão, São Brás de Alportel.

Goniomma Emery, 1895

• *Goniomma blanci* (André, 1881)

S: *Aphaenogaster blanci* André, 1881a: 60 e xlvi (o.); Espadaler & Batet, 1979: 11 (r.); Espadaler, 1984: 138 (m.). Combinação em *Stenamma* (*Goniomma*): Emery, 1895c: 298; em *Goniomma*: Emery, 1908e: 460.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 14.

• *Goniomma hispanicum* (André, 1883)

S: *Aphaenogaster hispanicum* André, 1883b: 365, pl. 23, figs. 11, 13, 21 (r.m.); Forel, 1892g: 453 (o.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1983: 602 (l.). Combinação em *Stenamma* (*Goniomma*): Emery, 1895c: 298; em *Goniomma*: Emery, 1908e: 461.

B: COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 64 (como *G. tunetica*, Lisboa, Setúbal); COLLINGWOOD, 1978: 68 (como *G. tunetica*); PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (Évora); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Alcácer do Sal); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 14 (como *G. hispanicum* e *G. tunetica*).

L: **Estremadura:** Lisboa, Setúbal; **Alto Alentejo:** Évora; **Baixo Alentejo:** Alcácer do Sal.

C: Apesar da sinonímia entre *G. hispanicum* e *G. tuneticum* (Acosta Salmerón, 1981) ser contestada (Espadaler, comunicação pessoal), o material identificado por Collingwood & Yarrow (1969) como *G. tunetica* pertence, na realidade, a *G. hispanicum* (Espadaler, comunicação pessoal). É razoável supor que as duas citações posteriores de *G. tunetica* (Collingwood, 1978; Collingwood & Prince, 1998) se baseiam neste material, pelo que se considera aqui por confirmar a presença desta espécie em Portugal.

Messor Forel, 1890

• *Messor barbarus* (Linnaeus, 1767)

S: *Formica barbara* Linnaeus, 1767: 962 (o.); Mayr, 1861: 67 (r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1953b: 65 (l.). Combinação em *Aphaenogaster*: Roger, 1863b: 29; em *A. (Messor)*: Forel, 1890a: lxxviii; em *Messor*: Forel, 1894d: 8; Ruzsky, 1903b: 315; Bingham, 1903: 278; em *Stenamma* (*Messor*): Emery, 1898c: 125.

B: ANDRÉ, 1896: 211 (como *Aphaenogaster* (*Messor*) *barbara*, Berlengas); SANTSCHI, 1932: 1 (Soure, Évora, Aldeia Nova de São Bento, Faro); SCHMITZ, H., 1955: 34 (como *M. barbarus* v. *ambiguus*, São Fiel, Torres Vedras); DINIZ, 1959: 20 (Coimbra, Soure, Mata de Leiria, Carcavelos, Lisboa, Évora, Aldeia Nova de São Bento, Almodôvar, Serpa, Faro); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 62 (Lisboa, Palma, Ferreira do Alentejo, Monchique); COLLINGWOOD, 1978: 68; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (Tróia, Évora, Montemor-o-Novo); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Alcácer do Sal, São Brás de Alportel); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 14.

L: **Beira Litoral:** Coimbra, Soure, Mata de Leiria; **Beira Baixa:** São Fiel; **Estremadura:** Carcavelos, Lisboa, Torres Vedras; **Alto Alentejo:** Évora, Montemor-o-Novo; **Baixo Alentejo:** Alcácer do Sal, Palma, Tróia, Aldeia Nova de São Bento, Almodôvar, Ferreira do Alentejo, Serpa; **Algarve:** Faro, Monchique, São Brás de Alportel.

• *Messor bouvieri* Bondroit, 1918

S: *Messor bouvieri* Bondroit, 1918: 154, fig. 75 (s.o.); Baroni Urbani, 1964b: 31 (r.). Variedade de *instabilis*: Menozzi, 1926b; sinonímia júnior de *sanctus*: Bernard, 1967: 148; subespécie de *sanctus*: Baroni Urbani, 1964b: 30; Baroni Urbani, 1968b: 430; Baroni Urbani, 1971c: 65; recuperação do estatuto de espécie: Collingwood & Yarrow, 1969: 63; Collingwood, 1978: 68; Schembri & Collingwood, 1981: 426.

B: SCHMITZ, H., 1950: 16 (como *M. sanctus*, Santo Tirso); SCHMITZ, H., 1955: 34 (como *M. sanctus* *Bouvieri*, Monte Barriga, São Fiel, Torres Vedras); DINIZ, 1959: 20 (como *M. sanctus*, Santo Tirso); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 63 (Âncora, Lisboa, Arrábida, Redondo); COLLINGWOOD, 1978: 68; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (Tróia); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Vila Nova de Poiares, Alcácer do Sal); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 14.

L: **Minho:** Âncora; **Douro Litoral:** Santo Tirso; **Beira Litoral:** Vila Nova de Poiares; **Beira Alta:** Serra da Estrela; **Beira Baixa:** Monte Barriga, São Fiel; **Estremadura:** Lisboa, Torres Vedras, Arrábida; **Alto Alentejo:** Redondo; **Baixo Alentejo:** Alcácer do Sal, Tróia.

• *Messor capitatus* (Latreille, 1798)

S: *Formica capitata* Latreille, 1798: 46 (o.); Latreille, 1802c: 234 (r.); Mayr, 1855: 463 (m.). Combinação em *Atta*: Mayr, 1855: 462; em *Aphaenogaster*: Roger, 1863b: 29; em *Stenamma* (*Messor*): Forel, 1902a: 148; em *Messor*: Ruzsky, 1905b: 744. Sinonímia júnior de *barbarus*: Smith, F. 1858b: 162; Emery & Forel, 1879: 461; Nasonov, 1889: 37; raça/subespécie de *barbarus*: Emery, 1891b: 12; Emery, 1908e: 449; Emery, 1921f: 69; Santschi, 1923f: 325; Santschi, 1925g: 342; Finzi, 1929: 80; Santschi, 1931a: 4; estatuto de espécie: Dalla Torre, 1893: 101; Bondroit, 1918: 153; Baroni Urbani, 1964b: 40; Bernard, 1967: 147; Baroni Urbani, 1968b: 427; Baroni Urbani, 1971c: 57; Schembri & Collingwood, 1981: 425.

B: SANTSCHI, 1932: 1 (como *M. barbarus* st. *capitatus*, Passarella); SCHMITZ, H., 1955: 36 (como *M. barbarus capitatus*); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 62 (Alijó); COLLINGWOOD, 1978: 68; DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Guarda, São Brás de Alportel); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 14.

L: **Trás-os-Montes:** Alijó; **Beira Alta:** Guarda; **Algarve:** São Brás de Alportel; **localização desconhecida:** Passarella.

• *Messor hispanicum* Santschi, 1919

S: *Messor barbarus* st. *hispanicum* Santschi, 1919e: 244 (o.); Menozzi, 1922b: 326 (r.); Gonzalez, Lopez & Espadaler, 1983: 38 (m.). Estirpe de *structor*: Santschi, 1929e: 144; estatuto de espécie: Santschi, 1927c: 225; Collingwood & Yarrow, 1969: 63.

B: COLLINGWOOD, 1978: 68; CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 14.

• *Messor lusitanicus* Tinaut, 1985

S: *Messor lusitanicus* Tinaut, 1985: 85 (o.r.m.) [primeiro uso de *Messor structor* st. *hispanicus* v. *lusitanicus* Santschi, 1929e: 144; nome indisponível].

B: COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 64 (como *M. lobicornis*, Alijó); COLLINGWOOD, 1978: 68 (como *Messor* sp.); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 14.

L: **Trás-os-Montes:** Alijó.

• *Messor maroccanus* Santschi, 1927

S: *Messor minor* st. *maroccanus* Santschi, 1927c: 248 (o.) [primeiro uso de *Messor barbarus* subsp. *meridionalis* v. *maroccana* Emery, 1908e: 451; nome indisponível]. Estirpe de *instabilis*: Santschi, 1929e: 142; estatuto de espécie: Collingwood & Yarrow, 1969: 64.

B: COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 64 (Vila de Miraflores); COLLINGWOOD, 1978: 68; DE HARO & COLLINGWOOD, 1992:

98 (Alcácer do Sal); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 14.
L: **Baixo Alentejo:** Alcácer do Sal; **localização desconhecida:** Vila de Miraflores.

● **Messor structor (Latreille, 1798)**

S: *Formica structor* Latreille, 1798: 46 (o.m.); Latreille, 1802c: 237 (r.). Combinação em *Atta*: Mayr, 1855: 464; em *Myrmica*: Nylander, 1856b: 85; em *Aphaenogaster*: Roger, 1863b: 29; em *A. (Messor)*: Forel, 1892i: 316; em *Stenammina (Messor)*: Emery, 1898c: 126; em *Messor*: Emery, 1897f: 238; Ruzsky, 1903b: 315. Subespécie de *barbarus*: Emery, 1908e: 455; Forel, 1910a: 9; Emery, 1914d: 156; Santschi, 1917e: 91; Menozzi, 1918: 83; Santschi, 1921a: 110; Emery, 1924b: 12; estatuto de espécie: Nasonov, 1889: 37; Ruzsky, 1905b: 728; Forel, 1915d: 35; Bondroit, 1918: 150; Finzi, 1924a: 13; Menozzi, 1926b: 181; Kuznetsov-Ugamsky, 1927a: 92; Finzi, 1930d: 312; Karavaiev, 1934: 108; Bernard, 1967: 144; Baroni Urbani, 1971c: 66.

B: COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 64 (Lisboa); COLLINGWOOD, 1978: 68; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 14.

L: **Estremadura:** Lisboa.

Pheidole Westwood, 1839

● **Pheidole pallidula (Nylander, 1849)**

S: *Myrmica pallidula* Nylander, 1849: 42 (o.); Mayr, 1855: 457 (s.r.m.); Vandel, 1931: 114 (ginandromorfo); Hauschteck, 1961: 221 (c.). Combinação em *Oecophthora*: Mayr, 1855: 455; em *Pheidole*: Smith, 1858b: 173. Subespécie de *megacephala*: Emery & Forel, 1879: 463; Forel, 1890a: lxxvi; Emery, 1891b: 13; recuperação do estatuto de espécie: Dalla Torre, 1893: 94; Ruzsky, 1902d: 26.

B: SANTSCHI, 1932: 1 (como *P. pallidula* st. *tristis* st. *cicatricosa*, Serra da Cabreira); SCHMITZ, H., 1950: 16 (como *P. pallidula tristior* v. *cicatricosa*, Santo Tirso); SCHMITZ, H., 1955: 34 (São Fiel, Torres Vedras; como *P. symbiotica*, Torres Vedras); DINIZ, 1959: 20 (Serra da Cabreira, Santo Tirso, Mata de Leiria); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 65 (Braga, Buçaco, Ferreira do Alentejo); COLLINGWOOD, 1978: 68 (como *P. pallidula* e *P. symbiotica*); PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (Pegões-Gare, Montemor-o-Novo); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Guarda, Alcácer do Sal, São Brás de Alportel); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 15.

L: **Minho:** Braga, Serra da Cabreira; **Douro Litoral:** Santo Tirso; **Beira Litoral:** Buçaco, Mata de Leiria; **Beira Alta:** Guarda; **Beira Baixa:** São Fiel; **Estremadura:** Torres Vedras, Pegões-Gare; **Alto Alentejo:** Montemor-o-Novo; **Baixo Alentejo:** Alcácer do Sal, Ferreira do Alentejo; **Algarve:** São Brás de Alportel.

C: O estatuto de *P. symbiotica* é ainda controverso. No entanto, a posição mais generalizada, se bem que não oficializada, é de que se tratam de indivíduos de *P. pallidula* parasitados por nemátodes mermitídeos (Wheeler, 1928; ver também Espadaler, 1997b). A exclusão daquela primeira de Collingwood & Prince (1998) depois de Collingwood (1978) a ter citado para Portugal dá claramente a entender que o próprio Collingwood é da mesma opinião.

Solenopsidini Forel, 1893

Monomorium Mayr, 1855

● **Monomorium carbonarium (Smith, 1858)**

S: *Myrmica carbonaria* Smith, F. 1858b: 127 (o.r.m.). Combinação em *Monomorium*: Roger, 1863b: 31. Sinonímia júnior de *minutum*: Mayr, 1862: 753; raça/variedade de *minutum*: Emery, 1893c: 82; Dalla Torre, 1893: 67; Emery, 1908h: 681; estatuto de espécie: Emery, 1890b: 48; Forel, 1899c: 78; Santschi, 1933a: 21; Ettershank, 1966: 88; Collingwood, 1985: 270.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 19.

● **Monomorium pharaonis (Linnaeus, 1758)**

S: *Formica pharaonis* Linnaeus, 1758: 580 (o.); Mayr, 1865: 90 (m.); André, 1883a: 338 (r.); Forel, 1891b: 164 (o.r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1955c: 121 (l.); Petralia & Vinson, 1980: 383 (l.); Imai, 1966: 119 (c.). Combinação em *Monomorium*: Mayr, 1862: 752.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 19.

● **Monomorium subopacum (Smith, 1858)**

S: *Myrmica subopaca* Smith, F. 1858b: 127 (o.r.). Combinação em *Monomorium*: Mayr, 1862: 753; em *M. (Xeromyrmex)*: Wheeler, W.M. 1922a: 871. Variedade/subespécie de *salomonis*: Forel, 1890a: lxxv; Forel, 1907a: 18; Emery, 1908h: 676; Forel, 1910a: 23; Arnold, 1916: 224; Santschi, 1921e: 170; Santschi, 1923e: 281; Menozzi, 1926b: 182; Wheeler, W.M. 1927g: 107; estatuto de espécie: Emery, 1881b: 531; Emery, 1893c: 82; Mayr, 1895: 133; Bondroit, 1918: 143; Santschi, 1927d: 240; Santschi, 1931a: 4; Bolton, 1987: 360.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 19.

Solenopsis Westwood, 1840

● **Solenopsis fugax (Latreille, 1798)**

S: *Formica fugax* Latreille, 1798: 46 (o.r.m.); Hauschteck, 1961: 221 (c.); Santschi, 1910e: 649 (ginandromorfo). Combinação em *Diplorhoptrum*: Mayr, 1855: 450; Baroni Urbani, 1968a: 63; Kutter, 1977c: 102; Bernard, 1978a: 574; Arnol'di & Dlussky, 1978: 539; Collingwood, 1979: 64; Atanassov & Dlussky, 1992: 168; em *Solenopsis*: Mayr, 1862: 751; Emery, 1909a: 30; Emery, 1922e: 201; Bernard, 1967: 182; Bolton, 1987: 285.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 18.

● **Solenopsis latro Forel, 1894**

S: *Solenopsis latro* Forel, 1894d: 21 (o.).

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 18.

● **Solenopsis lusitanica Emery, 1915**

S: *Solenopsis latro* subsp. *lusitanica* Emery, 1915a: 259, pl. 4, fig. 13 (o.r.); Santschi, 1934e: 578 (m.). Estatuto de espécie: Bondroit, 1918: 145.

B: EMERY, 1915: 259 (como *S. latro lusitanica*); DINIZ, 1959: 20 (como *S. latro* v. *lusitanica*); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 67 (Buçaco, Fátima, Castelo de Vide); COLLINGWOOD, 1978: 69 (como *Diplorhoptrum lusitanica*); PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (Évora); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (São Brás de Alportel); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 18.

L: **Beira Litoral:** Buçaco, Fátima; **Alto Alentejo:** Castelo de Vide, Évora; **Algarve:** São Brás de Alportel.

● **Solenopsis monticola Bernard, 1950**

S: *Solenopsis monticola* Bernard, 1950a: 13, figs 2, 4, 11 (o.r.m.).

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 18.

● **Solenopsis oraniensis Forel, 1894**

S: *Solenopsis oraniensis* Forel, 1894d: 22 (o.r.). Combinação em *S. (Diplorhoptrum)*: Santschi, 1934e: 568. Subespécie de *latro*: Emery, 1909a: 34; recuperação do estatuto de espécie: Santschi, 1934e: 568.

B: SCHMITZ, H., 1955: 35 (Torres Vedras); COLLINGWOOD, 1978: 69 (como *Diplorhoptrum oraniensis*).

L: **Estremadura:** Torres Vedras.

C: Este género é particularmente problemático, já que a morfologia dos sexuais parece apontar para um número elevado de espécies que a morfologia das obreiras não permite distinguir (Espadaler, comunicação pessoal). Sem uma revisão do género (a nível ibérico, pelo menos) será muito difícil interpretar dados relativos a distribuições.

Tetramoriini Emery, 1895

Strongylognathus Mayr, 1853

- *Strongylognathus huberi* Forel, 1874

S: *Strongylognathus huberi* Forel, 1874: 71 (o.); André, 1885: 851 (r.); Forel, 1900e: 277 (m.); Hauschreck, 1962: 213 (c.).

B: TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 18.

L: **Beira Alta:** Serra da Estrela.

Tetramorium Mayr, 1855

- *Tetramorium caespitum* (Linnaeus, 1758)

S: *Formica caespitum* Linnaeus, 1758: 581 (o.); Latreille, 1798: 50 (r.m.); Mayr, 1861: 62 (r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1954d: 445 (l.); Hauschreck, 1961: 221 (c.); Imai, 1966: 119 (c.). Combinação em *Tetramorium*: Mayr, 1855: 426.

B: SCHMITZ, H., 1955: 35 (São Fiel, Torres Vedras); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 74 (Alijó, Buçaco, Serra da Estrela, Palma); COLLINGWOOD, 1978: 71; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (Caldas da Rainha); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Guarda); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 17.

L: **Trás-os-Montes:** Alijó; **Beira Litoral:** Buçaco; **Beira Alta:** Guarda, Serra da Estrela; **Beira Baixa:** São Fiel; **Estremadura:** Caldas da Rainha, Torres Vedras; **Baixo Alentejo:** Palma.

- *Tetramorium ruginode* Stütz, 1917

S: *Tetramorium caespitum* v. *ruginode* Stütz, 1917: 339 (o.); Santschi, 1931a: 9 (r.). Sinonímia júnior de *hispanicum*: Collingwood, 1978: 71. Sinonímia sénior de *hispanicum* e estatuto de espécie: Bolton, 1995: 413.

B: SCHMITZ, H., 1950: 16 (Vale de Cambra); DINIZ, 1959: 20 (Vale de Cambra); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 73 (como *T. hispanicum*, Buçaco, Lisboa); COLLINGWOOD, 1978: 71 (como *T. hispanica*); PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (como *T. hispanicum*, Évora); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (como *T. hispanicum*, Vila Nova de Poiares, Guarda, Alcácer do Sal); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (como *T. hispanicum*, Serra da Estrela); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39 (como *T. hispanicum*); COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 17 (como *T. hispanicum*).

L: **Beira Litoral:** Vale de Cambra, Buçaco, Vila Nova de Poiares; **Beira Alta:** Guarda, Serra da Estrela; **Estremadura:** Lisboa; **Alto Alentejo:** Évora; **Baixo Alentejo:** Alcácer do Sal.

- *Tetramorium semilaeve* André, 1883

S: *Tetramorium caespitum* v. *semilaeve* André, 1883a: 286 (o.); Emery, 1891b: 2 (r.); Forel, 1902a: 148 (m.). Raça /estirpe/subespécie de *caespitum*: Forel, 1902a: 148; Forel, 1904b: 371; Emery, 1909b: 703; Emery, 1916b: 194; Santschi, 1921a: 111; Santschi, 1923a: 135; Menozzi, 1926b: 182;

Emery, 1024a: 8; estatuto de espécie: Dalla Torre, 1893: 134; Bondroit, 1918: 109; Müller, 1923: 104; Santschi, 1927a: 54; Santschi, 1929e: 150; Finzi, 1930d: 315; Santschi, 1931a: 10; Bernard, 1967: 234; Arnol'di & Dlussky, 1978: 545.

B: SCHMITZ, H., 1955: 35 (como *T. caespitum* v. *semilaeve*, São Fiel, Torres Vedras); COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 74 (Buçaco, Ferreira do Alentejo); COLLINGWOOD, 1978: 71; PAIVA, WAY & CAMMELL, 1990: 203 (Évora); DE HARO & COLLINGWOOD, 1992: 98 (Vila Nova de Poiares, Guarda); TINAUT & RUANO, 1994: 98 (Serra da Estrela); CAMMELL, WAY & PAIVA, 1996: 39; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 17.

L: **Beira Litoral:** Buçaco, Vila Nova de Poiares; **Beira Alta:** Guarda, Serra da Estrela; **Alto Alentejo:** Évora; **Baixo Alentejo:** Ferreira do Alentejo.

C: COLLINGWOOD (1978) cita para Portugal *T. maurum* e *T. meridionale*. Estas duas espécies não são citadas para o país anteriormente nem o voltam a ser posteriormente. No caso de *T. maurum*, dá como referências CEBALLOS (1956), um trabalho que não inclui referências para Portugal, e COLLINGWOOD & YARROW (1969), onde a espécie não é citada. No caso de *T. meridionale*, dá como referências CEBALLOS (1956), *idem*, Collingwood & Yarrow (1969), onde a espécie é citada para as Baleares e não para Portugal, e SCHMITZ, H. (1955), onde a espécie não é citada. Tratam-se claramente de erros.

PONERINAE Lepeletier de Saint-Fargeau, 1835

Ponerini Lepeletier de Saint-Fargeau, 1835

Hypoponera Santschi, 1938

- *Hypoponera eduardi* (Forel, 1894)

S: *Ponera eduardi* Forel, 1894d: 15 (o.); Emery, 1895b: 61 (r.m.); Forel, 1904f: 421 (m. ergatóide); Emery, 1909: 373 (r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1990a: 458 (l.). Combinação em *Hypoponera*: Taylor, 1967a: 12. Subespécie de *confinis*: Emery, 1895b: 64; recuperação do estatuto de espécie: Forel, 1904f: 421.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 10.

- *Hypoponera punctatissima* (Roger, 1859)

S: *Ponera punctatissima* Roger, 1859: 246, pl. 7, fig. 7 (o.r.); Forel, 1874: 92 (m.). Combinação em *Hypoponera*: Taylor, 1967a: 12.

B: COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 10.

Ponera Latreille, 1804

- *Ponera coarctata* (Latreille, 1802)

S: *Formica coarctata* Latreille, 1802b: 65, pl. 3, fig. 1 (o.r.); Foerster, 1850a: 46 (m.). Combinação em *Ponera*: Latreille, 1804: 178.

B: COLLINGWOOD & YARROW, 1969: 54; COLLINGWOOD, 1978: 66; COLLINGWOOD & PRINCE, 1998: 10.

Catálogo dos Formicídeos da Madeira e dos Açores

FORMICIDAE Latreille, 1809

DOLICHODERINAE Forel, 1878

Linepithema Mayr, 1866

- *Linepithema humile* (Mayr, 1868)

S: *Hypoclinea humilis* Mayr, 1868b: 164 (o.); Forel, 1908c: 395 (m.); Newall, 1908: 28 (r.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1951: 186 (l.); Crozier, 1969: 250 (c.). Combinação em *H. (Iridomyrmex)*: Mayr, 1870b: 959; em *Iridomyrmex*: Emery, 1888d: 386; em *Linepithema*: Shattuck, 1992a: 16.

B: SCHMITZ, E., 1896: 57 (como *Iridomyrmex humilis*, Madeira);

WHEELER, 1927: 98 (como *I. humilis*, Madeira); SANTSCHI, 1933: 22 (como *I. humilis*, Madeira, São Jorge, São Miguel, Terceira); DONISTHORPE, 1936: 132 (como *I. humilis*, São Jorge, São Miguel, Terceira); STITZ, 1940: 2 (Madeira); WELLENIUS, 1949: 2 (como *I. humilis*, Madeira, Flores, São Jorge, São Miguel, Terceira); YARROW, 1967: 29 (como *I. humilis*, Madeira, Flores, Santa Maria, São Jorge, São Miguel, Terceira).

L: **Madeira:** Madeira; **Açores:** Flores, Santa Maria, São Jorge, São Miguel, Terceira.

Tapinoma Foerster, 1850

● **Tapinoma erraticum (Latreille, 1798)**

S: *Formica erratica* Latreille, 1798: 44 (o.r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1951: 157 (l.). Combinação em *Tapinoma*: Smith, F. 1855a: 111. *madeirense* como subespécie: Forel, 1895d: 231.

B: SCHMITZ, E., 1896: 57 (como *T. erraticum* e *T. erraticum madeirense*, Madeira); WHEELER, 1927: 98 (como *T. erraticum* e *T. erraticum v. madeirense*, Madeira); STITZ, 1940: 2 (Madeira); WELLENUS, 1949: 3 (como *T. erraticum madeirense*, Madeira).

L: **Madeira**: Madeira.

FORMICINAE Latreille, 1809

Lasiini Ashmead, 1905

Lasius Fabricius, 1804

● **Lasius (Lasius) niger (Linnaeus, 1758)**

S: *Formica nigra* Linnaeus, 1758: 580 (o.); Latreille, 1798: 43 (r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1953c: 148 (l.); Hauschteck, 1962: 219 (c.); Imai & Kubota, 1972: 196 (c.). Combinação em *Lasius*: Fabricius, 1804: 415; Menozzi, 1921: 32; Müller, 1923: 124; Kuznetsov-Ugamsky, 1929a: 26; Wilson, 1955a: 59; em *Donisthorpea*: Donisthorpe, 1915d: 200; em *Formicina (Donisthorpea)*: Emery, 1916b: 240; em *Acanthomyops*: Forel, 1916: 460.

B: ANDRÉ, 1896: 211 (São Miguel); SCHMITZ, E., 1896: 57 (Madeira); WHEELER, 1908: 169 (São Miguel); WHEELER, 1927: 98 (Madeira, Açores); SANTSCHI, 1933: 22 (São Miguel, Terceira; como *L. niger v. grandis*, São Jorge, São Miguel, Terceira); DONISTHORPE, 1936: 133 (como *Acanthomyops niger*, Pico, São Jorge, São Miguel, Terceira; como *A. niger v. grandis*, São Miguel); STITZ, 1940: 2 (Madeira); WELLENUS, 1949: 2 (Madeira, Faial, Flores, Graciosa, Pico, São Jorge, São Miguel, Terceira); CARTHY, 1955: 838 (Faial, Pico); YARROW, 1967: 30 (Faial, Flores, Graciosa, Pico, Santa Maria, São Jorge, São Miguel, Terceira).

L: **Madeira**: Madeira; **Açores**: Faial, Flores, Graciosa, Pico, Santa Maria, São Jorge, São Miguel, Terceira.

Paratrechina Motschoulsky, 1863

● **Paratrechina longicornis (Latreille, 1802)**

S: *Formica longicornis* Latreille, 1802c: 113 (o.); Jerdon, 1851: 124 (r.); André, 1881b: 60 (m.); Hung, Imai & Kubota, 1972: 1024 (c.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1986d: 336 (l.). Combinação em *Prenolepis*: Roger, 1863b: 10; em *Pr. (Nylanderia)*: Emery, 1910a: 129; em *Paratrechina*: Wheeler, W.M. 1921e: 112.

B: DONISTHORPE, 1936: 133 (São Jorge); YARROW, 1967: 29 (São Jorge); HEINZE, 1986: 1 (São Miguel, Terceira).

L: **Açores**: São Jorge, São Miguel, Terceira.

Plagiolepidini Forel, 1886

Plagiolepis Mayr, 1861

● **Plagiolepis pygmaea (Latreille, 1798)**

S: *Formica pygmaea* Latreille, 1798: 45 (o.r.); Schenck, 1852: 69 (m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1953c: 135 (l.). Combinação em *Plagiolepis*: Mayr, 1861: 43.

B: SCHMITZ, E., 1896: 57 (Madeira, Porto Santo).

L: **Madeira**: Madeira, Porto Santo.

● **Plagiolepis schmitzii Forel, 1895**

S: *Plagiolepis pygmaea* var. *schmitzii* Forel, 1895d: 231 (o.r.); Santschi, 1911i: 286 (m.). Estatuto de espécie: Santschi, 1920g: 168. Sinonímia sénior de *barbara*: Collingwood, 1978: 71.

B: SCHMITZ, E., 1896: 57 (como *P. pygmaea v. schmitzii*, Madeira); EMERY, 1921: 315 (como *P. barbara v. madeiren-*

sis, Madeira); WHEELER, 1927: 98 (como *P. schmitzii* e *P. barbara v. madeirensis*, Madeira); YARROW, 1967: 25 (como *P. barbata* e *P. schmitzii*, Madeira).

L: **Madeira**: Madeira.

MYRMICINAE Lepeletier de Saint-Fargeau, 1835

Formicoxenini Forel, 1893

Cardiocondyla Emery, 1869

● **Cardiocondyla emeryi Forel, 1881**

S: *Cardiocondyla emeryi* Forel, 1881: 5 (o.); André, 1881b: 69 (m.); Forel, 1904f: 422 (r.); Emery, 1909a: 26 (m. ergatóide); Arnold, 1916: 201 (r.).

B: WHEELER, 1927: 97 (Madeira); STITZ, 1940: 2 (Madeira); BERNARD, 1956: 305 (Madeira); YARROW, 1967: 25 (Madeira).

L: **Madeira**: Madeira.

Leptothorax Mayr, 1855

● **Leptothorax unifasciatus (Latreille, 1798)**

S: *Formica unifasciata* Latreille, 1798: 47 (o.r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1955b: 25 (l.). Raça/subespécie de *tuberosum*: Forel, 1874: 85; Emery & Forel, 1879: 459; André, 1883a: 299; Forel, 1890a: lxxv; Emery, 1891b: 5; Bondroit, 1910: 497; Emery, 1916b: 175; Finzi, 1924a: 13; Menozzi, 1925d: 28; Karavaiev, 1926c: 163; estatuto de espécie: Saunders, E. 1880: 220; Nasonov, 1889: 32; Dalla Torre, 1893: 129; Ruzsky, 1902d: 21; Bondroit, 1912: 351; Bondroit, 1918: 131; Müller, 1923: 91; Finzi, 1928b: 130; Finzi, 1930d: 314; Finzi, 1933: 164; Boven, 1947: 179; Bernard, 1967: 211; Kutter, 1977c: 134; Collingwood, 1979: 76; Atanassov & Dlussky, 1992: 144.

B: SANTSCHI, 1933: 21 (São Miguel); DONISTHORPE, 1936: 132 (como *L. tuberosum unifasciatus*, São Miguel; como *L. tuberosum*, Pico, Terceira); WELLENUS, 1949: 1 (como *L. tuberosum unifasciatus*, Pico); CARTHY, 1955: 837 (como *L. tuberosum unifasciatus*, Pico, São Miguel); YARROW, 1967: 27 (Faial, Pico, São Miguel, Terceira).

L: **Açores**: Faial, Pico, São Miguel, Terceira.

Myrmecini Ashmead, 1905

Myrmecina Curtis, 1829

● **Myrmecina graminicola (Latreille, 1802)**

S: *Formica graminicola* Latreille, 1802c: 255 (o.r.m.).

B: ESPADALER & BÁEZ, 1993: 1 (Madeira).

L: **Madeira**: Madeira.

Pheidolini Emery, 1877

Aphaenogaster Mayr, 1853

● **Aphaenogaster senilis Mayr, 1853**

S: *Aphaenogaster senilis* Mayr, 1853b: 108 (o.r.); Emery, 1916b: 140 (m.). Sinonímia júnior de *testaceopilosa*: Nylander, 1856b: 86; Smith, F. 1858b: 165; Roger, 1859: 255; Dalla Torre, 1893: 107; variedade/subespécie de *testaceopilosa*: Emery, 1878b: 53; Emery, 1916b: 131; Santschi, 1919e: 245; recuperação do estatuto de espécie: Bondroit, 1918: 161; Santschi, 1933c: 396; Cagniant, 1964: 100; Bernard, 1967: 132; Baroni Urbani, 1971c: 44.

B: ANDRÉ, 1896: 211 (como *A. testaceopilosa*, Faial, Terceira); WHEELER, 1927: 98 (como *A. testaceopilosa*, Açores); SANTSCHI, 1933: 21 (como *A. (Aphaenogaster) senilis v. açorensis*, Faial, Terceira); DONISTHORPE, 1936: 131 (como *A. testaceopilosa gemella*, Pico; como *A. senilis v. açorensis*, Faial, Terceira); WELLENUS, 1949: 1 (como *A. testaceopilosa v. açorensis*, Faial, Pico, Terceira); CARTHY, 1955: 837 (como *A. testaceopilosa v. açorensis*, Faial, Pico, São Miguel); YARROW, 1967: 26 (Faial, Graciosa, Pico, Terceira).

L: **Açores**: Faial, Graciosa, Pico, São Miguel, Terceira.

Messor Forel, 1890

● *Messor structor* (Latreille, 1798)

S: *Formica structor* Latreille, 1798: 46 (o.m.); Latreille, 1802c: 237 (r.). Combinação em *Atta*: Mayr, 1855: 464; em *Myrmica*: Nylander, 1856b: 85; em *Aphaenogaster*: Roger, 1863b: 29; em *A. (Messor)*: Forel, 1892i: 316; em *Stenammina (Messor)*: Emery, 1898c: 126; em *Messor*: Emery, 1897f: 238; Ruzsky, 1903b: 315. Subespécie de *barbarus*: Emery, 1908e: 455; Forel, 1910a: 9; Emery, 1914d: 156; Santschi, 1917e: 91; Menozzi, 1918: 83; Santschi, 1921a: 110; Emery, 1924b: 12; estatuto de espécie: Nasonov, 1889: 37; Ruzsky, 1905b: 728; Forel, 1915d: 35; Bondroit, 1918: 150; Finzi, 1924a: 13; Menozzi, 1926b: 181; Kuznetsov-Ugamsky, 1927a: 92; Finzi, 1930d: 312; Karavaiev, 1934: 108; Bernard, 1967: 144; Baroni Urbani, 1971c: 66.

B: SCHMITZ, E., 1896: 58 (como *Stenammina (Messor) structor*, Madeira); WHEELER, 1927: 97 (como *M. barbarus structor*, Madeira).

L: Madeira: Madeira.

Pheidole Westwood, 1839

● *Pheidole megacephala* (Fabricius, 1793)

S: *Formica megacephala* Fabricius, 1793: 361 (s.); Latreille, 1802c: 232 (r.); Mayr, 1861: 70 (s.o.r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1953b: 75 (l.). Combinação em *Pheidole*: Roger, 1863b: 30.

B: SCHMITZ, E., 1896: 57 (Madeira); WHEELER, 1927: 97 (como *P. megacephala pusilla*, Madeira); DONISTHORPE, 1936: 131 (Faial); YARROW, 1967: 27 (Faial, Pico).

L: Madeira: Madeira; Açores: Faial, Pico.

Solenopsidini Forel, 1893

Monomorium Mayr, 1855

● *Monomorium carbonarium* (Smith, 1858)

S: *Myrmica carbonaria* Smith, F. 1858b: 127 (o.r.m.). Combinação em *Monomorium*: Roger, 1863b: 31. Sinonímia júnior de *minutum*: Mayr, 1862: 753; raça/variedade de *minutum*: Emery, 1893c: 82; Dalla Torre, 1893: 67; Emery, 1908h: 681; estatuto de espécie: Emery, 1890b: 48; Forel, 1899c: 78; Santschi, 1933a: 21; Ettershank, 1966: 88; Collingwood, 1985: 270.

B: SCHMITZ, E., 1896: 58 (Madeira); WHEELER, 1908: 169 (como *M. carbonarium ebeninum*, São Miguel); WHEELER, 1927: 97 (Madeira, Açores); SANTSCHI, 1933: 21 (São Miguel); DONISTHORPE, 1936: 131 (São Miguel); como *M. carbonarium ebeninum*, Pico, São Jorge, São Miguel); STITZ, 1940: 1 (Madeira); WELLENIUS, 1949: 1 (Madeira, Corvo, Faial, Flores, Graciosa, Pico, São Jorge, São Miguel, Terceira); CARTHY, 1955: 837 (Faial, Pico, São Miguel); YARROW, 1967: 27 (Madeira, Corvo, Faial, Flores, Graciosa, Pico, São Jorge, São Miguel, Terceira).

L: Madeira: Madeira; Açores: Corvo, Faial, Flores, Graciosa, Pico, São Jorge, São Miguel, Terceira.

● *Monomorium destructor* (Jerdon, 1851)

S: *Atta destructor* Jerdon, 1851: 105 (o.); Bingham, 1903: 209 (r.m.). Combinação em *Monomorium*: Dalla Torre, 1893: 66; em *M. (Parholcomyrmex)*: Wheeler, W.M. 1922a: 874.

B: YARROW, 1967: 25 (Madeira).

L: Madeira.

● *Monomorium pharaonis* (Linnaeus, 1758)

S: *Formica pharaonis* Linnaeus, 1758: 580 (o.); Mayr, 1865: 90 (m.); André, 1883a: 338 (r.); Forel, 1891b: 164 (o.r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1955c: 121 (l.); Petralia & Vinson, 1980: 383 (l.); Imai, 1966: 119 (c.). Combinação em *Monomorium*: Mayr, 1862: 752.

B: YARROW, 1967: 25 (Madeira).

L: Madeira.

● *Monomorium salomonis* (Linnaeus, 1758)

S: *Formica salomonis* Linnaeus, 1758: 580 (o.); André, 1883a: 342 (m.); Emery, 1908h: 674 (o.r.m.). Combinação em *Monomorium*: Roger, 1862c: 294; em *M. (Xeromyrmex)*: Emery, 1915i: 190.

B: SCHMITZ, E., 1896: 57 (Ilhas Selvagens); WHEELER, 1927: 97 (como *M. (Xeromyrmex) salomonis*, Madeira); YARROW, 1967: 25 (Madeira).

L: Madeira: Ilhas Selvagens.

● *Monomorium subopacum* (Smith, 1858)

S: *Myrmica subopaca* Smith, F. 1858b: 127 (o.r.). Combinação em *Monomorium*: Mayr, 1862: 753; em *M. (Xeromyrmex)*: Wheeler, W.M. 1922a: 871. Variedade/subespécie de *salomonis*: Forel, 1890a: lxxv; Forel, 1907a: 18; Emery, 1908h: 676; Forel, 1910a: 23; Arnold, 1916: 224; Santschi, 1921e: 170; Santschi, 1923e: 281; Menozzi, 1926b: 182; Wheeler, W.M. 1927g: 107; estatuto de espécie: Emery, 1881b: 531; Emery, 1893c: 82; Mayr, 1895: 133; Bondroit, 1918: 143; Santschi, 1927d: 240; Santschi, 1931a: 4; Bolton, 1987: 360.

B: Wheeler, 1927: 97 (como *M. (Xeromyrmex) salomonis subopacum*, Madeira); BOLTON, 1987: 360 (Madeira, Porto Santo).

L: Madeira: Madeira, Porto Santo.

Tetramoriini Emery, 1895

Tetramorium Mayr, 1855

● *Tetramorium caespitum* (Linnaeus, 1758)

S: *Formica caespitum* Linnaeus, 1758: 581 (o.); Latreille, 1798: 50 (r.m.); Mayr, 1861: 62 (r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1954d: 445 (l.); Hauschteck, 1961: 221 (c.); Imai, 1966: 119 (c.). Combinação em *Tetramorium*: Mayr, 1855: 426.

B: ANDRÉ, 1896: 211 (Faial); WHEELER, 1908: 169 (São Miguel); WHEELER, 1927: 98 (Açores); SANTSCHI, 1933: 22 (São Miguel); DONISTHORPE, 1936: 132 (São Miguel); WELLENIUS, 1949: 2 (Faial, Graciosa, São Miguel); CARTHY, 1955: 838 (Faial); YARROW, 1967: 28 (Faial, Graciosa, Pico, São Miguel); HEINZE, 1986: 2 (Terceira).

L: Açores: Faial, Graciosa, Pico, São Miguel, Terceira.

● *Tetramorium guineense* (Bernard, 1953)

S: *Xiphomyrmex weitzeckeri* r. *guineensis* Bernard, 1953b: 251, fig. 14 (o.). Combinação em *Tetramorium* e elevação ao estatuto de espécie: Bolton, 1980: 227.

B: SANTSCHI, 1933: 22 (São Miguel); DONISTHORPE, 1936: 132 (São Miguel); WELLENIUS, 1949: 2 (Corvo, Faial); YARROW, 1967: 28 (Corvo, Faial, São Miguel).

L: Açores: Corvo, Faial, São Miguel.

C: As referências a esta espécie surgem invariavelmente como *T. guineense* (Fabricius, 1793), mas BOLTON (1977) determinou que o material que Fabricius identificou como *Formica guineensis* pertence ao género *Pheidole*. No entanto, é pouco provável que mirmecólogos experientes como Santschi ou Yarrow tenham confundido estes dois géneros, pelo que as suas referências a *T. guineense* devem ser consideradas como pertencendo ao género *Tetramorium*.

● *Tetramorium simillimum* (Smith, 1851)

S: *Myrmica simillima* Smith, F. 1851: 118 (o.); Meinert, 1861: 331 (ginandromorfo); André, 1883a: 289 (r.m.); Imai, Baroni Urbani, et al. 1984: 8 (c.). Combinação em *Tetramorium*: Mayr, 1861: 61. Sinonímia sénior de *insulare*: Yarrow, 1967: 28.

B: WHEELER, 1927: 98 (Madeira); SANTSCHI, 1933: 21 (como *T. simillimum* v. *insulare*, São Miguel); DONISTHORPE, 1936: 132 (como *T. simillimum* v. *insulare*, São Miguel); YARROW, 1967: 28 (Madeira, São Miguel).

L: Madeira: Madeira; Açores: São Miguel.

PONERINAE Lepeletier de Saint-Fargeau, 1835

Ponerini Lepeletier de Saint-Fargeau, 1835

Hypoponera Santschi, 1938

● *Hypoponera eduardi* (Forel, 1894)

S: *Ponera eduardi* Forel, 1894d: 15 (o.); Emery, 1895b: 61 (r.m.); Forel, 1904f: 421 (m. ergatóide); Emery, 1909: 373 (r.m.); Wheeler, G.C. & Wheeler, J. 1990a: 458 (l.). Combinação em *Hypoponera*: Taylor, 1967a: 12. Subespécie de *confinis*: Emery, 1895b: 64; recuperação do estatuto de espécie: Forel, 1904f: 421.

B: WHEELER, 1908: 169 (como *Ponera eduardi*, São Miguel); WHEELER, 1927: 97 (Madeira, Açores); SANTSCHI, 1933: 21 (como *P. eduardi*, São Miguel); DONISTHORPE, 1936: 131 (como *P. eduardi*, São Miguel); CARTHY, 1955: 837 (como *P. eduardi*, Pico); YARROW, 1967: 25 (como *P. eduardi*, Madeira, Faial, flores, Pico, São Miguel).

L: **Madeira:** Madeira; **Açores:** Faial, flores, Pico, São Miguel.

● *Hypoponera punctatissima* (Roger, 1859)

S: *Ponera punctatissima* Roger, 1859: 246, pl. 7, fig. 7 (o.r.); Forel, 1874: 92 (m.). Combinação em *Hypoponera*: Taylor, 1967a: 12.

B: WHEELER, 1927: 97 (Madeira); YARROW, 1967: 26 (como *P. punctatissima*, São Miguel).

L: **Madeira:** Madeira; **Açores:** São Miguel.

Ponera Latreille, 1804

● *Ponera coarctata* (Latreille, 1802)

S: *Formica coarctata* Latreille, 1802b: 65, pl. 3, fig. 1 (o.r.); Foerster, 1850a: 46 (m.). Combinação em *Ponera*: Latreille, 1804: 178.

B: STITZ, 1940: 1 (Madeira).

L: **Madeira:** Madeira.

Bibliografia

- ANDRÉ, E. 1896. Hyménoptères recueillis pendant les campagnes scientifiques de S.A.S. le Prince de Monaco. *Bulletin de la Société Entomologique de France* **21**: 210-211.
- BERNARD, F. 1956. Révision des Fourmis paléarctiques du genre *Cardiocondyla* Emery. *Bulletin de la Société d'Histoire Naturelle de l'Afrique du Nord* **47**: 299-306.
- BOEIRO, M.R.C., SERRANO, A.R.M., PALMA, C.M.I. & AGUIAR, C.A.S. 1999. *Epitritus argiolus* Emery 1869: The first record of dacetoniini ants in Portugal. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia* **7**(10): 113-116.
- BOLTON, B. 1977. The ant tribe Tetramoriini. The genus *Tetramorium* Mayr in the Oriental and Indo-Australian regions, and in Australia. *Bulletin of the British Museum (Natural History)* (Entomology) **36**: 67-151.
- BOLTON, B. 1987. A review of the *Solenopsis* genus-group and revision of Afrotropical *Monomorium* Mayr. *Bulletin of the British Museum (Natural History)* (Entomology) **54**(3): 263-452.
- BOLTON, B. 1995. *A New General Catalogue of the Ants of the World*. Harvard University Press. Cambridge, Massachusetts. 504 pp.
- BOLTON, B. 2000. The ant tribe Dacetini. *Memories of the American Entomological Institute* **65**: 1-1028.
- CAGNIANT, H. 1989. Contribution à la connaissance des fourmis marocaines. *Aphaenogaster gemella* au Maroc: nouvelle description d'*Aphaenogaster gemella* ssp. *marocana* Forel (n. status) de la région de Tanger. Problèmes biogéographiques soulevés par l'espèce *Aphaenogaster gemella* (Roger). *Bulletin de la Société d'Histoire Naturelle de Toulouse* **125**: 47-54.
- CAMMELL, M.E., WAY, M.J. & PAIVA, M.R. 1996. Diversity and structure of ant communities associated with oak, pine, eucalyptus and arable habitats in Portugal. *Insectes Sociaux* **43**: 37-46.
- CARTHY, J.D. 1955. Aspects of the Fauna and Flora of the Azores. IX. Hymenoptera. *Annals of the Magazine of Natural History* **12**(8): 834-839.
- CEBALLOS, G. 1956. *Catálogo de los Himenópteros de España*. Madrid, Instituto Español de Entomología. 554.
- COLLINGWOOD, C.A. 1978. A provisional list of Iberian Formicidae with a key to the worker caste. *Eos* **52**: 65-95.
- COLLINGWOOD, C.A. & PRINCE, A. 1998. A Guide to Ants of Continental Portugal. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia* Suplemento nº 5: 8-49.
- COLLINGWOOD, C.A. & YARROW, I.H.H. 1969. A survey of Iberian Formicidae. *Eos* **44**: 53-101.
- DE HARO, A. & COLLINGWOOD, C.A. 1992. Prospección mirmecológica por Extremadura (España) y Sao Brás-Almodóvar, Alcácer do Sal, Serra da Estrela (Portugal). *Actas do V Congresso Ibérico de Entomologia* Suplemento nº 3 ao Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia **1**: 95-104.
- DINIZ, M.A. 1959. Estado actual do conhecimento dos Himenópteros de Portugal. *Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra* **259**: 1-42.
- DINIZ, M.A. 1960. Notas sobre Himenópteros de Portugal - I. *Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra* **266**: 1-37.
- DONISTHORPE, H. 1936. The Ants of Azores. *Entomologist's Monthly Magazine* **72**: 130-133.
- EMERY, C. 1915. Contributo alla conoscenza delle formiche delle isole italiane. Descrizione di forme mediterranee nuove o critiche. *Annali del Museo Civico di Storia Naturale di Genova* **3**(6): 244-270.
- EMERY, C. 1921. Notes critiques de myrmécologie. *Annales de la Société Entomologique de Belgique* **61**: 313-319.
- ESPADALER, X. 1997a. Catàleg de les formigues dels Països Catalans. *Sessió d'Entomologia ICHN-SCL* **9**:23-42.
- ESPADALER, X. 1997b. Formicidos de las Sierras de Cazorla, del Pozo y Segura (Jaen, España). *Ecología* **11**: 489-499.
- ESPADALER, X. & BÁEZ, M. 1993. *Myrmecina graminicola* (Latr., 1802) in Madeira. *Bocagiana* **167**: 1-3.
- ESPADALER, X. & GOMÉZ, C. 2000. *Formica dusmeti* Emery, 1909, an Iberian endemic ant species: description of the male and distribution. *Annales Zoologici* **50**(1): 39-41.
- ESPADALER, X. & RIASOL, J.M. 1983. Distribución, variabilidad y sinonimias en *Aphaenogaster ibérica* Emery, 1908 y dos adiciones a la fauna ibérica. *Actas del I Congreso Ibérico de Entomologia* **1**: 219-228.
- HEINZE, J. 1986. A new find of *Paratrechina longicornis* (Latreille, 1802) on the Azores. *Bocagiana* **101**: 1-3.
- HENIN, J.-M., PAIVA, M.R. & COLLINGWOOD, C.A. The Iberian *Leptothorax* Mayr, 1855: discovery of a new species and first record of *L. atlantis* Santschi, 1911. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia*, in press.
- PAIVA, M.R., WAY, M.J. & CAMMELL, M. 1990. Estudo preliminar sobre a distribuição das formigas nos sistemas florestais em Portugal. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Entomologia* **4**(17): 197-205.
- SANTSCHI, F. 1925. Fourmis d'Espagne et autres espèces paléarctiques. *Eos* **1**: 339-360.
- SANTSCHI, F. 1932. Fourmis du Portugal. *Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra* série I, **59**: 1-3.
- SANTSCHI, F. 1933. Insectes des Açores. Fourmis (pp. 21-22). In, Voyage de MM. L. Chopard et A. Méquignon aux Açores. *Annales de la Société Entomologique de France* **102**: 19-24.

- SCHMITZ, E. 1896. As formigas da Madeira. *Annaes de Sciencias Naturaes* **3**: 55-58.
- SCHMITZ, H. 1950. Formicidae quaedam a cl. A. Stärcke determinatae, quas in Lusitania collegit. *Broteria - Ciências Naturais* **19**: 12-16.
- SCHMITZ, H. 1955. Ein Verzeichnis portugiesischer Ameisen. *Broteria - Ciências Naturais* **24**: 27-37.
- STITZ, H. 1940. Die Arthropodenfauna von Madeira nach den Ergebnissen der Reise von Prof. Dr. O. Lundblad Juli-August 1935. XXIV. Hymenoptera: Formicidae. *Arkiv för Zoologi* **32B**(5): 1-2.
- TINAUT, A. 1985. Descripción de los sexados de *Messor lusitanicus* Santschi, 1929. *Nouvelle Revue de Entomologie* (n.s.) **2**: 85-90.
- TINAUT, A. 1987. Descripción de *Leptothorax pardoi* nov. sp. *Eos* **63**: 315-320.
- TINAUT, A. 1990. Taxonomic situation of the genus *Cataglyphis* Förster, 1850 in the Iberian peninsula. III. The *C. velox* Santschi, 1929 group and description of *Cataglyphis humeya* sp. n. *Eos* **66**: 215-227.
- TINAUT, A. & MARTÍNEZ, M. D. 1998. Taxonomy and distribution of *Formica dusmeti* Emery, 1909 and of *F. frontalis* Santschi, 1919. *Graellsia* **54**: 31-41.
- TINAUT, A. & PLAZA, J.L. 1989. Situación taxonómica del género *Cataglyphis* Förster, 1850 en la Península Ibérica. I. Las especies del subgénero *Cataglyphis* Förster. *Eos* **65**: 189-199.
- TINAUT, A. & RUANO, F. 1994. Contribución al conocimiento de los formicidos de la Sierra de la Estrella (Portugal). *Boletín de la Asociación Española de Entomología* **18**(3-4): 97-99.
- WELLENIUS, O.H. 1949. Die Formiciden von den Azoren und Madeira. *Commentationes Biologicae* **8**(19): 1-4.
- WHEELER, W.M. 1908. Ants from the Azores. *Bulletin American Museum of Natural History* **24**: 169-170.
- WHEELER, W.M. 1927. The ants of the Canary Islands. *Proceedings of the American Academy of Arts and Sciences* **62**: 93-120.
- WHEELER, W.M. 1928. *The social insects: their origin and evolution*. Harcourt, Brace and Co. New York. xviii + 378 pp.
- YARROW, I.H.H. 1967. On the Formicidae of the Azores. *Boletim do Museu Municipal do Funchal* **21**, art. 97: 24-32.

Anexo I: referências bibliográficas extraídas de Bolton (1995)

- ACOSTA SALMERÓN, F.J. 1982. Sobre los caracteres morfológicos de *Gontomma*, con algunas sugerencias sobre su taxonomía. *EOS. Revista Española de Entomología*, **57** (1981): 7-14.
- ADLERZ, G. 1886. Myrmecologiska studier. 2. Svenska myror och deras lefnadsförhållanden. *Bihang till Kongl. Svenska Vetenskaps-Akademiens Handlingar*, **1118**: 1-329.
- AGOSTI, D. & COLLINGWOOD, C.A. 1987a. A provisional list of the Balkan ants and a key to the worker caste. 1. Synonymic list. *Mitteilungen der Schweizerischen Entomologischen Gesellschaft* **60**: 51-62.
- ANDRÉ, E. 1881a. Untitled contribution in "séance du 13 avril 1881," introduced by "M. Ernest André, de Gray, adresse les descriptions de trois nouvelles espèces de Fourmis". *Bulletin Bimensuel de la Société Entomologique de France* **1881**, n° 7: 60-62.
- ANDRÉ, E. 1881b. Catalogue raisonné des Formicides provenant du voyage en Orient de M. Abeille de Perrin et description des espèces nouvelles. *Annales de la Société Entomologique de France* (6) **1**: 53-78.
- ANDRÉ, E. 1882a. *Species des Hyménoptères d'Europe et d'Algérie*. **2**: 81-152. Beaune.
- ANDRÉ, E. 1882b. *Species des Hyménoptères d'Europe et d'Algérie*. **2**: 153-232. Beaune.
- ANDRÉ, E. 1883a. *Species des Hyménoptères d'Europe et d'Algérie*. **2**: 281-344. Beaune.
- ANDRÉ, E. 1883b. *Species des Hyménoptères d'Europe et d'Algérie*. **2**: 345-404. Beaune.
- ANDRÉ, E. 1885. *Species des Hyménoptères d'Europe et d'Algérie*. **2** (supplément aux fourmis): 833-854. Beaune.
- ARAKELIAN, G.R. 1994. *Fauna Respubliki Armeniya Nasekomye Pereponchatokrylye Murav'i* (Formicidae): 153 pp. Erevan.
- ARNOLD, G. 1916. A monograph of the Formicidae of South Africa. Part 2. (Ponerinae; Dorylinae.) *Annals of the South African Museum* **14**: 159-270.
- ARNOLDI, K.V. & DLUSSKY, G.M. 1978. Formicoidea. In GS Medvedev (ed.), *Opredelitel' Nasekomykh Evropeiskoi Chasti SSSR*. **3**. Pereponchatokrylye, pervaya chast': 519-556. Leningrad.
- ATANASSOV, N. & DLUSSKY, G.M. 1992. *Fauna na Bulgariya* **22**. Hymenoptera, Formicidae: 310 pp. Sofia.
- Baroni Urbani, C. 1964b. Studi sulla mirmecofauna d'Italia. 2. Formiche di Sicilia. *Atti della Accademia Gioenia di Scienze Naturali in Catania* (6) **16**: 25-66.
- BARONI URBANI, C. 1968a. Über die eigenartige Morphologie der männlichen Genitalien des Genus *Diplorhoptrum* Mayr (Hymenoptera Formicidae) und die taxonomischen Schlussfolgerungen. *Zeitschrift für Morphologie der Tiere* **63**: 63-74.
- BARONI URBANI, C. 1971c. Catalogo delle specie di Formicidae d'Italia (Studi sulla mirmecofauna d'Italia 10). *Memorie della Società Entomologica Italiana* **50**: 5-287.
- BARONI URBANI, C. 1976. Le formiche dell'arcipelago della Galita (Tunisia). *Redia* **59**: 207-223.
- BARONI URBANI, C., BOLTON, B. & WARD, P.S. 1992. The internal phylogeny of ants (Hymenoptera: Formicidae). *Systematic Entomology* **17**: 301-329.
- BERNARD, F. 1950a. Notes sur les fourmis de France. 2. Peuplement des montagnes méridionales. *Annales de la Société Entomologique de France* **115**: 1-36.
- BERNARD, F. 1953b. La réserve naturelle intégrale du Mt Nimba. 11. Hyménoptères Formicidae. *Mémoires de l'Institut Français d'Afrique Noire* **19** (1952): 47-56.
- BERNARD, F. 1956a. Révision des *Leptothorax* (Hyménoptères Formicidae) d'Europe occidentale, basée sur la biométrie et les genitalia mâles. *Bulletin de la Société Zoologique de France* **81**: 151-165.
- BERNARD, F. 1967. *Faune de l'Europe et du Bassin Méditerranéen*. **3**. Les fourmis (Hymenoptera Formicidae) d'Europe occidentale et septentrionale. Paris, Masson. 411 pp.
- BERNARD, F. 1978a. Révision des *Diplorhoptrum* de France, fourmis plus différenciées par l'écologie que par leurs formes (Hym. Formicidae). *Annales de la Société Entomologique de France* (n.s.) **13**: 543-577.
- BINGHAM, C.T. 1903. *The fauna of British India, including Ceylon and Burma*. Hymenoptera, **2**. Ants and Cuckoo-wasps. London, Taylor and Francis. 506 pp.
- BOLTON, B. 1977. The ant tribe Tetramoriini. The genus *Tetramorium* Mayr in the Oriental and Indo-Australian regions, and in Australia. *Bulletin of the British Museum (Natural History)* (Entomology) **36**: 67-151.
- BOLTON, B. 1980. The ant tribe Tetramoriini. The genus *Tetramorium* Mayr in the Ethiopian zoogeographical region. *Bulletin of the British Museum (Natural History)* (Entomology) **40**: 193-384.
- BOLTON, B. 1987. A review of the *Solenopsis* genus-group and revision of Afrotropical *Monomorium* Mayr (Hymenoptera: Formicidae). *Bulletin of the British Museum (Natural History)* (Entomology), **54**: 263-452.
- BONDROIT, J. 1910. Les fourmis de Belgique. *Annales de la Société Entomologique de Belgique* **53**: 479-500.
- BONDROIT, J. 1911. Contribution à la faune de Belgique. Notes diverses. *Annales de la Société Entomologique de Belgique* **55**: 8-13.
- BONDROIT, J. 1912. Fourmis de Hautes-Fagnes. *Annales de la Société Entomologique de Belgique* **56**: 351-352.

- BONDROIT, J. 1917a. Notes sur quelques Formicidae de France (Hym.). *Bulletin de la Société Entomologique de France* **1917**: 174-177.
- BONDROIT, J. 1917b. Diagnoses de trois nouveaux *Formica* d'Europe (Hym.). *Bulletin de la Société Entomologique de France* **1917**: 186-187.
- BONDROIT, J. 1918. Les fourmis de France et de Belgique. *Annales de la Société Entomologique de France* **87**: 1-174.
- BONDROIT, J. 1920a. Notes diverses sur des fourmis d'Europe. *Annales de la Société Entomologique de Belgique* **59**: 143-158.
- BOVEN, J.K.A. VAN. 1947. Liste de détermination des principales espèces de fourmis belges (Hymenoptera Formicidae). *Bulletin et Annales de la Société Entomologique de Belgique* **83**: 163-190.
- BOVEN, J.K.A. VAN. 1977. De mierenfauna van België (Hymenoptera: Formicidae). *Acta Zoologica et Pathologica Antverpiensia* **67**: 1-191.
- CAGNIANT, H. 1964. Étude de quelques fourmis marocaines. Statistique provisoire des Formicidae du Maroc. *Bulletin de la Société d'Histoire Naturelle de l'Afrique du Nord* **53** (1962): 83-118.
- CAGNIANT, H. 1970a. Deuxième liste de fourmis d'Algérie récoltées principalement en forêt. *Bulletin de la Société d'Histoire Naturelle de Toulouse* **105** (1969): 405-430.
- CAGNIANT, H. 1970c. Deuxième liste de fourmis d'Algérie récoltées principalement en forêt. (Deuxième partie). *Bulletin de la Société d'Histoire Naturelle de Toulouse* **106**: 28-40.
- COLLINGWOOD, C.A. 1958. The ants of the genus *Myrmica* in Britain. *Proceedings of the Royal Entomological Society of London (A)* **33**: 65-75.
- COLLINGWOOD, C.A. 1976. Ants from North Korea. *Annales Historico-Naturalis Musei Nationalis Hungarici* **68**: 295-309.
- COLLINGWOOD, C.A. 1978. A provisional list of Iberian Formicidae with a key to the worker caste (Hym. Aculeata). *EOS. Revista Española de Entomología* **52**: 65-95.
- COLLINGWOOD, C.A. 1979. The Formicidae (Hymenoptera) of Fennoscandia and Denmark. *Fauna Entomologica Scandinavica* **8**: 1-174.
- COLLINGWOOD, C.A. 1982. Himalayan ants of the genus *Lasius* (Hymenoptera: Formicidae). *Systematic Entomology* **7**: 283-296.
- COLLINGWOOD, C.A. 1985. Hymenoptera: Fam. Formicidae of Saudi Arabia. *Fauna of Saudi Arabia* **7**: 230-302.
- COLLINGWOOD, C.A. & YARROW, I.H.H. 1969. A survey of Iberian Formicidae (Hymenoptera). *EOS. Revista Española de Entomología* **44**: 53-101.
- CROZIER, R.H. 1969. Cytotaxonomic studies on some Australian dolichoderine ants (Hymenoptera: Formicidae). *Caryologia* **21**: 241-259.
- DALLA TORRE, C.G. DE. 1893. *Catalogus Hymenopterorum hucusque descriptorum systematicus et synonymicus*. 7. Lipsiae. 289 pp.
- DLUSSKY, G.M. 1967a. Murav'i roda *Formica*. *Institut Morfologii Zhivotnykh Akademiiya Nauk SSSR, Moskva*. 236 pp.
- DLUSSKY, G.M. & PISARSKI, B. 1971. Rewizja polskich gatunków mrówek z rodzaju *Formica* L. *Fragmenta Faunistica* **16**: 145-224.
- DLUSSKY, G.M., SOJUNOV, O.S. & ZABELIN, S.I. 1990. *Murav'i Turkmenistana*. Ashkhabad. 273 pp.
- DONISTHORPE, H. 1915b. Descriptions of a pterergate and two gynandromorphs of *Myrmica scabrinodis* Nyl., with a list of all the known cases of the latter. *Entomologist's Records and Journal of Variation* **27**: 258-260.
- DUBOIS, M.B. 1986. A revision of the native New World species of the ant genus *Monomorium* (minimum group) (Hymenoptera: Formicidae). *University of Kansas Science Bulletin* **53**: 65-119.
- EMERY, C. 1869a. Formicidarum italicorum species duae novae. *Bullettino della Società Entomologica Italiana* **1**: 135-137.
- EMERY, C. 1869b. Enumerazione dei formicidi che rinvenngonsi nei contorni di Napoli. *Annali dell'Accademia degli Aspiranti Naturalisti* (2) **2**: 1-26.
- EMERY, C. 1870. Studi mirmecologici. *Bullettino della Società Entomologica Italiana* **2**: 193-201.
- EMERY, C. 1875a. Ueber hypogaäische Ameisen. *Entomologische Zeitung herausgegeben von dem Entomologischen Vereine zu Stettin* **37** (1876): 71-76.
- EMERY, C. 1875b. Le formiche Ipogee con descrizioni di specie nuove o poco note. *Annali del Museo Civico di Storia Naturale di Genova* **7**: 465-474.
- EMERY, C. 1878b. Catalogo delle formiche esistenti nelle collezioni del Museo Civico di Genova. Parte seconda. Formiche dell'Europa e delle regioni limitrofe in Africa e in Asia. *Annali del Museo Civico di Storia Naturale di Genova* **12**: 43-59.
- EMERY, C. 1881b. Viaggio ad Assab nel Mar Rosso dei Signori G. Doria ed O. Beccari con il R. Avviso "Esploratore" dal 16 novembre 1879 al 26 febbraio 1880. I. Formiche. *Annali del Museo Civico di Storia Naturale di Genova* **16**: 525-535.
- EMERY, C. 1888d. Über den sogenannten Kaumagen einiger Ameisen. *Zeitschrift für Wissenschaftliche Zoologie* **46**: 378-412.
- EMERY, C. 1890b. Studi sulle formiche della fauna neotropica. *Bullettino della Società Entomologica Italiana* **22**: 38-80.
- EMERY, C. 1891b. Révision critique des fourmis de la Tunisie. *Exploration scientifique de la Tunisie*. Zoologie. - Hyménoptères: 21 pp. Paris.
- EMERY, C. 1893c. Voyage de M. Ch. Alluaud aux îles Canaries. Formicides. *Annales de la Société Entomologique de France* **62**: 81-88.
- EMERY, C. 1895b. Sopra alcune formiche della fauna mediterranea. *Memorie della R. Accademia delle Scienze dell'Istituto di Bologna* (5) **5**: 59-75. (Pp. 291-307 in separate.)
- EMERY, C. 1895c. Beiträge zur Kenntniss der nordamerikanischen Ameisenfauna. (Schluss). *Zoologische Jahrbücher Abteilung für Systematik, Geographie und Biologie der Tiere* **8**: 257-360.
- EMERY, C. 1895h. Voyage de M. E. Simon dans l'Afrique australe (janvier-avril 1893). Formicides. *Annales de la Société Entomologique de France* **64**: 15-56.
- EMERY, C. 1896d. Saggio di un catalogo sistematico dei generi *Camponotus*, *Polyrhachis* e affini. *Memorie della R. Accademia delle Scienze dell'Istituto di Bologna* (5) **5**: 363-382. (Pp. 761-780 in separate.)
- EMERY, C. 1897f. In Escherich, K. Zur Kenntniss der Myrmecophilen Kleinasien. 1. Coleoptera. Mit einem Verzeichniss der in Kleinasien gesammelten Ameisen, mit einer Neubeschreibung. *Wiener Entomologische Zeitung* **16**: 229-239.
- EMERY, C. 1898c. Beiträge zur Kenntniss der paläarktischen Ameisen. *Öfversigt af Finska Vetenskaps-Societetens Förhandlingar* **20**: 124-151.
- EMERY, C. 1905d. Le forme palearctiche del *Camponotus maculatus* F. *Rendiconto delle Sessione della R. Accademia delle Scienze dell'Istituto di Bologna* (N.S.) **9**: 27-44.
- EMERY, C. 1906d. Rassegna critica delle specie palearctiche del genere *Myrmecocystus*. *Memorie della R. Accademia delle Scienze dell'Istituto di Bologna* (6) **3**: 47-61. (Pp. 173-187 in separate.)
- EMERY, C. 1908a. Beiträge zur Monographie der Formiciden des paläarktischen Faunengebietes. *Deutsche Entomologische Zeitschrift* **1908**: 165-205.
- EMERY, C. 1908c. Beiträge zur Monographie der Formiciden des paläarktischen Faunengebietes. 3. Die mit *Aphaenogaster* verwandte Gattungengruppe. *Deutsche Entomologische Zeitschrift* **1908**: 305-338.
- EMERY, C. 1908d. In Cecconi, G. Contributo alla fauna delle Isole Tremiti. *Bollettino dei Musei di Zoologia ed Anatomia Comparata della R. Università di Torino* **23** (No. 583): 1-53.
- EMERY, C. 1908e. Beiträge zur Monographie der Formiciden des paläarktischen Faunengebietes. 3. *Deutsche Entomologische Zeitschrift* **1908**: 437-465.
- EMERY, C. 1908h. Beiträge zur Monographie der Formiciden des paläarktischen Faunengebietes. 5. *Deutsche Entomologische Zeitschrift* **1908**: 663-686.
- EMERY, C. 1909a. Beiträge zur Monographie der Formiciden des paläarktischen Faunengebietes. 6. *Deutsche Entomologische Zeitschrift* **1909**: 19-37.
- EMERY, C. 1909b. Beiträge zur Monographie der Formiciden des paläarktischen Faunengebietes. 7. *Deutsche Entomologische Zeitschrift* **1909**: 179-204.
- EMERY, C. 1910a. Beiträge zur Monographie der Formiciden des paläarktischen Faunengebietes. 10. *Deutsche Entomologische Zeitschrift* **1910**: 127-132.
- EMERY, C. 1912f. Der Wanderzug der Steppen- und Wüstenameisen von Zentral-Asien nach Süd-Europa und Nord-Afrika. *Zoologische Jahrbücher. Supplement* **15**: 95-104.
- EMERY, C. 1914d. Wissenschaftliche Ergebnisse der Bearbeitung von O. Leonhard's Sammlungen. 5. Südeuropäische Ameisen (Hym.). *Entomologische Mitteilungen* **3**: 156-159.
- EMERY, C. 1915a. Contributo alla conoscenza delle formiche delle isole italiane. Descrizione di forme mediterranee nuove o critiche. *Annali del Museo Civico di Storia Naturale di Genova* (3) **6** [46]: 244-270.
- EMERY, C. 1915i. Noms de sous-genres et de genres proposés pour la sous-famille des Myrmicinae. Modifications à la classification de ce groupe. *Bulletin de la Société Entomologique de France* **1915**: 189-192.
- EMERY, C. 1915j. Les *Pheidole* du groupe *megacephala* (Formicidae). *Revue Zoologique Africaine* **4**: 223-250.

- EMERY, C. 1916b. Fauna Entomologica Italiana. 1. Hymenoptera, Formicidae. *Bullettino della Società Entomologica Italiana* **47** (1915): 79-275.
- EMERY, C. 1920b. Le genre *Camponotus* Mayr. Nouvel essai de la subdivision en sous-genres. *Revue Zoologique Africaine* **8**: 229-260.
- EMERY, C. 1920c. Studi sui *Camponotus*. *Bullettino della Società Entomologica Italiana* **52**: 3-48.
- EMERY, C. 1921f. In Witsman, P. *Genera Insectorum* Hymenoptera. Fam. Formicidae. Subfam. Myrmicinae. **174A**: 1-94. Bruxelles.
- EMERY, C. 1922b. Il genere *Lasius* (F.) Mayr e particolarmente le forme mediterranee del gruppo *umbratus* Nyl. *Bullettino della Società Entomologica Italiana* **54**: 9-15.
- EMERY, C. 1922e. In Witsman, P. *Genera Insectorum* Hymenoptera. Fam. Formicidae. Subfam. Myrmicinae. **174B**: 95-206. Bruxelles.
- EMERY, C. 1922f. In Witsman, P. *Genera Insectorum* Hymenoptera. Fam. Formicidae. Subfam. Myrmicinae. **174C**: 207-397. Bruxelles.
- EMERY, C. 1924a. Formiche della Cirenaica raccolte dal Dott. Enrico Festa e dal Prof. Filippo Silvestri. *Bullettino della Società Entomologica Italiana* **56**: 6-11.
- EMERY, C. 1924b. Alcune formiche di Malta. *Bullettino della Società Entomologica Italiana* **56**: 11-12.
- EMERY, C. 1924c. Formiche di Spagna raccolte dal Prof. Filippo Silvestri. *Bollettino del Laboratorio di Zoologia generale e agraria della R. Scuola superiore d'Agricoltura in Portici* **17** (1923): 164-171.
- EMERY, C. 1925a. I *Camponotus* (Myrmentoma) paleartici del gruppo *lateralis*. *Rendiconto delle Sessione della R. Accademia delle Scienze dell'Istituto di Bologna* (N.S.) **29**: 62-72.
- EMERY, C. 1925b. In Witsman, P. *Genera Insectorum* Hymenoptera. Fam. Formicidae. Subfam. Formicinae. **183**: 302 pp. Bruxelles.
- EMERY, C. 1925d. Revision des espèces paléarctiques du genre *Tapinoma*. *Revue Suisse de Zoologie* **32**: 45-64.
- EMERY, C. 1926. Ultime note mirmecologiche. *Bullettino della Società Entomologica Italiana* **58**: 1-9.
- EMERY, C. & FOREL, A. 1879. Catalogue des Formicides d'Europe. *Mittheilungen der Schweizerischen Entomologische Gesellschaft* **5**: 441-481.
- ESPADALER, X. 1984. *Leptothorax nadigi* Kutter, 1925 y *Goniomma blanci* (André, 1881): descripción de los machos. *Boletín de la Asociación Española de Entomología* **8**: 135-141.
- ESPADALER, X. 1986b. *Formica decipiens* Bondroit, 1918: descripción del macho y dos adiciones a la fauna ibérica. *Boletín de la Asociación Española de Entomología* **10**: 45-50.
- ESPADALER, X. & BATET, J. 1979. *Goniomma blanci* (André, 1881): descripción de la hembra. *Boletín de la Asociación Española de Entomología* **3**: 11-15.
- ESPADALER, X. & RIASOL, J.M. 1983. Distribución, variabilidad y sinonimias en *Aphaenogaster iberica* Emery, 1908 y dos adiciones a la fauna ibérica. *Actas I Congreso Ibérico de Entomología*. **1**: 219-228.
- ETTERSHPANK, G. 1966. A generic revision of the world Myrmicinae related to *Solenopsis* and *Pheidologeton*. *Australian Journal of Zoology* **14**: 73-171.
- FABRICIUS, J.C. 1775. *Systema entomologiae*, sistens insectorum classes, ordines, genera, species adiectis synonymis, locis, descriptionibus, observationibus: 832 pp. Flensburgi et Lipsiae.
- FABRICIUS, J.C. 1782. *Species insectorum* exhibentes eorum differentias specificas, synonyma, auctorum loca natalia, metamorphosin adiectis observationibus, descriptionibus. **1** (1781): 552 pp. Hamburgi et Kilonii.
- FABRICIUS, J.C. 1793. *Entomologia systematica* emendata et aucta. Secundum classes, ordines, genera, species, adiectis synonymis, locis observationibus, descriptionibus. **2**: 519 pp. Hafniae.
- FABRICIUS, J.C. 1804. *Systema Piezatorum*: 439 pp. Brunsvigae.
- FINZI, B. 1922. Primo contributo alla conoscenza della fauna mirmecologica della Venezia Giulia. *Bullettino della Società Entomologica Italiana* **53** (1921): 118-120.
- FINZI, B. 1924a. Formiche dell'isola d'Elba e Monte Argentario. *Bullettino della Società Entomologica Italiana* **56**: 12-15.
- FINZI, B. 1924b. Secondo contributo alla conoscenza della fauna mirmecologica della Venezia Giulia. *Bullettino della Società Entomologica Italiana* **56**: 120-123.
- FINZI, B. 1926. Le forme europee del genere *Myrmica* Latr. Primo contributo. *Bullettino della Società Adriatica di Scienze Naturali* **29**: 71-119.
- FINZI, B. 1928b. Quarto contributo alla conoscenza della fauna mirmecologica della Venezia Giulia. *Bullettino della Società Entomologica Italiana* **60**: 128-130.
- FINZI, B. 1929. Le forme italiane del genere *Messor*. *Bullettino della Società Entomologica Italiana* **61**: 75-94.
- FINZI, B. 1930b. Wissenschaftliche Ergebnisse einer zoologischen Forschungsreise nach Westalgerien und Marokko. 3. Ameisen aus Marokko und Westalgerien. *Sitzungsberichte der Akademie der Wissenschaften. Mathematisch-Naturwissenschaftliche Klasse. Wien* **139**: 14-16.
- FINZI, B. 1930d. Die Ameisen der Jonischen Inseln. In Beyer, M. Zoologische Forschungsreise nach den Jonischen Inseln und dem Peloponnes. *Sitzungsberichte der Akademie der Wissenschaften. Mathematisch-Naturwissenschaftliche Klasse. Wien* **139**: 309-319.
- FINZI, B. 1933. Raccolte entomologiche nell'Isola di Capraia fatte da C. Mancini e F. Capra (1927-1931). 2. Formicidae. *Memorie della Società Entomologica Italiana* **11**: 162-165.
- FOERSTER, A. 1850a. *Hymenopterologische Studien*. **1**. Formicariae: 74 pp. Aachen.
- FOREL, A. 1870. Notices myrmécologiques. *Mitteilungen der Schweizerischen Entomologischen Gesellschaft* **3**: 306-312.
- FOREL, A. 1874. Les fourmis de la Suisse. Systématique. Notices anatomiques et physiologiques. Architecture. Distribution géographique. Nouvelles expériences et observations de moeurs. *Neue Denkschriften der allgemeinen Schweizerischen Gesellschaft für die gesammten Naturwissenschaften* **26**: 1-452.
- FOREL, A. 1881. Die Ameisen der Antille St. Thomas. *Mitteilungen des Münchener Entomologischen Vereins* **5**: 1-16.
- FOREL, A. 1886f. Études myrmécologiques en 1886. *Annales de la Société Entomologique de Belgique* **30**: 131-215.
- FOREL, A. 1890a. Fourmis de Tunisie et de l'Algérie orientale. *Annales de la Société Entomologique de Belgique* **34**: lxi-lxxvi.
- FOREL, A. 1890c. Une nouvelle fourmi. *Le Naturaliste. (Revue Illustrée des Sciences Naturelles)* **12**: 217-218.
- FOREL, A. 1891b. In Grandidier, A. *Histoire Physique, Naturelle, et Politique de Madagascar*. **20**. Histoire naturelle des Hyménoptères. 2 (fascicule 28). Les Formicides: 1-231. Paris.
- FOREL, A. 1892g. Quelques fourmis de la faune méditerranéenne. *Annales de la Société Entomologique de Belgique* **36**: 452-457.
- FOREL, A. 1892i. Die Ameisenfauna Bulgariens. (Nebst biologischen Beobachtungen.) *Verhandlungen der k.k. Zoologisch-Botanischen Gesellschaft in Wien* **42**: 305-318.
- FOREL, A. 1892j. Les Formicides de l'Empire des Indes et de Ceylan. Part 1. *Journal of the Bombay Natural History Society* **7**: 219-245.
- FOREL, A. 1893b. Les Formicides de l'Empire des Indes et de Ceylan. Part 2. suite au genre *Camponotus*. *Journal of the Bombay Natural History Society* **7**: 430-439.
- FOREL, A. 1893g. Formicides de l'Antille St. Vincent, récoltées par Mons. H. H. Smith. *Transactions of the Entomological Society of London* **1893**: 333-418.
- FOREL, A. 1894d. Les Formicides de la Province d'Oran (Algérie). *Bulletin de la Société Vaudoise des Sciences Naturelles* **30**: 1-45.
- FOREL, A. 1895d. Südpalaeartische Ameisen. *Mitteilungen der Schweizerischen Entomologischen Gesellschaft* **9**: 227-234.
- FOREL, A. 1897b. Quelques Formicides de l'Antille de Grenada récoltés par M. H. H. Smith. *Transactions of the Entomological Society of London* **1897**: 297-300.
- FOREL, A. 1899c. *Biologia Centrali-Americana*; or, contributions to the knowledge of the fauna and flora of Mexico and Central America. Insecta. Hymenoptera. **3** (Formicidae): 169 pp. London.
- FOREL, A. 1900e. Fourmis du Japon. Nids en toile. *Strongylognathus huberi* et voisins. Fourmière triple. *Cyphomyrmex wheeleri*. Fourmis importées. *Mitteilungen der Schweizerischen Entomologischen Gesellschaft* **10**: 267-287.
- FOREL, A. 1902a. Les fourmis du Sahara algérien récoltées par M. le Professeur A. Lameere et le Dr. A. Diehl. *Annales de la Société Entomologique de Belgique* **46**: 147-158.
- FOREL, A. 1903c. Mélanges entomologiques, biologiques et autres. *Annales de la Société Entomologique de Belgique* **47**: 249-268.
- FOREL, A. 1904b. Note sur les fourmis du Musée Zoologique de l'Académie des Sciences à St. Petersburg. *Ezhgodnik Zoologicheskago Museya Imperatorskoi Akademii Nauk* **8** (1903): 368-389.
- FOREL, A. 1904f. Dimorphisme du mâle chez les fourmis et quelques autres notices myrmécologiques. *Annales de la Société Entomologique de Belgique* **48**: 421-425.
- FOREL, A. 1907a. Formicides du Musée National Hongrois. *Annales Historico-Naturalis Musei Nationalis Hungarici* **5**: 1-42.
- FOREL, A. 1908c. Ameisen aus Sao Paulo (Brasilien), Paraguay etc. gesammelt von Prof. Herm. v. Ihering, Dr. Lutz, Dr. Fiebrig, etc. *Verhandlungen der k.k. Zoologisch-Botanischen Gesellschaft in Wien* **58**: 340-418.

- FOREL, A. 1909c. Fourmis d'Espagne récoltées par M. O. Vogt et Mme Cécile Vogt, Docteurs en médecine. *Annales de la Société Entomologique de Belgique* **53**: 103-106.
- FOREL, A. 1910a. Glanures myrmécologiques. *Annales de la Société Entomologique de Belgique* **54**: 6-32.
- FOREL, A. 1912g. Formicides néotropiques. Part 4. 3me sous-famille Myrmicinae Lep. (suite). *Mémoires de la Société Entomologique de Belgique* **20**: 1-32.
- FOREL, A. 1912i. Formicides néotropiques. Part 6. 5me sous-famille Camponotinae Forel. *Mémoires de la Société Entomologique de Belgique* **20**: 59-92.
- FOREL, A. 1913d. Fourmis de la faune méditerranéenne récoltées par MM. U. et J. Sahlberg. *Revue Suisse de Zoologie* **21**: 427-438.
- FOREL, A. 1913i. Notes sur quelques *Formica*. *Annales de la Société Entomologique de Belgique* **57**: 360-361.
- FOREL, A. 1914a. Le genre *Camponotus* Mayr et les genres voisins. *Revue Suisse de Zoologie* **22**: 257-276.
- FOREL, A. 1915d. Fauna insectorum helvetiae. Hymenoptera. Formicidae. Die Ameisen der Schweiz. *Mitteilungen der Schweizerischen Entomologischen Gesellschaft. Beilage zu Heft 7/8 des 12 Bandes*: 77 pp. Dübendorf.
- FOREL, A. 1916. Fourmis du Congo et d'autres provenances récoltées par MM. Hermann Kohl, Luja, Mayné, etc. *Revue Suisse de Zoologie* **24**: 397-460.
- FRANCOEUR, A. 1973. Révision taxonomique des espèces néarctiques du groupe *fusca*, genre *Formica* (Formicidae, Hymenoptera). *Mémoires de la Société Entomologique de Québec* **3**: 1-316.
- GONZALEZ, A.R., LOPEZ, J.R. & ESPADALER, X.G. 1983. Descripción del macho de *Messor hispanicus* Santschi 1919. *Boletín de la Asociación Española de Entomología* **7**: 37-42.
- GÖSSWALD, K. 1942. Rassenstudien an der roten Waldameise *Formica rufa* L. auf systematischer, ökologischer, physiologischer und biologischer Grundlage. *Zeitschrift für Angewandte Entomologie* **28** (1941): 62-124.
- GÖSSWALD, K. 1989. *Dia Waldameise*. Band 1. Biologische Grundlagen, Ökologie und Verhalten: 660 pp. Wiesbaden.
- HAUSCHTECK, E. 1961. Die Chromosomen von fünf Ameisenarten. *Revue Suisse de Zoologie* **68**: 218-223.
- HAUSCHTECK, E. 1962. Die Chromosomen einiger in der Schweiz vorkommender Ameisenarten. *Vierteljahrsschrift der Naturforschenden Gesellschaft in Zürich* **107**: 213-220.
- HAUSCHTECK, E. 1965. Halbe haploide Chromosomenzahl im Hoden von *Myrmica sulcinodis* Nyl. *Experientia* **21**: 323-325.
- HOLGERSEN, H. 1940. Myrmekologische notiser. 1. *Norsk Entomologisk Tidsskrift* **5**: 183-187.
- HOLGERSEN, H. 1942. Ants of Northern Norway. *Tromsø Museum Årshefter (Naturhistorisk Avd. Nr. 24)* **63** (1940): 3-33.
- HUNG, A.C.F., IMAI, H.T. & KUBOTA, M. 1972. The chromosomes of nine ant species from Taiwan, Republic of China. *Annals of the Entomological Society of America* **65**: 1023-1025.
- IMAI, H.T. 1966. The chromosome observation techniques of ants and the chromosomes of Formicinae and Myrmicinae. *Acta Hymenopterologica* **2**: 119-131.
- IMAI, H.T., BARONI URBANI, C., KUBOTA, M., SHARMA, G.P., NARASIMHANNA, M.H., DAS, B.C., SHARMA, A.K., SHARMA, A., DEODIKAR, G.B., VAIDYA, V.G. & RAJASEKARASETTY, M.R. 1984. Karyological survey of Indian ants. *Japanese Journal of Genetics* **59**: 1-32.
- IMAI, H.T. & KUBOTA, M. 1972. Karyological studies of Japanese ants. 3. Karyotypes of nine species in Ponerinae, Formicinae and Myrmicinae. *Chromosoma* **37**: 193-200.
- JERDON, T.C. 1851. A catalogue of the species of ants found in Southern India. *Madras Journal of Literature and Science* **17**: 103-127.
- JURINE, L. 1807. *Nouvelle méthode de classer les Hyménoptères et les Diptères*. Hyménoptères. 1: 319 pp. Geneve.
- KARAVAIEV, V. 1912a. Ameisen aus Tunesien und Algerien, nebst einigen unterwegs in Italien gesammelten Arten. *Russkoe Entomologicheskoe Obozrenie* **12**: 1-22.
- KARAVAIEV, V. 1916. Murav'i Gadyachskago uezda Poltavskoi gubernii i iz Ferganskoi oblasti. *Russkoe Entomologicheskoe Obozrenie* **15**: 496-507.
- KARAVAIEV, V. 1926b. Beiträge zur Ameisenfauna des Kaukasus, nebst einigen Bemerkungen über andere palaearktische Formen. *Konowia* **5**: 93-109.
- KARAVAIEV, V. 1926c. Beiträge zur Ameisenfauna des Kaukasus, nebst einigen Bemerkungen über andere palaearktische Formen. (Fortsetzung). *Konowia* **5**: 161-169.
- KARAVAIEV, V. 1926f. Myrmekologichni frahmenty. *Trudy Ukrains'ka Akademiya Nauk, Fizichno-Matematichnoho Viddilu [Zbirnyk Prats' Zoolohichnoho Muzeju]* **1**: 47-51] **4**: 65-69.
- KARAVAIEV, V. 1927b. Myrmekologische miszellen. *Ezhagodnik Zoologicheskogo Muzeya Akademiya Nauk SSSR* **27** (1926): 104-112.
- KARAVAIEV, V. 1927c. Favna murashok Ukrainy. *Trudy Ukrains'ka Akademiya Nauk, Fizichno-Matematichnoho Viddilu [Zbirnyk Prats' Zoolohichnoho Muzeju]* **2**: 35-53] **4** (1926): 247-296.
- KARAVAIEV, V. 1929b. Myrmekologichni frahmenty. 2. *Trudy Ukrains'ka Akademiya Nauk, Fizichno-Matematichnoho Viddilu [Zbirnyk Prats' Zoolohichnoho Muzeju]* **7**: 205-220] **13**: 203-218.
- KARAVAIEV, V.A. 1934. Fauna rodyny Formicidae (murashky) Ukrainy. *Trudy Instytutu Zoolohii ta Biolohii Vseukrains'ka Akademii Nauk. Seriya 1-a. Pratsi z systematyky ta faunistyky*: 1-162.
- KARAVAIEV, V.A. 1936. Fauna rodyny Formicidae (murashky) Ukrainy. *Trudy Instytutu Zoolohii ta Biolohii Vseukrains'ka Akademii Nauk. Seriya 1-a. Pratsi z systematyky ta faunistyky*: 161-316.
- KRAUSSE, A.H. 1911. Über *Messor structor* Ltr. und einige andere Ameisen auf Sardinien. *Bullettino della Società Entomologica Italiana* **41** (1909): 14-18.
- KUGLER, J. 1984. The males of *Cardiocondyla* Emery (Hymenoptera: Formicidae) with the description of the winged male of *Cardiocondyla wroughtoni* (Forel). *Israel Journal of Entomology* **17** (1983): 1-21.
- KUPYANSKAYA, A.N. 1990. *Murav'i Dal'nego Vostoka SSR* (1989): 258 pp. Vladivostok.
- KUTTER, H. 1928. Beiträge zur Kenntnis nordafrikanischer Hymenopteren von Dr. A. v. Schulthess, unter Mitarbeit von Spezialisten. A. Formicidae. *EOS. Revista Española de Entomología* **4**: 65-67.
- KUTTER, H. 1965. *Formica nigricans* Em. (=cordieri Bondr.). *Mitteilungen der Schweizerischen Entomologischen Gesellschaft* **37**: 138-150.
- KUTTER, H. 1977c. *Insecta Helvetica Fauna* **6**. Hymenoptera, Formicidae: 298 pp. Zürich.
- KUZNETSOV-UGAMSKY, N.N. 1927a. Vorläufige Uebersicht über die mittelasiatischen Formen der Gattung *Messor* (Hym., Form.). *Folia Myrmecologica et Termitologica* **1**: 89-94.
- KUZNETSOV-UGAMSKY, N.N. 1927e. Materialy po mirmekologii Turkستانa. 3. *Russkoe Entomologicheskoe Obozrenie* **21**: 186-196.
- KUZNETSOV-UGAMSKY, N.N. 1929a. Die Ameisen des Süd-Ussuri-Gebietes. *Zoologischer Anzeiger* **83**: 16-34.
- KUZNETSOV-UGAMSKY, N.N. 1929b. Die Ameisenfauna Daghestans. *Zoologischer Anzeiger* **83**: 34-45.
- LATREILLE, P.A. 1798. *Essai sur l'histoire des fourmis de la France*. 50 pp. Brive.
- LATREILLE, P.A. 1802b. Description d'une nouvelle espèce de fourmi. *Bulletin des Sciences par la Société Philomathique* **3**: 65-66.
- LATREILLE, P.A. 1802c. *Histoire Naturelle des Fourmis*, et recueil de mémoires et d'observations sur les abeilles, les araignées, les faucheurs, et autres insectes: 445 pp. Paris.
- LATREILLE, P.A. 1804. Tableau méthodique des insectes. Classe huitième. Insectes, Insecta. *Nouveau dictionnaire d'histoire naturelle* **24**: 129-200.
- LEACH, W.E. 1825. Descriptions of thirteen species of *Formica* and three species of *Culex* found in the environs of Nice. *Zoological Journal* **2**: 289-293.
- LEPELETIER DE SAINT-FARGEAU, A.L.M. 1835. *Histoire Naturelle des Insectes*. Hyménoptères. 1 (1836): 547 pp. Paris.
- LINNAEUS, C. 1758. *Systema naturae* per regna tria naturae, secundum classes, ordines, genera, species, cum characteribus, differentiis, synonymis, locis. Editio 10. 1: 823 pp. Holmiae.
- LINNAEUS, C. 1761. *Fauna svecica* sistens animalia Sveciae regni: mammalia, aves, amphibia, pisces, insecta, vermes: 578 pp. Stockholmiae.
- LINNAEUS, C. 1767. *Systema naturae*. Editio 12. 1 (part 2): 533-1327. Holmiae.
- LINNAEUS, C. 1771. *Mantissa plantarum*. Regni Animalis Appendix: 588 pp. Holmiae.
- LUCAS, H. 1849. *Exploration scientifique de l'Algérie pendant les années 1840, 1841, 1842. Sciences physiques. Zoologie*. 3. Histoire naturelle des animaux articulés. Troisième partie - Insectes: 527 pp. Paris.
- MANN, W.M. 1922. Ants from Honduras and Guatemala. *Proceedings of the United States National Museum* **61**: 1-54.
- MAYR, G. 1853b. Beiträge zur Kenntniss der Ameisen. *Verhandlungen des Zoologisch-Botanischen Vereins in Wien* **3**: 101-114.

- MAYR, G. 1853c. Beschreibungen einiger neuer Ameisen. *Verhandlungen des Zoologisch-Botanischen Vereins in Wien* **3**: 277-286.
- MAYR, G. 1855. Formicina austriaca. Beschreibung der bisher im österreichischen Kaiserstaate aufgefundenen Ameisen, nebst Hinzufügung jener in Deutschland, in der Schweiz und in Italien vorkommenden Arten. *Verhandlungen des Zoologisch-Botanischen Vereins in Wien* **5**: 273-478.
- MAYR, G. 1856. Untitled contribution introduced by, "M. H. Lucas fait connaître la note suivante...Je communiquerai à la Société un travail de M. Gustav Mayr." *Annales de la Société Entomologique de France. Bulletins Trimestriels* (3) **4**: xix-xxi.
- MAYR, G. 1861. *Die Europäischen Formiciden*. (Ameisen.): 80 pp. Wien.
- MAYR, G. 1862. Myrmecologische Studien. *Verhandlungen der k.k. Zoologisch-Botanischen Gesellschaft in Wien* **12**: 649-776.
- MAYR, G. 1863. Formicidarum index synonymicus. *Verhandlungen der k.k. Zoologisch-Botanischen Gesellschaft in Wien* **13**: 385-460.
- MAYR, G.L. 1865. *Reise der Österreichischen Fregatte Novara um die Erde in den Jahren 1857, 1858, 1859, unter den Befehlen des Commodore B. von Wüllerstorff-Urbair*. Zoologischer Theil. Formicidae: 119 pp. Wien.
- MAYR, G. 1866a. Myrmecologische Beiträge. *Sitzungsberichte der k. Akademie der Wissenschaften. Mathematisch-Naturwissenschaftliche Classe* **53**: 484-517.
- MAYR, G. 1868b. Formicidae novae Americanae collectae a Prof. P. de Strobel. *Annuario della Società dei Naturalisti Modena* **3**: 161-178.
- MAYR, G. 1870b. Neue Formiciden. *Verhandlungen der k.k. Zoologisch-Botanischen Gesellschaft in Wien* **20**: 939-996.
- MAYR, G. 1886d. Die Formiciden der Vereinigten Staaten von Nordamerika. *Verhandlungen der k.k. Zoologisch-Botanischen Gesellschaft in Wien* **36**: 419-464.
- MAYR, G. 1895. Afrikanische Formiciden. *Annales des k.k. Naturhistorischen Hofmuseums Wien* **10**: 124-154.
- MEINERT, F. 1861. Bidrag til de danske Myrers Naturhistorie. *Kongelige Danske Videnskabernes Selskabs Skrifter* **5**: 273-340.
- MENOZZI, C. 1918. Primo contributo alla conoscenza della fauna mirmeologica del Modenese. *Atti della Società dei Naturalisti e Matematici di Modena* (5) **4**: 81-88.
- MENOZZI, C. 1921. Formiche dei dintorni di Sambiasi di Calabria. *Bollettino del Laboratorio di Zoologia generale e agraria della R. Scuola superiore d'Agricoltura di Portici* **15**: 24-32.
- MENOZZI, C. 1922b. Contribution à la faune myrmécologique de l'Espagne. *Boletín de la Real Sociedad Española de Historia Natural* **22**: 324-332.
- MENOZZI, C. 1925d. Res mutinenses. *Atti della Società dei Naturalisti e Matematici di Modena* (6) **3** (1924): 22-47.
- MENOZZI, C. 1926b. Zur Kenntnis der Ameisenfauna der Balearen. *Zoolischer Anzeiger* **66**: 180-182.
- MENOZZI, C. 1936d. Nuovi contributi alla conoscenza della fauna delle Isole italiane dell'Egeo. 6. Formicidae. *Bollettino del Laboratorio di Zoologia generale e agraria della R. Scuola superiore d'Agricoltura di Portici* **29**: 262-311.
- MENOZZI, C. 1939a. Formiche dell'Himalaya e del Karakorum raccolte dalla Spedizione italiana comandata da S. A. R. il Duca di Spoleto (1929). *Atti della Società Italiana di Scienze Naturali* **78**: 285-345.
- MÜLLER, G. 1923. Le formiche della Venezia Giulia e della Dalmazia. *Bollettino della Società Adriatica di Scienze Naturali* **28**: 11-180.
- NASONOV, N.V. 1889. Mater'yaly po estestvennoi murav'ev preimushchestvenno Rossii. 1. Mater'yaly po faune murav'ev Rossii. *Izvestiya Imperatorskago Obshchestva Lyubitelei Estestvoznaniya, Antropologii i Etnografii (Trudy Laboratorii Zoologicheskago Muzeya Moskovskago Universiteta 4)* **58**: 1-78.
- NOVÁK, V. & SADIL, J. 1941. Klic k urcování mravencu střední Evropy se zvláštním zretelem k mravenci zvěre Cech a Moravy. *Entomologické Priručky (Entomologických Listů v Brně)* **4**: 65-115.
- NYLANDER, W. 1846a. Adnotationes in monographiam formicarum borealium Europae. *Acta Societatis Scientiarum Fennicae* **2**: 875-944.
- NYLANDER, W. 1849 ("1848"). Additamentum alterum adnotationum in monographiam formicarum borealium. *Acta Societatis Scientiarum Fennicae* **3**: 25-48.
- NYLANDER, W. 1856b. Synopsis des Formicides de France et d'Algérie. *Annales des Sciences Naturelles (Zoologie)* (4) **5**: 51-109.
- OLIVIER, A.G. 1792. *Encyclopédie méthodique. Histoire naturelle. Insectes* **6** (part 2): 369-704. Paris.
- PETRALIA, R.S. & VINSON, S.B. 1980. Comparative anatomy of the ventral region of ant larvae, and its relation to feeding behavior. *Psyche* **86** (1979): 375-394.
- PISARSKI, B. 1975. Mrówki, Formicoidea. *Katalog Fauny Polski* **26**: 1-85.
- RETZIUS, A.J. 1783. *Caroli de Geer. Genera et species insectorum e generosissimi auctoris scriptis extraxit, digessit, Latine quoad partem reddidit, et terminologiam insectorum Linneanam addidit*: 220 pp. Lipsiae.
- ROGER, J. 1859. Beiträge zur Kenntniss der Ameisenfauna der Mittelmeerländer. Erstes Stück. *Berliner Entomologisches Zeitschrift* **3**: 225-259.
- ROGER, J. 1862b. Beiträge zur Kenntniss der Ameisen-Fauna der Mittelmeerländer. *Berliner Entomologische Zeitschrift* **6**: 255-262.
- ROGER, J. 1862c. Synonymische Bemerkungen. *Berliner Entomologische Zeitschrift* **6**: 283-297.
- ROGER, J. 1863a. Die neu aufgeführten Gattungen und Arten meines Formiciden-Verzeichnisses nebst Ergänzung einiger früher gegebenen Beschreibungen. *Berliner Entomologische Zeitschrift* **7**: 131-214.
- ROGER, J. 1863b. Verzeichniss der Formiciden-Gattungen und Arten. *Berliner Entomologische Zeitschrift* **7** (Beilage): 1-65.
- RÖSZLER, P. 1942a. Myrmecologisches 1938. *Tijdschrift voor Entomologie* **85**: 50-71.
- RUZSKY, M. 1902d. Materialy po mirmekologicheskoi faune Kavkaza i Krima. *Protokolamy Obshchestva Estestvoispytatelei pri Imperatorskomy Kazanskomy Universitete* **206** (Prilozhenie): 1-33.
- RUZSKY, M. 1903b. Ocherk mirmekologicheskoi fauny Kirgizskoi steni. *Trudy Russkago Entomologicheskago Obshchestva* **36**: 294-316.
- RUZSKY, M. 1904a. O murav'yakh Arkhangel'skoi gubernii. *Zapiski po Obshchei Geografii Imperatorskago Russkago Geograficheskago Obshchestva* **41**: 287-294.
- RUZSKY, M. 1904b. Murav'i Dzhungarskago Alatau. *Izvestiya Tomskogo Universiteta* **24**: 1-6.
- RUZSKY, M. 1905b. Muravi Rossii. (Formicariae Imperii Rossici.) *Trudy Obshchestva Estestvoispytatelei pri Imperatorskomy Kazanskomy Universitete* **38**: 1-799.
- RUZSKY, M. 1914a ("1913"). Myrmekologische Notizen. *Archiv für Naturgeschichte* **79** (A 9): 58-63.
- RUZSKY, M. 1915a. O murav'yakh Tibeti i yuzhnoi Gobi. Po materialam sobrannym ekspeditsiei polkovnika P.K. Kozlova. *Ezhgodnik Zoologicheskago Muzeya Imperatorskoi Akademii Nauk* **20**: 418-444.
- RUZSKY, M. 1925a. Material po faune kurorta "Karachinskoe ozero". *Izvestiya Tomskogo Gosudarstvennogo Universiteta* **75**: 283-290.
- RUZSKY, M. 1925b. Novye dannye po faune murav'ev Sibiri. *Russkoe Entomologicheskoe Obozrenie* **19**: 41-46.
- RUZSKY, M. 1926. Sistematicheskii spisok murav'ev, vodyashchikhsya v Sibiri. 1. Obozrenie vidov iz rodov *Camponotus* i *Formica*. [in Russian]. *Izvestiya Tomskogo Gosudarstvennogo Universiteta* **77**: 107-111.
- RUZSKY, M. 1936. Murav'i Zabaikal'ya. (Vostochno-Sibirskii krai, Buryato-Mongol'skaya ASSR). *Trudy Biologicheskogo Nauchno-Issledovatel'skogo Instituta* **2**: 89-97.
- SADIL, J.V. 1952. A revision of the Czechoslovak forms of the genus *Myrmica* Latr. *Sborník Entomologického Oddelení Národního Muzea v Praze* **27** (1951): 233-278.
- SANTSCHI, F. 1910e. Contributions à la faune entomologique de la Roumanie. Formicides capturées par Mr. A. L. Montandon. *Buletinul Societatii de Stiinta din Bucarest-Romania* **19**: 648-652.
- SANTSCHI, F. 1911a. Formicides nouveaux de l'Afrique Mineure (4e note). *Bulletin de la Société d'Histoire Naturelle de l'Afrique du Nord* **2**: 11-14.
- SANTSCHI, F. 1911i. Formicides de diverses provenances. *Annales de la Société Entomologique de Belgique* **55**: 278-287.
- SANTSCHI, F. 1917e. Races et variétés nouvelles du *Messor barbarus* L. *Bulletin de la Société d'Histoire Naturelle de l'Afrique du Nord* **8**: 89-94.
- SANTSCHI, F. 1918c. Nouveaux *Tetramorium* africains (suite et fin). *Bulletin de la Société d'Histoire Naturelle de l'Afrique du Nord* **9**: 153-156.
- SANTSCHI, F. 1918d. Sous-genres et synonymies de *Cremastogaster*. *Bulletin de la Société Entomologique de France* **1918**: 182-185.
- SANTSCHI, F. 1919e. Fourmis d'Espagne et des Canaries. *Boletín de la Real Sociedad Española de Historia Natural* **19**: 241-248.
- SANTSCHI, F. 1920g. Cinq nouvelles notes sur les fourmis. *Bulletin de la Société Vaudoise des Sciences Naturelles* **53**: 163-186.
- SANTSCHI, F. 1921a. Notes sur les fourmis paléarctiques. 2. Fourmis d'Asie Mineure récoltées par M. H. Gadeau de Kerville. *Boletín de la Real Sociedad Española de Historia Natural* **21**: 110-116.

- SANTSCHI, F. 1921b. Notes sur les fourmis paléarctiques. 1. Quelques fourmis du nord de l'Afrique et des Canaries. *Boletín de la Real Sociedad Española de Historia Natural*. Tomo del 50º aniv.: 424-436.
- SANTSCHI, F. 1921d. Formicides nouveaux de l'Afrique du Nord. *Bulletin de la Société d'Histoire Naturelle de l'Afrique du Nord* **12**: 68-77.
- SANTSCHI, F. 1921e. Nouvelles fourmis paléarctiques. 3ème note. *Boletín de la Real Sociedad Española de Historia Natural* **21**: 165-170.
- SANTSCHI, F. 1923a. Notes sur les fourmis paléarctiques. 4ème note. *Boletín de la Real Sociedad Española de Historia Natural* **23**: 133-137.
- SANTSCHI, F. 1923e. Descriptions de nouveaux Formicides éthiopiens et notes diverses. 1. *Revue Zoologique Africaine* **11**: 259-295.
- SANTSCHI, F. 1923f. Messor et autres fourmis paléarctiques. *Revue Suisse de Zoologie* **30**: 317-336.
- SANTSCHI, F. 1925a. Revision du genre *Acromyrmex* Mayr. *Revue Suisse de Zoologie* **31**: 355-398.
- SANTSCHI, F. 1925g. Fourmis d'Espagne et autres espèces paléarctiques. *Eos. Revista Española de Entomología* **1**: 339-360.
- SANTSCHI, F. 1927a. A propos du *Tetramorium caespitum* L. *Folia Myrmecologica et Termitologica* **1**: 52-58.
- SANTSCHI, F. 1927c. Revision des *Messor* du groupe *instabilis* Sm. *Boletín de la Real Sociedad Española de Historia Natural* **27**: 225-250.
- SANTSCHI, F. 1927d. Révision myrmécologique. *Bulletin et Annales de la Société Entomologique de Belgique* **67**: 240-248.
- SANTSCHI, F. 1929b. Étude sur les *Cataglyphis*. *Revue Suisse de Zoologie* **36**: 25-70.
- SANTSCHI, F. 1929e. Fourmis du Maroc, d'Algérie et de Tunisie. *Bulletin et Annales de la Société Entomologique de Belgique* **69**: 138-165.
- SANTSCHI, F. 1931a. Inventa entomologica itineris Hispanici et Marocani, quod a. 1926 fecerunt Harald et Håkan Lindberg. 9. Fourmis du Bassin Méditerranéen occidental et du Maroc récoltées par MM. Lindberg. *Societas Scientiarum Fennica Commentationes Biologicae* **3**: 1-13.
- SANTSCHI, F. 1931b. Notes sur le genre *Myrmica* Latreille. *Revue Suisse de Zoologie* **38**: 335-355.
- SANTSCHI, F. 1932d. Études sur quelques *Atomyrma* paléarctiques. *Mitteilungen der Schweizerischen Entomologischen Gesellschaft* **15**: 338-346.
- SANTSCHI, F. 1932g. Fourmis du Portugal. *Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra* (1) **59**: 1-3.
- SANTSCHI, F. 1933a. Insectes des Açores. Fourmis (pp. 21-22). In, Voyage de MM. L. Chopard et A. Méquignon aux Açores. *Annales de la Société Entomologique de France* **102**: 19-24.
- SANTSCHI, F. 1933c. Études sur le sous-genre *Aphaenogaster* Mayr. *Revue Suisse de Zoologie* **40**: 389-408.
- SANTSCHI, F. 1934e. Contribution aux *Solenopsis* paléarctiques. *Revue Suisse de Zoologie* **41**: 565-592.
- SANTSCHI, F. 1936c. Liste et descriptions de fourmis du Maroc. *Bulletin de la Société des Sciences Naturelles du Maroc* **16**: 198-210.
- SANTSCHI, F. 1937e. Contribution à l'étude des *Crematogaster* paléarctiques. *Mémoires de la Société Vaudoise des Sciences Naturelles* **5**: 295-317.
- SANTSCHI, F. 1939c. Trois notes sur quelques fourmis du Musée Royal d'Histoire Naturelle de Belgique. *Bulletin du Musée Royal d'Histoire Naturelle de Belgique* **15**(14): 1-15.
- SAUNDERS, E. 1880. Synopsis of the British Heterogyna and fossorial Hymenoptera. *Transactions of the Entomological Society of London* **1880**: 201-304.
- SCHEMBRI, S.P. & COLLINGWOOD, C.A. 1981. A revision of the myrmecofauna of the Maltese Islands (Hymenoptera, Formicidae). *Annali del Museo Civico di Storia Naturale di Genova* **83**: 417-442.
- SCHENCK, C.F. 1852. Beschreibung nassauischer Ameisenarten. *Jahrbuch des Vereins für Naturkunde im Herzogthum Nassau* **8**: 1-149.
- SCHMITZ, H. 1950. Formicidae quaedam a cl. A. Stärcke determinatae, quas in Lusitania collegit. *Brotéria. Ciências Naturais Série Trimestral* **19**: 12-16.
- SCOPOLI, J.A. 1763. *Entomologia carniolica* exhibens insecta Carnioliae indigena et distributa in ordines, genera, species, varietates. Methodo Linnaeana: 420 pp. Vindobonae.
- SEIFERT, B. 1983. The taxonomical and ecological status of *Lasius myops* Forel and first description of its males. *Abhandlungen und Berichte des Naturkundemuseums Görlitz* **57**: 1-16.
- SEIFERT, B. 1984a. A method for differentiation of the female castes of *Tapinoma ambiguum* Emery and *Tapinoma erraticum* (Latr.) and remarks on their distribution in Europe north of the Mediterranean region. *Faunistische Abhandlungen Staatliches Museum für Tierkunde in Dresden* **11**: 151-155.
- SEIFERT, B. 1988b. A taxonomic revision of the *Myrmica* species of Europe, Asia Minor, and Caucasus. *Abhandlungen und Berichte des Naturkundemuseums Görlitz* **62**: 1-75.
- SEIFERT, B. 1992a. *Formica nigricans* Emery, 1909 - an ecomorph of *Formica pratensis* Retzius, 1783. *Entomologica Fennica* **2** (1991): 215-226.
- SEIFERT, B. 1992b. A taxonomic revision of the Palearctic members of the ant subgenus *Lasius* s. str. *Abhandlungen und Berichte des Naturkundemuseums Görlitz* **66**: 1-67.
- SHATTUCK, S.O. 1992a. Review of the dolichoderine ant genus *Iridomyrmex* Mayr with descriptions of three new genera. *Journal of the Australian Entomological Society* **31**: 13-18.
- SMITH, F. 1851. *List of the specimens of British animals in the collection of the British Museum*. **6**. Hymenoptera, Aculeata: 134 pp. London.
- SMITH, F. 1855a. Essay on the genera and species of British Formicidae. *Transactions of the Entomological Society of London* (2)**3**: 95-112.
- SMITH, F. 1858b. *Catalogue of Hymenopterous Insects in the Collection of the British Museum*. **6**. Formicidae: 216 pp. London.
- SPINOLA, M. 1808. *Insectorum Liguriaee species novae aut rariores*, quas in agro ligustico nuper detexit, descripsit et iconibus illustravit Maximilianus Spinola, adjecto catalogo specierum auctioribus jam enumeratarum, quae in eadem regione passim occurrunt **2**: 262 pp. Genuae.
- STÄRCKE, A. 1937. Retouches sur quelques fourmis d'Europe. *Tijdschrift voor Entomologie* **80**: 38-72.
- STÄRCKE, A. 1944a. Retouches sur quelques fourmis d'Europe. 3. Autres *Lasius*. *Entomologische Berichten* **11**: 153-158.
- STITZ, H. 1914. Die Ameisen Mitteleuropas, insbesondere Deutschlands. In Schröder, C., *Die Insekten Mitteleuropas insbesondere Deutschlands*. **2**. Hymenoptera: 1-111. Stuttgart.
- STITZ, H. 1917. Ameisen aus dem westlichen Mittelmeergebiet und von den Kanarischen Inseln. *Mitteilungen aus dem Zoologischen Museums in Berlin* **8**: 333-353.
- STITZ, H. 1930. Entomologische Ergebnisse der Deutsch-Russischen Alai-Pamir Expedition 1928. 5. Hymenoptera, Formicidae. *Mitteilungen aus dem Zoologischen Museums in Berlin* **16**: 238-240.
- STITZ, H. 1939. In Dahl, F. *Die Tierwelt Deutschlands und der angrenzenden Meeresteile, nach ihren Merkmalen und nach ihrer Lebensweise* **37** Hautflüger oder Hymenoptera. 1 Ameisen oder Formicidae: 428 pp. Jena.
- TARBINSKY, Y.S. 1976. *Murav' i Kirgizii*: 217 pp. Frunze.
- TAYLOR, R.W. 1967a. A monographic revision of the ant genus *Ponera* Latreille. *Pacific Insects Monograph* **13**: 1-112.
- TINAUT, A. 1985. Descripción de los sexados de *Messor lusitanicus* Santschi, 1929. *Nouvelle Revue d'Entomologie* (N.S.) **2**: 85-90.
- TINAUT, A. 1987. Descripción de *Leptothorax pardoii* nov. sp. *Eos. Revista Española de Entomología* **63**: 315-320.
- TINAUT, A. 1990a. Descripción del macho de *Formica subrufa* Roger, 1859 y creación de un nuevo subgénero. *Eos. Revista Española de Entomología* **65**: 281-291.
- TINAUT, A. 1991. Situación taxonómica del género *Cataglyphis* Förster, 1850 en la Península Ibérica. 3. El grupo de *C. velox* Santschi, 1929 y descripción de *Cataglyphis humeya* sp. n. *Eos. Revista Española de Entomología* **66** (1990): 215-227.
- TINAUT, A. & ESPADALER, X. 1987. Descripción del macho de *Myrmica aloha* Forel, 1909. *Nouvelle Revue d'Entomologie* (N.S.) **4**: 61-69.
- TINAUT, A. & PLAZA, J.L. 1990. Situación taxonómica del género *Cataglyphis* Förster, 1850 en la Península Ibérica. 1. Las especies del subgénero *Cataglyphis* Förster. *Eos. Revista Española de Entomología* **65** (1989): 189-199.
- WALCKENAER, C.A. 1802. *Faune parisienne, insectes*. Ou histoire abrégée des insectes des environs de Paris, classés d'après le système de Fabricius **2**: 438 pp. Paris.
- WASMANN, E. 1891. Einige neue Hermaphroditen von *Myrmica scabrinodis* und *laevinodis*. *Stettiner Entomologische Zeitung* **51** (1890): 298-299.
- WASMANN, E. 1909. Über den Ursprung des sozialen Parasitismus, der Sklaverei und der Myrmekophilie bei den Ameisen. *Biologischen Centralblatt* **29**: 683-703.
- WASMANN, E. 1910. Nachträge zum sozialen Parasitismus und der Sklaverei bei den Ameisen. *Biologischen Centralblatt* **30**: 453-524.
- WEBER, N.A. 1939b. Description of new North American species and subspecies of *Myrmica* Latreille. *Lloydia* **2**: 144-152.

- WHEELER, G.C. & WHEELER, J. 1951. The ant larvae of the subfamily Dolichoderinae. *Proceedings of the Entomological Society of Washington* **53**: 169-210.
- WHEELER, G.C. & WHEELER, J. 1953a. The ant larvae of the myrmicine tribe Myrmicini. *Psyche* **59** (1952): 105-125.
- WHEELER, G.C. & WHEELER, J. 1953b. The ant larvae of the Myrmicine Tribe Pheidolini. *Proceedings of the Entomological Society of Washington* **55**: 49-84.
- WHEELER, G.C. & WHEELER, J. 1953c. The ant larvae of the subfamily Formicinae. *Annals of the Entomological Society of America* **46**: 126-171.
- WHEELER, G.C. & WHEELER, J. 1954d. The ant larvae of the myrmicine tribes Meranoplini, Ochetomyrmicini and Tetramoriini. *American Midland Naturalist* **52**: 443-452.
- WHEELER, G.C. & WHEELER, J. 1955b. The ant larvae of the myrmicine tribe Leptothoracini. *Annals of the Entomological Society of America* **48**: 17-29.
- WHEELER, G.C. & WHEELER, J. 1955c. The ant larvae of the myrmicine tribe Solenopsidini. *American Midland Naturalist* **54**: 119-141.
- WHEELER, G.C. & WHEELER, J. 1968. The ant larvae of the subfamily Formicinae: supplement. *Annals of the Entomological Society of America* **61**: 205-222.
- WHEELER, G.C. & WHEELER, J. 1982. Supplementary studies on ant larvae: Formicinae. *Psyche* **89**: 175-182.
- WHEELER, G.C. & WHEELER, J. 1983. Supplementary studies on ant larvae: Myrmicinae. *Transactions of the American Entomological Society* **108**: 601-610.
- WHEELER, G.C. & WHEELER, J. 1986d. Supplementary studies on ant larvae: Formicinae. *Journal of the New York Entomological Society* **94**: 331-341.
- WHEELER, G.C. & WHEELER, J. 1990a. Notes on ant larvae. *Transactions of the American Entomological Society* **115** (1989): 457-473.
- WHEELER, W.M. 1905b. The ants of the Bahamas, with a list of the known West Indian species. *Bulletin of the American Museum of Natural History* **21**: 79-135.
- WHEELER, W.M. 1905f. An annotated list of the ants of New Jersey. *Bulletin of the American Museum of Natural History* **21**: 371-403.
- WHEELER, W.M. 1906c. The ants of Japan. *Bulletin of the American Museum of Natural History* **22**: 301-328.
- WHEELER, W.M. 1908g. Comparative ethology of the European and North American ants. *Journal für Psychologie und Neurologie* **13**: 404-435.
- WHEELER, W.M. 1913c. Ants collected in Georgia by Dr. J. C. Bradley and Mr. W. T. Davis. *Psyche* **20**: 112-117.
- WHEELER, W.M. 1913f. A revision of the ants of the genus *Formica* (Linné) Mayr. *Bulletin of the Museum of Comparative Zoology at Harvard College* **53**: 379-565.
- WHEELER, W.M. 1917a. The mountain ants of western North America. *Proceedings of the American Academy of Arts and Sciences* **52**: 457-569.
- WHEELER, W.M. 1917c. The North American ants described by Asa Fitch. *Psyche* **24**: 26-29.
- WHEELER, W.M. 1921e. Chinese ants collected by Prof. C. W. Howard. *Psyche* **28**: 110-115.
- WHEELER, W.M. 1922a. The ants of Belgian Congo. *Bulletin of the American Museum of Natural History* **45**: 1-1139.
- WHEELER, W.M. 1927g. The ants of the Canary Islands. *Proceedings of the American Academy of Arts and Sciences* **62**: 93-120.
- WHEELER, W.M. 1942. Studies of Neotropical ant-plants and their ants. *Bulletin of the Museum of Comparative Zoology at Harvard College* **90**: 1-262.
- WILSON, E.O. 1955a. A monographic revision of the ant genus *Lasius*. *Bulletin of the Museum of Comparative Zoology at Harvard College* **113**: 1-201.
- YARROW, I.H.H. 1954a. The British ants allied to *Formica fusca* L. *Transactions of the Society for British Entomology* **11**: 229-244.
- YARROW, I.H.H. 1955a. The British ants allied to *Formica rufa* L. *Transactions of the Society for British Entomology* **12**: 1-48.
- YARROW, I.H.H. 1967. On the Formicidae of the Azores. Report No. 51 from the Lund University Expedition in 1957 to the Azores and Madeira. *Boletim do Museu Municipal do Funchal* **21**: 24-32.

Anexo II: lista de localidades citadas para Portugal Continental

A lista está dividida em cinco colunas. Na primeira coluna consta a denominação da localidade no presente trabalho; na segunda, as coordenadas UTM 10km da localidade; na terceira, a denominação nos artigos originais; na quarta, o concelho a que a localidade pertence; e na quinta, os artigos onde a localidade é citada.

Minho				
Âncora	29TNG12	Âncora	Caminha	Collingwood & Yarrow, 1969
Braga	29TNG40	Braga	Braga	Collingwood & Yarrow, 1969
Famalicão	29TNF38	Quinta da Palmeira	Vila Nova de Famalicão	Schmitz, H. 1950; Diniz, 1959
Serra da Cabreira	29TNG71	Serra da Cabreira	Vieira do Minho	Santschi, 1932; Diniz, 1959
Viana do Castelo	29TNG11	Viana do Castelo	Viana do Castelo	Diniz, 1959
Douro Litoral				
Felgueiras	29TNF68	Jugueiros	Felgueiras	Santschi, 1932; Diniz, 1959; Collingwood & Yarrow, 1969
Matosinhos	29TNF26	Leça da Palmeira	Matosinhos	Collingwood & Yarrow, 1969
Porto	29TNF35	Porto	Porto	Santschi, 1925; Schmitz, H. 1950; Diniz, 1959, 1960; Collingwood & Yarrow, 1969
Santo Tirso	29TNF47	Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Gaia	Collingwood & Yarrow, 1969
		Caldas da Saúde	Santo Tirso	Schmitz, H. 1950, 1955; Diniz, 1959
		Monte Córdova	Santo Tirso	Schmitz, H. 1955
		Santo Tirso	Santo Tirso	Schmitz, H. 1950; Diniz, 1959; Collingwood & Yarrow, 1969
Trás-os-Montes				
Alijó	29TPF27	Alijó	Alijó	Collingwood & Yarrow, 1969
Chaves	29TPG22	Chaves	Chaves	Collingwood & Yarrow, 1969
Pedras Salgadas	29TPG10	Pedras Salgadas	Vila Pouca de Aguiar	Diniz, 1959
Serra do Gerês	29TNG82	Serra do Gerês	Montalegre	Diniz, 1959; Collingwood & Yarrow, 1969
Serra do Marão	29TNF96	Serra do Marão	Santa Marta de Penaguião	Santschi, 1932

Anexo II: lista de localidades citadas para Portugal Continental

Beira Litoral				
Berlengas	29SMD56	Berlengas	Peniche	André, 1896
Buarcos	29TNE14	Buarcos	Figueira da Foz	Diniz, 1959
Buçaco	29TNE56	Buçaco	Penacova	Collingwood & Yarrow, 1969
Coimbra	29TNE45	Coimbra	Coimbra	Diniz, 1959, 1960
Fátima	29SND48	Fátima	Ourém	Collingwood & Yarrow, 1969
Leiria	29SND19	Leiria	Leiria	Santschi, 1932
Mata do Urso	29SNE02	Mata do Urso	Leiria	Santschi, 1932; Diniz, 1959
Mogofores	29TNE47	Mogofores	Anadia	Santschi, 1932; Diniz, 1959
Serra da Lousã	29TNE73	Serra da Lousã	Lousã	Diniz, 1959
Soure	29TNE33	Soure	Soure	Santschi, 1932; Diniz, 1959; Collingwood & Yarrow, 1969
Vale de Cambra	29TNF52	Cepelos de Cambra	Vale de Cambra	Schmitz, H. 1950; Diniz, 1959
		Macieira de Cambra	Vale de Cambra	Schmitz, H. 1950; Diniz, 1959
Vila Nova de Poiares	29TNE65	Vila Nova de Poiares	Vila Nova de Poiares	De Haro & Collingwood, 1992
Beira Alta				
Guarda	29TPE48	Guarda	Guarda	De Haro & Collingwood, 1992
Mangualde	29TPE09	Mangualde	Mangualde	Collingwood & Yarrow, 1969
Oliveira do Hospital	29TNE96	Oliveira do Hospital	Oliveira do Hospital	Santschi, 1932
Penhas Douradas	29TPE27	Penhas Douradas	Manteigas	Collingwood & Yarrow, 1969
Serra da Estrela	29TPE16	Serra da Estrela	Seia	Collingwood & Yarrow, 1969; Tinaut & Ruano, 1994
Beira Baixa				
Mata do Fundão	29TPE25	Mata do Fundão	Fundão	Schmitz, H. 1955
Monte Barriga		Monte Barriga		Schmitz, H. 1955
São Fiel		São Fiel		Santschi, 1925; Schmitz, H. 1955; Diniz, 1960
Sobreiral		Sobreiral		Schmitz, H. 1955
Ribatejo				
Aveiras de Cima	29SND03	Aveiras de Cima	Azambuja	Santschi, 1932; Diniz, 1959
Coruche	29SND41	Coruche	Coruche	Santschi, 1932; Diniz, 1959
Santarém	29SND24	Santarém	Santarém	Santschi, 1932; Diniz, 1959; Collingwood & Yarrow, 1969
Serra de Monsanto	29SND26	Serra de Monsanto	Alcanena	Diniz, 1959
Estremadura				
Arrábida	29SMC95	Arrábida	Sesimbra	Collingwood & Yarrow, 1969
Barreiro	29SMC97	Covas de Coia	Barreiro	Paiva <i>et al.</i> , 1990
		Mata da Machada	Barreiro	Paiva <i>et al.</i> , 1990
Belas	29SMC79	Belas	Sintra	Diniz, 1959
Caldas da Rainha	29SMD86	Quinta do Furadouro	Caldas da Rainha	Paiva <i>et al.</i> , 1990
Carcavelos	29SMC78	Carcavelos	Cascais	Diniz, 1959
Lisboa	29SMC88	Lisboa	Lisboa	Diniz, 1959; Collingwood & Yarrow, 1969
		Tapada da Ajuda	Lisboa	Paiva <i>et al.</i> , 1990
Mata de Leiria	29SNE00	Mata de Leiria	Marinha Grande	Santschi, 1932; Diniz, 1959
Pegões-Gare	29SNC38	Pegões-Gare	Vendas Novas	Paiva <i>et al.</i> , 1990
São Pedro de Muel	29SME90	São Pedro de Muel	Marinha Grande	Santschi, 1932; Diniz, 1959
Setúbal	29SNC06	Setúbal	Setúbal	Collingwood & Yarrow, 1969
Sintra	29SMC69	Serra de Sintra	Sintra	Diniz, 1959
		Sintra	Sintra	Collingwood & Yarrow, 1969
Torres Vedras	29SMD72	Barro	Torres Vedras	Schmitz, H. 1955
Alto Alentejo				
Castelo de Vide	29SPD36	Castelo de Vide	Castelo de Vide	Diniz, 1959; Collingwood & Yarrow, 1969
Elvas	29SPD50	Elvas	Elvas	Santschi, 1925; Diniz, 1959, 1960; Collingwood & Yarrow, 1969
Estremoz	29SPD20	Estremoz	Estremoz	Santschi, 1925; Diniz, 1960
Évora	29SNC97	Évora	Évora	Santschi, 1932; Diniz, 1959; Collingwood & Yarrow, 1969
		Herdade da Mitra	Évora	Santschi, 1932
		Mitra	Évora	Santschi, 1932; Diniz, 1959; Paiva <i>et al.</i> , 1990

Anexo II: lista de localidades citadas para Portugal Continental

Montemor-o-Novo	29SNC67	Corta-Rabos Serra do Monfurado	Montemor-o-Novo Montemor-o-Novo	Paiva <i>et al.</i> , 1990 Santschi, 1932; Diniz, 1959
Redondo	29SPC27	Redondo	Redondo	Collingwood & Yarrow, 1969
Serra d'Ossa	29SPC28	Serra d'Ossa	Estremoz	Paiva <i>et al.</i> , 1990
Valverde	29SNC86	Valverde	Évora	Paiva <i>et al.</i> , 1990
Baixo Alentejo				
Alcácer do Sal	29SNC44	Alcácer do Sal	Alcácer do Sal	Paiva <i>et al.</i> , 1990; De Haro & Collingwood, 1992
Aldeia Nova de S. Bento	29SPB39	Aldeia Nova de S. Bento	Serpa	Santschi, 1932; Diniz, 1959
Almodôvar	29SNB85	Almodôvar	Almodôvar	Diniz, 1959
Beja	29SNC90	Beja	Beja	Diniz, 1959; Collingwood & Yarrow, 1969
Ferreira do Alentejo	29SNC71	Ferreira do Alentejo	Ferreira do Alentejo	Collingwood & Yarrow, 1969
Grândola	29SNC31	Grândola	Grândola	Boieiro <i>et al.</i> , 1999
Palma	29SNC35	Palma	Alcácer do Sal	Collingwood & Yarrow, 1969
Serpa	29SPC20	Serpa	Serpa	Santschi, 1932; Diniz, 1959
Tróia	29SNC06	Tróia	Grândola	Paiva <i>et al.</i> , 1990
Algarve				
Faro	29SNA99	Faro	Faro	Santschi, 1932; Diniz, 1959; Collingwood & Yarrow, 1969
Monchique	29SNB33	Monchique Serra de Monchique	Monchique Monchique	Collingwood & Yarrow, 1969 Diniz, 1959
Portimão	29SNB41	Portimão	Portimão	Collingwood & Yarrow, 1969
Sagres	29SNA09	Sagres	Vila do Bispo	André, 1896
São Brás de Alportel	29SNB91	São Brás de Alportel	São Brás de Alportel	De Haro & Collingwood, 1992
localização desconhecida				
Alcanises				Santschi, 1932; Diniz, 1959
Ameria				Collingwood & Yarrow, 1969
Corgas Bravas				Diniz, 1959
Lezírias do Tejo				Diniz, 1959
Lourdes				Schmitz, H. 1950
Monte de Cortabraços				Santschi, 1932; Diniz, 1959
Passarella				Santschi, 1932; Diniz, 1959
Santo Domingo				Tinaut, 1987
Vila de Miraflores				Collingwood & Yarrow, 1969
Vilela				Diniz, 1959